ANNO LIV NUMERO 257 — SEXTA FEIRA 8 DE NOVEMBRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

INSTRUCÇÃO POPULAR

Thesouro da Familia

OU ENCYCLOPEDIA DE CONHECIMENTOS UTEIS NA VIDA PRATICA

Habitação.

A melhor substancia para limpar a *porcelana* e os objectos de crystal é a grêda; mas deve ella ser em pó muito fino, bem peneirado, afim de que não contenha particulas pedregosas que risquem o polido.

— No caso de vasos ornados com pinturas, convém ter em vista que certas côres são mais frageis do que outras e exigem maiores precauções, como, por exemplo, o vermelhão dos vasos chinezes.

— Um meio muito simples de concertar a porcelana e os crystaes consiste: em untar as fracturas, mediante um pincel, com uma tinta, preparada como para a pintura, com oleo e branco de prata; em fazer adherir os pedaços, mantendo-os, se fôr possivel, com cordão; e em deixal-os seccar durante um mez ou seis semanas sem tocar-lhes.

— Póde-se preparar com o mesmo fim outro cimento, que sêcca depressa, pela seguinte fórma:

Faz-se inchar em agua distilada 8 grammas de cola de peixe; e depois decanta-se, e cobre-se a cola com alcool, facilitando-se sua dissolução pelo aquecimento. Em seguida, addiciona-se 4 grammas de betume dissolvido em 12 grammas de alcool, e depois 4 grammas de gomma ammoniacal em grão, pulverisada. Agita-se tudo vivamente, e depois faz-se evaporar no banho-maria até a consistencia da gelatina. O residuo, logo que esfria, torna-se sólido; mas, sempre que se quizer empregar, basta aquecel-o, para que elle se torne brando.

Este betume applica-se com um pincel sobre as facturas dos objectos que se deseja concertar. Os fragmentos são justa-postos e mantidos [em] um lugar quente até sua solidificação, o que exige 24 horas. Com o tempo as partes justa-postas adquirem grande solidez.

E' este um cimento excellente para concertar a porcelana, o marmore, o alabastro, etc., etc.

— Certos jarros para flores, tendo uma bocca muito estreita, que não permitte a entrada da mão, são muito difficeis de limpar pelos meios ordinarios; e d'ahi vem que, depositando-se-lhes nos fundos particulas vegetaes em decomposição, tornem-se elles negros no interior e fedorentos. Para evitar isto, e limpal-os convenientemente, basta deitar dentro delles algumas gotas de acido hydrochlorico diluido em agua, e depois laval-os com agua pura.

— Quando se quizer utilisar um vaso de porcelana rachado, sem que delle se escape a agua, bastará esfregar a rachadura, quer interna, quer externamente, em toda sua extensão, com uma cabeça de alho ou com uma amendoa. A substancia gordurosa de qualquer delles tapará a fenda; mas, em taes casos, não se deve pôr nos vasos liquidos quentes.

— Em uma casa de bôa apparecia e bem dirigida, convém: *uma vez por semana*, lavar o soalho ou chão, bater os tapetes, espanar os moveis, passando nelles o encaustico á que já nos referimos, sacudir as cortinas, e espanar as paredes, tectos, etc., etc.; e, *uma vez por mez*, polir os marmores, os cobres, os bronzes e ferragens, limpar as porcelanas e os crystaes, os espelhos e vidros, mudar as cortinas das janellas e a roupa toda da cama.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia, á vista do que solicitou o Dr. chefe de policia, em officio n. 1,918, de hoje, resolve declarar que o 3º supplente do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, nomeado por portaria de 29 de outubro é o capitão Trajano Alipio de Carvalho Mendonça.—Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia resolve nomear Antonio Joaquim da Costa Pimentel e José Francisco da Silva, 2º e 3º supplentes do juiz municipal do termo da Gloria do Goitá, vagos por não terem prestado juramento os cidadãos ultimamente nomeados para 1º e 3º supplentes.—Communicou-se aos nomeados e á camara municipal da Gloria de Goitá.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,905, de 31 de outubro, resolve nomear 1º suplente do delegado do districto de Muribeca, do termo de Jaboatão, a Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque.—Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,905, de 31 de outubro, resolve nomear 2º e 3º supplentes do subdelegado da freguezia de Muribeca, do termo de Jaboatão, Ignacio Mendes da Silva e Agostinho Ferreira de Souza. Remetteu-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,905, de 31 de outubro, resolve demittir de 2º e 3º supplentes do subdelegado da freguezia de Muribeca do termo de Jaboatão, a Manoel Joaquim Baptista Junior e Silverio Gomes da Silva.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o lançador da recebedoria de rendas, Flavio Gonçalves Lima, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, com vencimentos, na fórma da lei, para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, attendendo a que os vereadores Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, Bellarmino do Rego Barros, José Cesario de Mello, João da Cunha Soares Guimarães e Francisco Martins Raposo deliberaram, segundo lhe foi por elles declarado, em officio desta data não cumprir a decisão proferida pela presidencia sobre a representação e consulta dos vereadores José Mariano Carneiro da Cunha, Paulo José de Oliveira, Antonio José Silva do Brasil e Manoel Antonio Viegas Junior, relativamente ao modo como deve ser entendida e exercitada a faculdade que á camara municipal apuradora dá o art. 87 da lei de 19 de agosto de 1846; considerando que este procedimento constitue crime de desobediencia, pois são os presidentes de provincia superiores legitimos das camaras municipaes, conforme declara o art. 78 da lei do 1º de outubro de 1828; e usando da attribuição que lhe confere o art. 5º § 8º da carta da lei de 3 de outubro de 1834:—resolve suspender os mencionados vereadores Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, Bellarmino do Rego Barros, José Cesario de Mello, João da Cunha Soares Guimarães e Francisco Martins Raposo, e mandar submettel-os a processo de responsabilidade.—Remetteu-se copia á camara municipal.

— O presidente da provincia, attendendo a que Francisca Seraphico de Assis Carvalho, professora publica na povoação do Rio Dôce, desejando ser removida dessa localidade, cujo clima é prejudicial á sua saúde, offereceu nos termos do art. 20 da lei n. 1.143 de 8 de junho de 1874, o uso de uma casa devidamente mobiliada no povoado de Sant'Anna, da comarca de Jaboatão; resolve, em vista da lei citada e de accordo com a informação do inspector geral da instrucção publica, contida em officio n. 267, de 28 de outubro, crear uma escola municipal de ensino mixto, no dito povoado, não podendo, porém, a supplicante ser removida para a mencionada escola, antes de tornar effectivo o seu offerecimento por um termo assignado perante o thesouro provincial, com as garantias legaes, sendo o local, a casa e a mobilia, a contento do respectivo delegado litterario e mediante prévia informação deste ao referido inspector geral; sem o que não poderá começar a funccionar a mencionada escola municipal, ficando á esta pertencendo os moveis doados, ainda mesmo que a alludida professora deixe de leccional-a. O que tambem será declarado no supracitado termo.—Remetteu-se copia ao thesouro provincial e instrucção publica.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do administrador dos correios, em officio de hoje, sob n. 764, resolve, nos termos da lei n. 2,794 de 20 de outubro de 1877, nomear Manoel Eustaquio Alves Tenorio, agente do correio da villa da Gloria do Goitá.—Communicou-se ao administrador dos correios.

Officios:

— Ao presidente de Alagoas.—Passo ás mãos de V. Exc. copia da informação que me prestou o fiscal das companhias de navegação subvencionadas, ácerca das causas de irregularidades que se tem notado ultimamente nas viagens aos vapores da companhia pernambucana dos portos do sul; ficando assim respondido o officio de V. Exc., de 16 de outubro. Satisfazendo a ultima parte do dito officio, cabe-me dizer a V. Exc. que a partida dos alludidos vapores, com esse destino, effectua-se nos dias 5 e 20 de cada mez, como propoz a mesma companhia e foi approvado por esta presidencia, salvo caso de força maior.

— Ao mesmo.—Transmitto o officio que em 31 de outubro, sob n. 921, dirigio-me o commandante das armas, referente ao do alferes commandante do destacamento da villa do Triumpho, Mariano José Pereira da Silva, afim de que V. Exc., á vista do exposto em ditos officios e do auto de corpo de delicto annexo, se sirva de providenciar no sentido de não se reproduzirem os factos que tiveram lugar na povoação de Piranhas, com o mesmo alferes e praças que conduzia no seu trajecto por aquella povoação com destino ao interior desta provincia.

— Ao commandante das armas.—A' vista do que pondera o commandante do destacamento de Una, no officio annexo ao de V. S., n. 905, de 28 de outubro, deve a etapa das praças do referido destacamento ser abonada na razão de 700 rs. diarios. Quanto á casa para alojamento da menciodada força, deve esta occupar a que servia de quartel ás praças de policia que alli estiveram destacadas.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo indeferido, nesta data, o requerimento sobre que versa a sua informação de 31 de outubro n. 836, e em que Francisco Peres de Carvalho solicita relevação da multa que lhe impoz o collector de Villa Bella, por haver deixado de dar á matricula o ingenuo José; assim o declaro a V. S., para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar, nos termos da sua informação de 29 de outubro, n. 824, a importancia de 14$, constante da inclusa conta em duplicata, relativa ao fornecimento feito pelos proprietarios do *Diario de Pernambuco*, de um livro de talões para a capitania do porto.

— Ao mesmo. — Da informação junta pelo inspector do thesouro provincial, em 31 de outubro, sob n. 310, vê-se quaes os sacerdotes que, de 1872 até 1877, serviram como coadjutores da freguezia de N. Sr.ª da Saúde do Poço da Panella. Fica deste modo respondido o officio de V. S., de 25 de setembro, n. 743.

— Ao mesmo. — Nos termos do decreto n. 2,884 do 1.º de fevereiro de 1862, e da informação dessa inspectoria, de hoje, sob n. 842, autoriso V. S. a mandar abonar, sob minha responsabilidade, ao Dr. Fabio Alexandrino de Carvalho Reis, a quantia de 600$, relativa á ajuda de custo á que tem direito como deputado á assembléa geral legislativa, ultimamente eleito pelo Maranhão.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc., nos termos da sua informação n. 841, de 2 do corrente, a mandar satisfazer, logo que houver credito na verba competente, o pedido que fez o commandante do presidio de Fernando, sobre que versa a citada informação, de um touro para a procreação do gado vaccum naquella ilha.—Communicou-se ao commandante do presidio.

— Ao mesmo.—Ponderando o commandante das armas, em officio de 28 de outubro, referente ao do destacamento de linha de Una, ser insufficiente 500 réis diarios para a alimentação das praças do mesmo destacamento, visto serem os generos alimenticios vendidos alli por altos preços, resolvi que o valor da etapa das referidas praças seja elevado a 700 réis diarios. O que declaro a V. S., para seu conhecimento e direcção.

— A' commissão central de soccorros.—Transmittindo a Vv. Ss., para seu conhecimento, cópia do officio que hoje dirijo ao juiz municipal da Escada, recommendo a Vv. Ss. que satisfaçam promptamente as contas documentadas de todas as despezas que forem feitas pelo referido juiz com o custeio de uma enfermaria alli estabelecida para o tratamento de indigentes accommettidos de variolas.

— Ao inspector do thesouro. — Em additamento ao meu officio de 31 de outubro, recommendo a Vmc. que, com toda a urgencia, mande entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas, 1:000$, que tem de ser adiantada ao engenheiro Gustavo Mermond.

— Ao mesmo.—Tendo em vista a informação junta, ministrada pelo inspector da thesouraria de fazenda, recommendo a Vmc. que mande restituir a João Francisco Regis Lobo 38$728, que indebitamente lhe foram cobrados, na secretaria desta presidencia, pelo titulo de sua nomeação para continuo da recebedoria de rendas.

— Ao director da colonia Isabel. — Approvando a deliberação que tomou o Rev.mo director da colonia Soccorro, de mandar admittir, nessa colonia, os menores Manoel Jeronymo, Joaquim Ferreira Borges, e José Ferreira Borges, filhos de retirantes, que alli falleceram, recommendo a V. Rev.ma que alli recolha tambem os de nome Antonio Ferreira Lima, José Ferreira Lima, João Ribeiro de Souza e Antonio Pinheiro de Lavor. — Respondeu-se ao officio do director da colonia Soccorro e communicou-se ao provedor da Santa Casa.

— Ao juiz de direito de Iguarassú.—Tendo resolvido, á vista do exposto em seu officio de 27 de outubro, e da informação do inspector do thesouro, n. 308, mandar entregar ao administrador da igreja de N. Sr.ª do Rosario, de Iguarassú, 1:800$, producto do beneficio da 1.ª parte, n. 266, da loteria concedida em favor da referida igreja, assim o declaro a V. S., para os devidos effeitos e em resposta áquelle officio.

— [A]o juiz municipal da Escada. — Accusando recebido o officio de 28 de outubro, em que Vmc. me communica ter aberto uma enfermaria para o tratamento de indigentes accommettidos de variola, louvo os serviços prestados por Vmc. e pelos habitantes dessa localidade que directamente concorreram para fim tão humanitario. Entretanto, não podendo aquelle estabelecimento, conforme consta do predito officio, ser sustentado somente com os recursos pecuniarios obtidos pela subscripção que Vmc. promoveu entre os seus juridiccionados, autoriso-o a contratar mediante razoavel gratificação, o medico residente nessa cidade, para curar os doentes que forem recolhidos á enfermaria, bem como a despender o que fôr preciso com medicamentos, dietas e ordenado de enfermeiros; devendo Vmc. remetter as contas documentadas de todas as despezas que fizer a commissão central de soccorros, á quem nesta occasião recommendo que os satisfaça promptamente. Outro sim, convém ponderar a Vmc. que havendo sido nomeada uma commissão especial de soccorros para essa localidade, parece conveniente que a enfermaria esteja á cargo da mesma commissão.

— Ao commandante do corpo de policia. — Mande Vmc. regressar para o destacamento em Palmares, as praças que d'alli foram retiradas de nome Franklin e Casimiro, as quaes ficarão ás ordens do engenheiro em chefe encarregado do prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco.—Respondeu-se ao officio do engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. substituir o sargento Leodegario, do destacamento de Aguas-Bellas, pelo de nome Manoel Vicente de Oliveira.—Respondeu-se ao officio do commandante do destacamento.

— Ao gerente da companhia pernambucana. — Tenho presente o officio de 26 de outubro ultimo, no qual Vmc. expõe que a viagem de 28, feita pelo vapor *Cururipe* ao presidio de Fernando de Noronha, será considerada como realisada no corrente mez, e no caso contrario far-se-ha uma outra, tornando-se aquella extraordinaria. Em resposta declaro-lhe que a necessidade de nova viagem no correr deste mez, só poderá ser reconhecida depois de concluida aquella.

Portarias:

— A' camara municipal do Recife. — Acabo de receber a representação que nesta data me dirigiram os vereadores Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, Antonio José Silva do Brasil, Paulo José de Oliveira e Manoel Antonio Viegas Junior, contra o alvitre tomado pela camara municipal do Recife, de, na apuração, a que está procedendo, desprezar o collegio eleitoral de Goyanna, que se compõe de tres freguezias, com 79 votos, para apurar os votos de uma freguezia, unica em que houve duplicata, a qual constituira em collegio, com o numero de 35 eleitores.

Recorrendo para a presidencia, os sobreditos vereadores reclamam uma decisão sobre a verdadeira intelligencia do art. 87 da lei de 19 de agosto de 1846.

Em solução declaro á camara municipal, para os fins convenientes, que, nos expressos termos do citado artigo, a camara municipal apuradora, no exercicio da faculdade que lhe cabe, deve escolher entre actas de collegio em que tenha havido duplicata de eleições; d'onde se segue que se o collegio compõe-se de duas ou mais freguezias e só n'uma dellas houve duplicata, não póde a camara considerar e apurar como acta de collegio a da eleição exclusiva e unica dessa freguezia, abandonando a votação de todas as que são componentes desse collegio.

Sendo fixadas por lei, ou assim reputado, as freguezias que constituem cada collegio se elle conta mais de uma, não é licito considerar tal a reunião de eleitores em duplicata de uma parochia singular, quando o collegio a que ella pertence compõe-se tambem de outras.

E a razão justificativa da lei é patente.

Com effeito, se fosse permittida a escolha da acta de uma só parochia em prejuizo da acta do collegio completo, ficariam autorisados o inconveniente e absurdo de poderem ser legalmente apurados os votos de uma freguezia em que houve duplicata, deixando de o ser os votos liquidos de duas ou mais do mesmo collegio nas quaes não se tenham dado duplicata de eleições.

Deve, portanto, a camara municipal do Recife proceder na apuração das actas conforme preceitúa a lei e fica explicado.—Respondeu-se a representação dos vereadores Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, Paulo José de Oliveira, Manoel Antonio Viegas Junior e Antonio José da Silva do Brasil.

— A' mesma.—Transmitto á camara municipal do Recife seis envolucros que deverão ser-me opportunamente devolvidos, contendo actas da eleição procedida ultimamente para deputados geraes e provinciaes nos collegios de Exú, Triumpho e Bezerros, para reunirem á apuração geral dos votos que a mesma camara deverá realisar hoje.

— A' mesma.—Em additamento ao meu officio de hoje, transmitto á camara municipal do Recife quatro envolucros que deverão ser-me opportunamente devolvidos, contendo actas da eleição procedida ultimamente para deputados geraes e provinciaes nos collegios de Palmares e Bonito, para servirem á apuração geral dos votos que a mesma camara deverá realisar hoje.

— A' de Caruarú.—Declaro á camara municipal de Caruarú, em resposta ao seu officio de 30 de outubro findo, que não tendo apparecido licitantes á arrematação dos impostos, deverão estes ser arrecadados administrativamente, conforme recommendei na circular de 23 de agosto ultimo.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar para a Bahia, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Ceará*, a Benedicto de Castro, remettido d'aquella provincia pelo respectivo commando das armas, visto ter-se verificado não ser elle desertor de nenhum dos corpos do exercito aqui existentes.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem das gratuitas, á ré, até Penedo, no primeiro vapor que seguir para os portos do sul, ao bacharel Francisco Pothier Rodrigues Lima e á sua senhora.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito de Bezerros.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 16 de outubro ultimo, communicando que na mesma data o promotor publico dessa comarca reassumio o exercicio de seu cargo.

— Ao de Flores.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, remetto a V. S., em resposta ao seu officio de 22 de outubro ultimo, seis tubos capillares de lympha vaccinica.

— Ao do Rio Formoso.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S, de 29 de outubro ultimo, transmittindo a relação dos officios de justiça existentes nesse termo. Igual ao juiz de direito interino da comarca de S. Bento, em resposta ao seu officio de 25 de outubro ultimo.

— Ao commandante superior da guarda nacional do Brejo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 22 de outubro ultimo, communicando haver na mesma data assumido o exercicio de seu cargo.

— Ao engenheiro das obras geraes.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 2 do corrente, sob n. 92, em que V. S. communica que acham-se substituidos os grampos da ponte 7 de Setembro, apresentando a mesma ponte a necessaria consistencia.

— Ao inspector do thesouro.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que em 23 de setembro ultimo approvou-se o acto pelo qual o delegado de policia do termo do Cabo, alugou no 1º daquelle mez a Francisco José da Silva uma casa para servir de quartel ao destacamento estacionado na Ponte dos Carvalhos, á razão de 5$000 mensaes.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S., que o 2º official da 1ª secção desta secretaria, Clementino Philomeno Henriques de Souza, renunciando o resto da licença, que lhe foi concedida pela presidencia em 1 de agosto ultimo, entrou no exercicio de seu cargo a 15 de outubro findo.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—O Exm. Sr. presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de V. S., de hoje, sob n 321, de se ter lavrado nessa repartição o competente termo de recebimento provisorio do 2º lanço da estrada de Una a Capoeiras, por estar concluido de conformidade com o contrato, passando-se certificado de pagamento ao arrematante.—Communicou-se ao thesouro.

— Ao presidente e vereadores da camara municipal de Caruarú.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., em resposta ao seu officio de 30 de outubro ultimo, quatro tubos capillares, contendo lympha vaccinica.

— Ao secretario da camara municipal de Páo d'Alho.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, recommendo a V. S. que me envie, com toda urgencia, uma certidão da acta da eleição ultimamente procedida no collegio de Pão d'Alho para deputados geraes e provinciaes.—Igual ao tabellião de notas do termo de Páo d'Alho, Brayner Rangel.

— Ao professor publico da povoação de Vicencia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, remetto a V. S., em resposta ao seu officio de 26 de outubro ultimo, quatro tubos capillares, contendo lympha vaccinica.

— Ao agente da companhia brasileira de navegação a vapor.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., em que communica que o vapor *Ceará*, chegado hoje dos portos do norte, seguirá para os do sul, amanhã ás 4 horas da tarde.

— —

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 6 DE NOVEMBRO DE 1878

Abaixo assignados, negociantes estabelecidos na villa do Brejo da Madre de Deus. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Antonio Rodrigues de Souza & C.—Prejudicado, visto já ter sido satisfeito o pagamento a que alludem os supplicantes, conforme declara o inspector da thesouraria de fazenda em officio de 5 do corrente, n. 845.

Benedicto Landelino de Castilho Campos.—Dê-se a certidão requerida.

Bellarmino Alves Maciel e José Alves Maciel.—Informe o Sr. juiz commissario do municipio do Bonito.

Costa Penna & C. — Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Francisco Amancio da Silva. — Indeferido, porquanto o recurso de que trata o art. 206 do regulamento de 27 de novembro de 1874, só é facultado aos professores do gymnasio pernambucano e aos da escola normal.

Francisco de Borja do Nascimento Feitosa.—Aguarde a decisão do governo imperial sobre o provimento do lugar a que allude.

Felinto do Rego Barros Pessoa.—Passe portaria, na forma requerida.

Honorina Gonçalves de Souza Lima.—Deferido com o officio desta data ao Revd. director da colonia Isabel.

José Nicoláo de Gouveia.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para decidir como fôr de justiça.

Bacharel Joaquim Pereira da Silva Guimarães.—Apresente-se ao Dr. João Pedro Maduro da Fonceca, para ser inspeccionado.

Alferes João Guilherme de Azevedo Lyra.—Complete o supplicante o sello da petição que dirige ao governo imperial, e junte folha corrida e prova de que não se acha envolvido como réo em processo criminal.

José Joaquim dos Santos.—Prove o supplicante que a casa de que se trata pagava no exercicio de 1865—1866 13$500, ou, menos de decima.

Josepha Rufina de Castro Marques. — Deferido com o officio dirigido nesta data ao coronel commandante das armas.

João Vicente da Silva Costa Junior.—Aguarde a decisão do governo imperial sobre o provimento do lugar a que allude.

Bacharel Luiz de Menezes Vasconcellos de Drummond. Não tem lugar, por ser da competencia do governo imperial o arbitramento de ajuda de custo aos juizes municipaes e só pode esta presidencia abrir credito para pagamento das que são concedidas aos magistrados.

Lourenço Nunes Campello.—Sim, mas sem vencimentos.

Manoel Ignacio de Lima. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Conego Telesphoro de Paula Augusto. — Ficam expedidas as necessarias ordens, afim de que o supplicante siga para seu destino no vapor *Pernambuco*, esperado do sul.

Vicente Nunes de Serra Filho. — Aguarde a decisão do governo imperial acerca do provimento dos lugares a que se refere.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 7 de novembro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 1,941—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 7 de novembro de 1878. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João de tal, conhecido por Perna de Páo, remettido pelo Dr. juiz de direito da comarca de Olinda, como pronunciado nas penas do art. 257 do codigo criminal, á disposição do Dr. juiz de direito do 4º districto criminal; Cassiano Soares da Silva, Cyrillo José da Silva e Manoel Francisco Ribeiro, remettidos pelo delegado do termo de Cabrobó, o primeiro como sentenciado, á disposição do Dr. juiz de direito das execuções e os dous ultimos como pronunciados alli por crime de morte; José Ramos Diniz, Ignacio Pereira Cabral e Luiz José da Silva, conhecido por Luiz Canario, remettidos pelo Dr. juiz de direito da comarca de Iguarassú, por estarem alli pronunciados.

A' ordem do subdelegado do Recife, Henrique José da Silva, que diz chamar-se Hermenegildo, e Manoel João, por disturbios; os marinheiros inglezes Jaia Deorles, William Bauley Charles Lee, á requisição do respectivo consul.

A' ordem do de Santo Antonio, Manoel Delfino do Nascimento, por crime de furto.

A' ordem do do 1º distrito de S. José, Gonçalo Pereira da Silva, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Francisco de Abreu Bezerra e Evaristo Isidro Lopes, por disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, Manoel Francisco Xavier, conhecido por Manoel Matuto, á disposição do delegado do termo de Santo Antão.

A' ordem do de Belém, Joaquim, escravo de Belmiro de Albuquerque Barros Lins, á disposição de seu senhor.

No dia 21 de outubro ultimo, no lugar Santa Cruz, do termo de Panellas, José Ignacio Corrêa e João Francisco Cavalcante, travando-se de razões, disto resultou ser José Ignacio gravemente ferido com um tiro, de que veio a fallecer no dia 24. Contra João Francisco, que logrou evadir-se, procedeu-se nos termos do inquerito policial.

No dia 1º do corrente, no engenho Alto, do districto de Gravatá, d'Agua Preta, na occasião em que o inspector de quarteirão do lugar procurava tomar de Manoel Mathias Cavalcante uma faca de ponta, com que estava armado, Cavalcante resistio á entrega da faca, do que resultou sahir ferido Lucio de Macedo Wanderley. Contra o delinquente, que foi preso em flagrante, procedeu-se na forma da lei.

Pelo subdelegado de Carsuipe foi preso em flagrante, por crime de furto de cavallos, Manoel Serafim Gomes, e contra o mesmo procedeu-se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. - Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 DE NOVEMBRO

Noticias da Europa

Amanheceu hontem fundeado em nosso porto, seguindo á tarde para o sul do imperio, o vapor francez *Hoogly*, trazendo jornaes e cartas de Lisboa até 25 de outubro, dous dias mais modernas que as trazidas pelo *Liguria*. Eis o que delles colhemos:

INGLATERRA

Crescem de dia para dia as probabilidades de uma guerra com o Afghanistan. Segundo noticias da India, tendo as tropas afghanas recebido consideraveis reforços, concentram-se em Kandabar. As guarnições inglezas das fronteiras tambem foram reforçadas. Parece com effeito, que a Gran-Bretanha está decidida a seguir o caminho das hostilidades, começando immediatamente a guerra com o emir de Cabal.

A *Fanfulla*, de Italia, dá informações muito mais circumstanciadas do que as que se encontram nas folhas inglezas.

N'aquelle jornal veio ha poucos dias publicada a seguinte carta de Londres:

« No conselho de ministros que se realisou sabbado passado, resolveu se continuar com a maior energia os armamentos para uma campanha no Afghanistan.

« As tropas devem occupar desde já os desfiladeiros das montanhas desde Quetta a Karakaran.

« Nada se resolveu ácerca da occupação de Kandabar.

« Logo que se houverem reunido os viveres e munições necessarias, começará a marcha sobre Cabul.

« As tropas feudatarias indias, designadas para tomarem parte na guerra, são as de Scindia, de Halkar, e de Bhopal Bezum.

« Não ha a menor duvida de que a Inglaterra deve aos manejos russos os embaraços que encontra nos confins das Indias.

« Exagera-se porém o seu alcance, pois a Gran-Bretanha facilmente reduzirá Shere-Ahi, excepto se este fôr abertamente protegido pela Russia, prestando-lhe esta potencia auxilio material.

« Mas, para quem vê mais longe, outros perigos ameaçam a Inglaterra.

« A Persia é a decidida alliada, a jurada amiga da Russia.

O Schah espera obter a Arabia em troca dos serviços que está disposto a prestar, emquanto que, apezar da occupação de Chypre pelos inglezes, a Anatolia parece estar predestinada a ser dentro em pouco presa da Russia.

« Viajantes imparciaes que conhecem este paiz, bem como o Kardiztan, admiram-se de que a Gran-Bretanha não exerça o poder de que dispõe pela sua immensa riqueza sobre uma população composta na maior parte de tribus selvagens, perfeitamente dispostas a vender se a quem mais der.

Ha muitas excellentemente armadas com espingardas Martini que não parecem destinadas a defender o seu governo legal. Quando se houver realisado o plano russo-persa, o que será mais breve do que muitos pensam, a Turquia encravada como está entre os russos fortificados em Batoum, em Kars, e em Bajazet, encontrar-se-ha na Asia, na mesma desesperada posição da actual Turquia da Europa, depois da perda da Bulgaria e da Roumelia oriental, pois que estas duas provincias podem considerar-se de hoje em diante como perfeitamente russas.

« Apertado assim por todos os lados, que poderá salvar-se do imperio ottomano?

« Resta apenas saber quaes serão os seus herdeiros.

« Emquanto a administração turca fôr exercida por turcos, não poderá melhorar-se.

« Se a Inglaterra quizer os bençãos e applausos de todo o oriente, resta-lhe só administrar por sua conta e com os seus homens, mas isto emquanto é tempo.

« Se hesitar, será obrigada a combater, ou pelo menos a mostrar á Russia e aos seus alliados que está prompta para a luta.

« Por toda a parte se affirma que a Inglaterra não quer a guerra; que ameaça arrogante, mas que, por fim, cederá.

« Se outras potencias desembainham a espada para alargar as suas conquistas, a Gran-Bretanha carece de empunhar a sua para defender os seus territorios. »

— São as seguintes as forças inglezas reunidas na fronteira afghan, como medida preventiva de uma proxima campanha:

Columna de Kuranz, commandada pelo general Roberts, composta de seis regimentos indigenas, o 17.º de linha inglez, tres baterias, um esquadrão do 10º de hussards, e o 12º de cavallaria de Bengala.

A divisão de Multan, commandada pelo tenente general Donald-Sleward, e composta de cinco regimentos de infantaria indigena, o 59º e o 60 de linha inglezes, oito baterias com o trem de sitio, o 15º de hussard e 2 de cavallaria de Bengala.

A columna de Queltab, commandada pelo general Riddugh, composta de 6 regimentos indigenas, o 18º de linha, 2 baterias de montanha e 1 de campanha, e 3 regimentos de cavallaria indigena.

A cada columna corresponde uma secção de engenheiros.

FRANÇA

— A *Fanfulla*, que é na Italia o que o *Figaro* é em Paris, com pretenções a ser a folha mais bem informada, publicou ha dias uma noticia de sensação, se fosse verdadeira.

Diz-se que o governo francez julgou opportuno preparar uma demonstração naval no Mediterraneo, em vista das seguranças requeridas ao governo francez sobre a conclusão de um tratado anglo-turco para o protectorado do Egypto.

E a *Fanfulla* designa até os navios de que a esquadra seria composta.

A França desmente porém esta noticia. E' certo que o governo francez está de sobre aviso contra o projecto da Inglaterra querer estabelecer o seu protectorado sobre o Egypto; mas ainda não levou as cousas até ao ponto de resolver a demonstração de que falla o *Fanfulla*.

Além de monsenhor Dupanloups tambem falleceu outro senador monarchista. Foi o Sr. de Kergariou, eleito no departamento de Ile e Vilaine. A's exequias nem um senador legitimista, nem um senador bonapartista, compareceu. A morte do Sr. de Kergariou em nada modifica a situação para as eleições senatoriaes de 5 de janeiro. Effectivamente elle era senador de um departamento comprehendido na serie B, isto é, no primeiro terço que sahe quando se trata da substituição.

— Uma grande solemnidade maçonica deve ter tido lugar a 24 de outubro na grande sala do Trocadero, debaixo da presidencia do Sr. de Cremieux, senador, antigo ministro e com o concurso dos primeiros artistas da capital. Esta festa é offerecida aos maçons estrangeiros pelos maçons collocados sob a obediencia do supremo conselho do rito escocez para a França e suas dependencias.

ALLEMANHA

O Sr. Bismark accusou n'um dos seus discursos a imprensa da opposição, nomeadamente a *Gazeta de Fancfort*, de entreter relações com a imprensa officiosa de França. O *Journal des Dobats* respondeu a esse discurso.

Agora uma folha officiosa allemã, a *Gazeta da Allemanha do Norte*, faz a este respeito uma longa dissertação sobre as opiniões do governo francez, e distingue entre aquellas que applica a sua politica interna, e as que favorece quando se trata da sua politica exterior.

« Ha seculos, diz ella, que em França ha o principio de favorecer quanto possivel no estrangeiro o desenvolvimento de tendencias que são repremidas no interior, comtanto que contribua para o enfraquecimento do estado visinho. »

Citando em apoio desta opinião muitos exemplos tirados da historia, diz comtudo:

« Combatemos o mal em Allemanha, sem querer com isso o mal da França por causa da actividade desenvolvida entre nós por seus amigos. »

E conclúe dizendo:

« Que são sem fundamento todos os commentarios que os adversarios do governo francez poderia fazer sobre uma pretendida mudança em nossa politica pacifica e amigavel em face da França. »

O que é certo é que será melhor esperar um extracto mais claro dos commentarios da *Gazeta* allemã para podermos apreciar bem o texto do seu artigo importante no momento actual para se definir a situação dos dous estados visinhos.

— Na discussão da lei contra o socialismo, marcou-se cada vez mais a impossibilidade de um accordo entre o Sr. de Bismark e os ultramontanos.

O chanceller por agora contentar-se-ha com separar este partido da sua base, o clero allemão, o que é duvidoso se o poderá conseguir.

— Na luta travada no parlamento allemão entre as diversas fracções em que está dividido o Reichstag, algumas das quaes por motivos diversos combatiam e impugnavam o projecto de lei ante-socialista e o Sr. de Bismark, este, calorosamente apoiado pelos conservadores, triumphou afinal.

Foi com effeito approvada a lei de repressão por 221 votos contra 149, obtendo o governo uma maioria de 72 votos.

Em seguida a esta importante e solemne votação, leu o principe de Bismark a mensagem imperial declarando o presidente da camara encerrada a actual sessão legislativa.

O partido liberal-nacional apezar dos seus principios, votou a lei. E' que, como declarou um dos seus oradores mais distinctos, comprehendem que primeiro que tudo era o seu dever salvar a sociedade de um gravissimo perigo que, na sua opinião, a ameaçava.

AUSTRIA-HUNGRIA

O gabinete de Vienna fez novas propostas para um convenio na questão da Herzegovina e da Bosnia, sobre a base de uma cedencia voluntaria, por parte do sultão, do territorio das duas provincias que actualmente está em poder do exercito de occupação.

O conde Andrassy não vê outro meio de sahir do dedalo em que se metteu por causa da sua politica aventureira. Além disso, acha-se em luta aberta com a opinião do seu paiz, e principalmente com o partido hungaro que o combate energicamente.

A Porta repellio em absoluto as propostas da Austria em conselho de ministros, presidido pelo sultão e celebrado em Ildizkiozque. Não succede o mesmo com o projecto apresentado pela Inglaterra sobre reformas na Asia, aceito, em principio, pelo sultão.

— Ao abrir a sessão do parlamento no dia 19 o rei lastimou que a occupação da Bosnia se não realisasse pacificamente. Espera que a sua administração será mais facil. Deseja que tenha prompta solução a crise ministerial.

TURQUIA

Os turcos parecem muito preoccupados com a eventualidade de uma guerra entre a Inglaterra e o Afghanistan que poderia produzir-lhes terriveis consequencias.

No entretanto os russos negam-se a evacuar Andrinopolis, construem-se grandes defezas e fomentam a insurreição dos christãos, tendo-se organisado bandos armados sob a designação de milicias nacionaes com bandeira branca e verde, sob os auspicios do commandante Tohorlu.

A situação diplomatica actual da Turquia e do gabinete austriaco na questão da Losnia e da Herzegovina, manifestou-se claramente.

Todos conhecem o ponto de partida deste assumpto. O congresso de Berlim resolveu que a Austria-Hungria occupasse e administrasse aquellas duas provincias, autorisando-a tambem a occupar militarmente, mas sem a administrar, a velha Servia; quiz além disso que um convenio entre as duas potencias regulasse as condições da occupação. Este convenio não póde ainda finalisar-se por culpa do governo austriaco, segundo se diz em Constantinopla, ou por culpa do governo turco, como se diz em Vienna.

Todos devem estar lembrados que ultimamente o gabinete ottomano não aceitou um novo projecto de convenio apresentado pela Austria-Hungria. O tratado de Vienna é pois cumprido no concernente á occupação das duas provincias pelas tropas austriacas; mas não o é quanto ao convenio que segundo o tratado devia preceder, ou acompanhar a occupação.

E' isto o que a Porta declarou formalmente que queria fazer, na sua nota diplomatica dirigida ao governo austro-hungaro.

ITALIA

Noticias de Napoles, de 13 de outubro, tem augmentado a actividade da erupção do Vesuvio. A lava enche a cratéra, e o espectaculo que apresenta aos olhos dos espectadores é esplendido e magnifico.

Coincide esta erupção com a do Cotopaxi, grande vulcão situado na republica do Equador, a 5.753 metros de altitude, o qual, segundo as ultimas noticias de Panamá, está em grande actividade, arrojando immensas nuvens de fumo e cinzas.

Ha muitos annos que alli se não dava tão violenta erupção. A ultima notavel foi em 1800. Em tempos ordinarios, este vulcão, cuja cratéra está cercada de eternas neves, só vomita poucas escórias, pedras pommes e agua.

Dizem de Roma que o rei aceitou no dia 19 as demissões dos ministros dos estrangeiros, da guerra e da marinha. O Sr. Cairoli era esperado em Roma a 22.

VATICANO

Monta a despezada Santa Sé a perto de 1,300

contos [fortes] por anno. Leão XIII despende ainda das sommas enormes que Pio IX recebeu, calculadas em mais de 13,000:000$ (fortes). O papa actual é muitissimo economico e deseja a boa ordem e administração de sua fazenda.

Diz que Sua Santidade, profundamente magoado da miseria que reina em Roma e Florença, tem o projecto de fazer em beneficio dos pobres um grande leilão dos muitos e variados objectos que foram offerecidos a Pio IX, entre os quaes ha cousas de raro merecimento e elevadissimo valor. Esta collecção existe actualmente nas salas do Vaticano, onde breve ficaria esquecida e devastada pelos vermes.

HESPANHA

Descobrio-se na provincia de Granada, entre os mineiros, uma seita religiosa parecida com a dos lazaristas da Italia. O propheta era um rapaz a quem os fanaticos attribuiam qualidades milagrosas. A guarda civil prendeu muitos dos sectarios, os quaes primeiro mataram alguns guardas por estes se opporem ás susperstições e ceremonias escandalosas da nova seita. O principal director, que chamam o Portuguez, fugio.

— Em resultado das energicas reclamações de Hespanha, as autoridades marroquinas castigaram severamente no dia 21, e presença do consul hespanhol, os guardas encarregados da fiscalisação do lazareto no dia em que foi assassinado o Sr. Liano. O rei commandou as manobras militares.

PORTUGAL

De Lisbôa escreve nosso correspondente a 25:

« Pouco tenho que accrescentar ao que lhes escrevi pela mala do paquete *Liguria*, da carreira do Pacifico.

« A camara municipal de Lisbôa vai mandar proceder a uma serie de experiencias de illuminação pelo systema Jablockhoff, com os apparelhos que para esse fim lhe foram generosamente cedidos por S. M. el-rei. São os mesmos que funccionaram em Cascaes na noite de 16 do corrente.

« Os apparelhos devem estar hoje em Lisbôa, procedendo-se em seguida á sua installação e fazendo-se alguns ensaios preparatorios.

« Espera-se que no dia 31 tenha lugar a primeira experiencia completa, continuando depois durante dous mezes.

« Os primeiros trabalhos serão executados debaixo da direcção de Mr. Mornat, representante da *Société Générale électrique*, que tendo de retirar-se em breve, entrega aos cuidados do habil preparador de physica da escola polytechnica, o Sr. Jayme Augusto Magno, a continuação das experiencias.

« As luzes, em numero de seis, serão collocadas:

« 1.ª na varanda central do hotel—Gibraltar (palacio Barcelinhos);

« 2.ª ao meio dia do Chiado;

« 3.ª na rua nova dos Martyres;

« 4.ª no largo dos Picadeiros;

« 5.ª na entrada do recinto da praça de Luiz de Camões;

« 6.ª junto ao lampeão do largo das Duas Igrejas.

« A machina electro-motora, destinada a alimentar as luzes, ficará estabelecida n'uma casa da rua Nova dos Martyres.

« Partio a 21 á noite, pelo caminho de ferro, o Sr. Caetano Alexandre de Almeida e Albuquerque, novo governador geral da India. Foram despedir-se deste distincto official da armada todos os seus parentes que residem em Lisbôa e muitos dos seus amigos. Todos lhe desejam a boa fortuna que favoreceu os actos da sua administração em Angola e Cabo Verde, onde soube deixar tão excellentes recordações.

« Os povos de Ho [Africa Oriental], agradecidos á boa administração do governador geral de Moçambique, o conselheiro Francisco Maria da Cunha, mandaram gravar em Lisbôa uma medalha de ouro para lhe offerecerem.

« O duque de Palmella pedio a exoneração do posto de capitão-tenente da armada. Assentára praça em março de 1847; foi promovido a 2.º tenente em janeiro de 1854, depois de ter feito o curso de marinha e obtido as mais habilitações praticas legaes. Servio a bordo de diversos navios e em differentes commissões de marinha. Sendo já tenente, servio tambem durante alguns annos na marinha de guerra ingleza, e fazendo parte da guarnição de uma não da esquadra do Baltico, entrou na guerra que a Inglaterra e a França tiveram com a Russia.

« E' pena que a corporação de marinha perca um official que por suas qualidades e habilitações occupou lugar tão distincto.

« No dia 16 realisou-se a abertura da universidade de Coimbra e a distribuição dos premios aos alumnos que mais se distinguiram na frequencia do anno lectivo proximo passado.

« A oração de *sapientia* foi recitada pelo visconde de Mentegão, lente de prima da faculdade de philosophia. Agradou muito pela fórma correcta e pelos conceitos que encerra, correspondendo ao que se esperava do esclarecido professor. Esta oração vai ser impressa. O conselheiro Castro Freire, vice-reitor, que é um dos ornamentos da universidade, fez o discurso que lhe competia pelo seu cargo, visto achar-se ausente em Paris o reitor, visconde de Villa-Maior, em commissão do serviço publico.

« A oração do Sr. Castro Freire foi um trecho de eloquencia, notavel pela elevação do estylo, pureza de linguagem e grandeza das idéas.

« Ainda está dando que fallar o modo excentrico e tão inesperado como o Sr. Franco, pharmaceutico de Belém que perdeu a eleição para deputado por uns 40 e tantos votos, arranjou que n'assembléa de apuramento lhe fosse conferido o ambicionado diploma, ficando a ver navios o seu competidor, Fusckini, que tinha ganho a eleição. Já se vê que as taes declarações de uns eleitores das duzias que affirmaram ter vendido cada um o seu voto ao candidato governamental por 7$, actuaram no animo da commissão de apuramento, que os considerou nullos, e assim deu o diploma ao Sr. Franco.

« Por este modo, observa no *Jornal do Commercio*, um folhetinista chistoso, que os amigos do governo vão agora annullar todas as eleições cujo resultado lhes foi adverso. Mas como? Fazendo eleições novas geraes?—« Para que? Não se annulla absolutamente nada, é tudo muito e muito mais facil.

« Eu apresento um exemplo para esclarecimento dos mais obtusos.

« O governo no circulo de tal perdeu por 200 votos.

« Muito bem.

« Procura 201 eleitores dos taes que se vendem, e pede-lhes,—já se sabe de um certo e determinado modo—que façam uma declaração assignada e reconhecida, mostrando que se venderam; immediatamente ficam annullados 201 votos e o governo ganha a eleição por um.

« Quanto o Sr. ministro do reino não fica devendo ao Sr. Franco? Quanto esta sua nova invenção é superior a todas as outras que entre nós o teem popularisado, e que lhe da ao uma justa immortalidade!

« Agora é que podemos dizer afoitamente que o governo ganhou! »

« Os nossos fundos ficaram no dia 22, em Londres a 49 1/8 e 49 1/4; os hespanhóes a 14 7/16 a 14 9/16 e os inglezes a 94 1/4 e 94 1/2.

« Foram mandados examinar pelos vogaes da commissão consultiva de marinha os contratos provisorios feitos pelo Sr. Carlos Tosta com as casas Laird Brothers e *Thomas Iron Works & C.*, para a acquisição de duas canhoneiras e um transporte a vapor de pequena lotação.

« Tambem foi remettido com este documento o parecer do conselho de trabalhos do arsenal de marinha, ácerca das referidos contratos e igualmente foi submettida á apreciação daquella commissão o plano de uma canhoneira de construcção mixta, apresentado pela fabrica Cokvill da Belgica.

« As canhoneiras são todas de ferro, forradas de madeira e zinco; medem 125 pés de comprimento, por 25 de bocca. As machinas são do systema composto, isto é, de alta e baixa pressão e da força effectiva de 500 cavallos. Devem na experiencia ter a velocidade de 10 para 11 milhas e estar promptas 10 mezes depois da assignatura do contrato.

« As canhoneiras montam 3 peças estriadas, sendo uma em reparo de rodizio e as outras ás amuradas, em reparos ordinarios de quatro rodas.

« Regressou do estrangeiro o general José Paulino de Sá Carneiro, com os membros da commissão militar a que presidia.

« Amanhã deve ir á assignatura real regulamento do registro civil.

« A folha official publicou no dia 21 o decreto reorganisando o curso superior de lettras, pela fórma que lhes expuz na minha ultima.

« Dizem de Paris, em 20, que são magestosos os preparativos que alli se fazem para a festa da distribuição das recompensas que ha de realisar-se esta semana no palacio do Elyseu.

« No dia 21 seriam concedidas as condecorações da Legião de Honra á oito dos cavalheiros officialmente reconhecidos como os que mais serviços prestaram na exposição. Entre elles contam-se os nossos compatriotas visconde de Villa-Maior, Antonio Augusto de Aguiar, João Ignacio Ferreira Lapa, Luiz de Andrade Corvo, Francisco Antonio de Vasconcellos e Pedro Roberto da Silva.

« O antigo secretario da legação de Hespanha em Lisbôa, D. José Diosdado, foi nomeado plenipotenciario para Tanger.

« O governo francez agraciou os Srs. Dr. Bocage, Luciano Cordeiro e Pequito, com o grão de officiaes de instrucção publica e o congresso internacional de geographia commercial, inscreveu entre os seus membros honorarios os Srs. Fontes Corvo, Thomaz Ribeiro, Sampayo, Mendes Leal, Costa e Silva, Dr. Bocage, visconde de Soares Franco e o conde de Samodães.

« A commissão executiva do partido progressista resolveu apoiar a candidatura do Sr. Barros e Cunha para a eleição de desempate pelo circulo 95 [Lisbôa.]

« Está se organisando em Coimbra uma companhia para tomar de empreitada a secção do caminho de ferro da Beira, que comprehende o tunel do Bussaco.

« Foram agraciados: com o titulo de Barão de S. Raymundo, Antonio Fernandes Cardeira, proprietario e capitalista na Bahia; com a commenda de Christo, Francisco Virissimo de Paula Leite e Dr. José de Cupertino Coelho Cintra, subditos brasileiros, com o habito de Christo, major Francisco Pedro Sertorio Leite, idem.

« O resultado das eleições nos Açores foi o seguinte:

« Ponta Delgada.—Paula Medeiros, regenerador. O candidato da opposição era A. Braamcamp.

« Villa Franca do Campo.—Pedro Jacome Correia, regenerador.

« Ribeira Grande.—Tem de haver segundo escrutinio.

« Angra.—Visconde de Sieuve de Menezes, regenerador.

« Velas. Pedro Roberto Dias da Silva, regenerador.

« Horta. — Felippe de Carvalho, regenerador.

« Lages. — Caetano de Carvalho, regenerador.

« Dizia-se hoje que a assembléa de apuramento do circulo 129 fizera o mesmo que a de Belem, dando o diploma de deputado ao Sr. visconde da Ribeira Brava, porque resolvera não contar, não sabemos quantos votos, que na assembléa primaria de Sant'Anna tivera o oppositor do Sr. visconde.

« Eleição que terá de ser annullada provavelmente. »

« Receberam-se aqui os seguintes telegrammas:

« Roma, 22 de outubro pela manhã.—Estão quasi terminadas as consultas com os governos respectivos para a substituição dos nuncios em Lisbôa, Paris e Madrid. O papa communicará em breve e confidencialmente a esses governos a triplice escolha. Sua santidade vai dirigir um breve aos bispos hespanhóes acerca das demonstrações que lhe deram, e animando-os para que promovam novas peregrinações. »

« Londres, 23 de outubro, de manhã.—Dizem de Bombaim que se manifestaram as febres entre as tropas que se acham na fronteira. E'-lhes difficil avançar. Um telegramma de Constantinopla annuncia que esfriaram as relações entre os russos e os turcos. Nota-se grande movimento de tropas russas nos Balkans. Sir Stafford Northcote pronunciou um discurso em Wolverhampton. Disse que não podia affirmar que não tenhamos novamente guerra. A questão é saber se os accordos do tratado de Berlim serão cumpridos. E' impossivel desconhecer que se levantam difficuldades contra a execução de certas clausulas. »

« Bombaim, 23 de outubro, á tarde.—Assegura se que a marcha sobre Caboul foi adiada para o proximo mez, afim de que as forças inglezas estejam completamente organisadas. »

« Vienna, 22 de outubro, á tarde.—O novo ministro das finanças, Sr. de Pretis, pronunciou-se porque a occupação da Bosnia e da Herzegovina seja limitada, cessando depois da Austria Hungria ter sido reembolsada das despezas que fez com ella. »

« Paris, 23 de outubro, de tarde. Assegura-se que estacionam nos Balkans oitenta mil russos. E' possivel que a Russia reclame da Porta o pagamento immediato dos trezentos milhões de rublos da indemnisação de guerra. »

« Londres, 24 de outubro, de manhã.—Dizem os periodicos inglezes que a febre flagella as tropas inglezas nas Indias. Um terço do regimento de Pechevar está doente. A Roumania recusa conservar a estrada militar para o serviço dos russos atravéz do territorio roumaico. Um telegramma de Alexandria annuncia uma inundação do Nilo. As perdas são avaliadas em quinhentas mil libras sterlinas. Morreram afogadas duzentas pessoas. O *Times* noticia a fallencia da casa Mathew Buchanan, com o passivo de 1.250:000 libras. »

« Paris, 24 de outubro, pela manhã.—Dizem de Berlim que a policia prohibio a publicação do periodico *Imprensa Livre*, orgão socialista de Berlim. Sabe-se, por noticias de Copenhague, que se manifestou a febre amarella na ilha de S. Thomaz [Antilhas.]

« New-York, 20 de outubro, á tarde.—Começou uma grande nevada em Nova-Orleans. Foi de 296 o numero de obitos que na semana finda houve nos districtos infestados pela febre amarella. »

REVISTA DIARIA

Promotor publico.—Por portaria da presidencia da provincia, de 7 do corrente, foi nomeado promotor publico da camarca de Ouricury, o bacharel Edelberto Licinio da Costa Campello.

Luta e ferimentos.— No dia 6 do corrente, ás 9 horas e meia da noite, a força da guarda civica, commandada pelo cabo Antonio Baptista da Silva, que rondava no 1º districto da freguezia de S. José, ao chegar á rua do Marquez do Herval, encontrou n'um quadro de casebres alli existente, um grande grupo de individuos a sambar, perturbando assim a tranquillidade e incommodando os visinhos, e, intimando-lhes a dissolução do ajuntamento, e a dispersão dos assistentes, recebeu em resposta que continuavam, porque tinham para isso licença do respectivo subdelegado.

Sendo-lhes intimado pelo commandante da força a ordem de apresentarem a licença, recusaram se á isso, pelo que foram presos.

Nesse entretanto chegou ao local Augusto de tal, estabelecido alli proximo, com casa de bebidas alcoolicas, exigindo a entrega das violas e outros instrumentos, que dizia lhe pertencerem, ao que recusou-se o cabo, que fez seguir a força para o respectivo quartel conduzindo os presos.

Augusto acompanhou a força, insultando-a com palavras injuriosas, até a travessa do Monteiro, onde, já reunido a bom numero de individuos de sua classe, reagio contra a força com pedras e páos, travando-se uma renhida luta, da qual sahio ferido levemente o aggressor, evadindo-se tres dos presos.

Em meio dessa luta, o guarda civico Manoel José do Nascimento, que mora no becco da Goiabeira, ouvindo-a, sahio de casa para auxiliar os companheiros.

Ao chegar á rua, foi Nascimento abalroado pelo individuo conhecido por Beé, armado de faca de ponta, que a elle se lançou para o assassinar, o que póde o guarda evitar por duas vezes, sem máo resultado para ambos. Ao ver, porém, que Beé tinha o proposito de matal-o, procurou defender-se, travando-se então luta, da qual resultou sahir Beé ferido gravemente.

Comparecendo o subdelegado respectivo, fez recolher Beé ao hospital Pedro II, e á prisão o guarda Nascimento, e os individuos Antonio Luiz, Cosme, escravo José Antonio dos Santos, Joaquim Rodrigues Campello, José Gaudencio da Piedade, José Ignacio, Francisco de Abreu Bezerra, Evaristo Izidro Lopes, e está procedendo ao devido inquerito.

Historia patria.—Por alvará de 8 de novembro de 1744 foi separado de Minas Geraes o districto de Goyaz, cuja capital, Villa Boa [hoje cidade de Goyaz], tinha sido declarada cabeça de uma nova comarca em 1736; e, feito esse districto capitania-geral, foi seu primeiro governador D. Marcos de Noronha, que começou a governal-a a 8 de novembro de 1749.

— A 8 de novembro de 1822 ferio-se, nas posições de Pirajá, provincia da Bahia, uma batalha entre os exercitos portuguez e brasileiro, ficando este, que era commandado pelo general Pedro Labatut, victorioso.

Ferimentos. — No dia 1º do corrente, no engenho *Alto*, no districto de Gravatá d'Agua Preta, quando o inspector do lugar procurava desarmar a Manoel Mathias Cavalcante, que se pavoneava com uma faca de ponta, deu-se um conflicto de que resultou sahir ferido Lucio de Maredo Wanderley.

Por crime de furto.—Por crime de furto de cavallos foi preso em flagrante, pelo subdelegado de Carsuipe, o individuo de nome Manoel Seraphim Gomes.

Escola normal. — Começaram hontem os exames oraes deste estabelecimento, sendo o seu resultado o seguinte:

2.º anno

D. Annunciada de Mello Montenegro, Antonio Euthimio Vianna, plenamente.

Manoel Candido Fernandes Pires, Francisco Antonio Guedes de Barros, Serviliano Maia, D. Maria Maximiana Carneiro da Cunha, Isabel Theodora de Oliveira, simplesmente; e um reprovado.

3.º anno

José Augusto Porto Carreiro e D. Urcissina Cavalcante de Albuquerque, plenamente.

Dalvino da Fonceca Lyra, Manoel José dos Santos Teixeira, D. Maria Amancia Cesar de Souza, D. Secundina Tertulia Carreia de Abreu, D. Anna Francisca do Espirito Santo, D. Celestina Amalia Alvares de Souza, simplesmente.

Commemoração funebre.—A mesa regedora da confraria de Nossa Senhora do Livramento, do Recife, em cumprimento do art. 69 de seu compromisso, manda celebrar amanhã, em sua igreja, algumas missas e um officio com missa de *requiem* e *libera me*, pelas almas de seus irmãos fallecidos, ás sete horas da manhã.

Festividade religiosa.— Celebra-se, depois de amanhã, (10 do corrente), a festividade de Nossa Senhora da Soledade, erecta na igreja de Nossa Senhora do Livramento do Recife, com missa solemne, pelas 11 horas da manhã, e *Te-Deum* á noite.

E' orador ao Evangelho, o Revm. frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, e de *Te-Deum* o Revm. João Carlos de Moura.

Amanhã, ás 7 horas da noite, ha ladainha solemne.

Arsenal de guerra.—Telegramma particular da côrte, em 6 do corrente, diz que, pelo ministerio da guerra, foram cassadas a demissão do capitão Domingos do Rego Barros Souza Leão, de adjunto de director do arsenal de guerra desta provincia, e a nomeação do capitão honorario Manoel de Carvalho Paes de Andrade Goivim para o substituir.

Benção de imagem.—Hoje, pelas 4 horas da tarde, deve proceder-se á benção solemne da imagem de Nossa Senhora da Piedade, na igreja de Santa Rita de Cassia, da freguezia de S. José.

Generos alimenticios.—Pelo vapor inglez *Hoogly* e navios *Social* e *Adelino* vieram para o nosso mercado os seguintes generos: azeite doce, 2 caixas; ameixas, 63 caixas; bagres, 5.100; carne, 1 caixa; cognac, 6 caixas; conservas, 7 ditas; champagne, 15 ditas; ervilhas, 10 ditas; massas alimenticias, 37 ditas; licores, 30 ditas; queijos, 135 ditas; sal 25.600 litros; salame, 2 caixas; sardinhas, 25 caixas; xarque, 222.000 kilos.

Para o sul do imperio.—Com 8 embarcados em nosso porto, levou o vapor francez *Hoogly* 270 passageiros, entre os quaes o contra-almirante francez Subra, com destino ao Rio de Janeiro.

Demora do Hoogly.—Este vapor chegado hontem, por ordem do governo francez, tocou na ilha da Madeira, afim de ahi deixar o banqueiro, de Paris, Barão Marco de Gumburg Kolmann.

Dinheiro.—O vapor *Hoogly* levou de nossa praça para a da Bahia 10:000$.

Medico distincto.—Voltou hontem da Europa, no vapor *Hoogly*, o distincto medico Dr. Cosme de Sá Pereira, após uma ausencia de anno e meio.

Os seus amigos, residentes na Passagem da Magdalena, em regosijo pela sua feliz volta, ornamentaram toda a parte da estrada dos Remedios, que vai desde aquelle arrabalde até o sitio de sua propriedade, empregando para isso grandes arcos de flores aromaticas e bandeiras de variadas côres, illuminando tudo á noite.

Leilões.— Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 53, de moveis, vidros louças, obras de ouro e diversos artigos.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Torres, de moveis, vidros, quadros, etc.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua do Visconde de Inhaúma n. 8, de moveis, espelhos, quadros, piano, louça, vidros, etc.

Pelo agente Pestana, dos generos e utensilios da taverna do pateo da Santa Cruz n. 4, ás 11 horas do dia.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no cáes do Apollo junto á rampa da rua de Vital de Oliveira, de diversas alvarengas, catraias, canôas e pertenças para embarcações.

Pelo agente Stepple, ao meio dia, na rua do Imperador n. 16, do sobrado de 4 andares n. 17 na rua do Amorim.

Pelo agente Pinto de um bote e de uma canôa para tijolos, ás 11 e 1/2 horas do dia, no cáes de Apollo.

— Segunda-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas na rua das Crioulas [Capunga] n. 12, de madeiras e materiaes para construcção.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, de 130 barricas de farinha de trigo avariada, no Forte do Mattos n. 15; e, ao meio dia, de 350 meios de sola no trapiche da companhia, ao largo do Corpo Santo.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas do dia, de dividas da massa fallida de Antonio Maia de Brito, no armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas e meia, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, pela alma de José Martins de Amorim.

— *Segunda feira*: ás 8 horas, na matriz de Gamelleira, pela alma de D. Gertrudes Tavares Lima; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Emilia Guilhermina Borges Diniz; por alma de D. Maria das Mercedes, ás 6 horas da manhã, na igreja de Santa Cruz.

Pagadoria de fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: arsenal de marinha, operarios do arsenal de marinha, melhoramento do porto [empregados].

Miscellanea noticiosa.—Um padre italiano testou em favor dos seus parentes uma somma de 70 á 80 contos de reis, e deixou ao papa Leão XIII um crucifixo de páo pintado, que lhe dera o conde de Fleury, e um livro por ser aquelle que Luiz XVI beijara antes de morrer.

.*. Uma noticia de que Mr. Edison conseguira descobrir o processo de dividir indefinidamente a luz electrica, exitou um grande panico entre os possuidores de acções das companhias de gaz. Por toda a parte estes titulos desceram cerca de 10 por cento. Na imprensa ingleza discute-se activamente o preço da nova luz.

.*. Diz um correspondente do *Daily News* que o imperador da Russia offertara ao emir de Cabul [o que recentemente desfeiteou os inglezes] magnificos presentes, entre os quaes figura uma enriquecida espada com brilhantes, differentes peças de material de guerra, e objectos de arte destinados ao serralho de Shere-Ali.

.*. As seis grandes companhias de linhas ferreas francezas transportaram de 1 de janeiro a 31 de agosto para Paris 13.830:513 passageiros; de Paris 14 057 507. O caminho de cintura transportou 3.464 380 passageiros. Totalidade do movimento 31 342:380. Esta influencia da exposição na circulação dos passageiros foi ainda mais pronunciada no mez de setembro. No anno de 1867, da primeira exposição, o movimento dos passageiros durante os 12 mezes não passou de 12.000:000.

.*. Chegou á Christiania o tenente Faudeberg, da marinha sueca. Este official dirigio na peninsula de Kola e na Laponia russa uma expedição de grande importancia para a historia natural. Este explorador traz exemplares zoologicos preciosissimos, que resolveu distribuir pelos museus de Stockholmo, Christiania e S. Petersburgo. Segundo este sabio navegador, são abundantissimas de baleias as costas da Laponia russa onde no ultimo verão um vapor norueguez colheu um cento dellas.

.*. Segundo noticias recebidas de Nova Zelandia, os indigenas dos bosques agarraram 5 missionarios que iam pregar-lhes o evangelho, e mataram-nos, comendo-os depois n'um banquete que deram em honra dos seus deuses. Em represalia os colonos e indigenas da costa mataram 80 daquelles selvagens.

.*. Segundo os periodicos allemães, encontrou-se recentemente n'um manuscripto da bibliotheca de Walral, em Colonia, uma resenha preciosa concernente á morte de Guttemberg. O manuscripto de que se trata contém poesias latinas de um tal João Butzhach, e um destes poemas, datado em 1514, composto de uns 2,000 versos, falla da recente invenção, graças á qual se pódem publicar rapidamente as obras de escriptores antigos; mas accrescenta que este descobrimento foi fatal para o seu inventor. Effectivamente, este havia sido surprendido em sua casa por uma quadrilha de gente mal intencionada, atado, conduzido n'uma carruagem e estrangulado. A historia termina com esta reflexão pouco opportuna: « o amor do lucro é amiudadas vezes causa de nossa ruina. »

.*. Uma correspondencia de Teheran, recebida pela agencia Havas, diz que o shah da Persia, de volta de sua viagem á Europa, desenvolve uma actividade pouco commum para a reorganisação do seu exercito. Alistou elle proprio officiaes na Austria, levou armas da Europa, e crê-se que, na primavera proxima, poderá a Persia concentrar nas fronteiras do Afghanistan um corpo de exercito composto de dezoito batalhões, oito esquadrões e cinco baterias completas. O novo ministro da guerra, Mirza Houssein-Kan, passa por ser muito amigo da Russia. Por outro lado, o shah pô muita pressa, na conclusão do caminho de ferro de Ezeli a Teheran, linha que já está concedida e cuja construcção principiará o mais tardar no dia 1º de dezembro. Tambem ordenou que se construa uma boa calçada entre Teheran e a fronteira russa do Transcaucaso.

.*. Entre os estrangeiros de distincção, que são esperados em Paris, conta-se o principe indio Ekbal-el-Dowlah, soberano desposuido do reino de Auda. Estará na capital de França sómente um mez, porque depois tem de ir para Londres, onde se conservará meio anno, voltando depois para Bagdad, sua residencia habitual. O rei de Auda, de 85 annos, proximamente, é muito affeiçoado aos costumes europeus. Véste como nós, excepto o chapéo, que substitue por um *fêz*, ou barrete indio. A sua riqueza é consideravel; calcula-se o rendimento dos seus bens em 6.250 francos por dia, aos quaes se ha de accrescentar 1,250 francos, tambem diarios, que lhe dá o governo inglez. O principe Ekbal-el-Dowlah tem em Bagdad quatro palacios esplendidos, faustosamente mobiliados, em cada um dos quaes ha pessoal completo de criados, cozinheiros, aias, palafreneiros, etc., etc. Este principe muda de palacio amiudadas vezes, não tendo chegado ainda a viver seis mezes seguidos em algum delles.

.*. Diz o *Figaro*, de Paris:

« Não julguem que é falso por ser inverosimil. Vamos citar pessoas e nomear autoridades. Ser-lhe-ha facil irem propriamente verificar. Acabamos de ver um pedaço de pelle do braço de Anna d'Austria, pedaço que tem cerca de dez centimetros de largura e trinta de comprimento. Esta notavel reliquia estava em poder, havia muito tempo, dos herdeiros do Dr. Dabos, medico de Val-de-Grace. O ultimo descendente deste doutor celebre, acaba de morrer. Um perito, Mr. George, encarregou se da venda da sua mobilia e collecções, e foi elle quem nos mostrou esse resto, provavelmente unico da esposa de Luiz XIII. A caixinha, em que se contém aquella reliquia, tem estas palavras *legalisadas*: « A pelle do braço direito de Anna d'Austria, tirada do ataúde dos subterraneos de Val-de-Grace á 12 de maio de 1,800, por mim, Dabos, medico de Val-de-Grace. Segue a assignatura. »

Vapores.—São esperados os seguintes:

Guará	do sul	amanhã
Mondego	da Europa	até 10
City of Pará	do sul	até 11
Henri IV	da Europa	até 11
Guadiana	do sul	até 14
Fire Queen	da Europa	até 15
Galicia	do Pacifico	até 16
Bahia	do norte	até 16
Cassani	de New-York	até 20
Equateur	do sul	até 20
City of Rio de Janeiro	de New-York	até 25
Elbe	da Europa	até 25
Neva	do sul	até 29
Cotopaxi	da Europa	até 30

Loteria da provincia.—Quinta-feira, 14 do corrente, se extrahirá a loteria 281ª em beneficio da Casa dos Expostos.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se a venda na thesouraria das loterias e nas loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia n. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$600 e 750 réis.

Passageiros.—Chegados da Europa no vapor francez *Hoogly*:

Damas Roquayrol e sua senhora, Frederico Pierri, E. Bedel, sua senhora, 1 menino, Dr. Cosme de Sá Pereira e sua senhora, Antonio C. de Vasconcellos, H. Burle, Francisco Gurgel o Amaral, M. M. Brozes Deuil e 2 meninos, Grano Angelo, Paglise Cristofalo, Liquesico Nicola, Pruto Antonio, Puglesi Francesco, Leandez Francoz, Calvinodio Sicolduo, Anna Palveizo e 1 menino, Patta Guiseppe, Patta Luig, Masullo Michele, Brrno Irmens, Ereuca Michele, Alphonso, Brune, Brauer Magdalena, Priante Guiseppe, Manoel Moreira Ribeiro, Antonio Joaquim Vinhas Maria, Antonio da Silva, Manoel Pereira da Silva, Manoel Martins Ribeiro, João da Silva Lemos Guimarães, João José Pereira de Abreu, Antonio da Silva, Manoel Pereira da Silva, Luiza Carneiro e Lagre da Brudier.

— Sahidos para os portos do sul no vapor francez *Hoogly*:

Amelia Pires de Carvalho Albuquerque, Manoel José Machado, Emiliano Augusto Mattos, Antonio Geraldo Teixeira, Monni Freire, Ranulpho Antonio de Azedo Lima e 1 criado, João Rodrigues de Miranda, Theodoro Coelho da Silva, Ildefonso Americo de Miranda, Joaquim Dias dos Santos, Dr. José Doria Metello, José Alegre, Patricio Andreu, Clemens Kugler.

Hospitaes de retirantes.— No asylo de mendicidade, até o dia 7 do corrente, continuavam em tratamento 74 doentes, sendo: 27 homens e 47 mulheres; sahio 1 homem; existem em tratamneto 73, sendo: 26 homens e 47 mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 7 do corrente, continuavam em tratamento 75 doentes, sendo: 33 homens e 42 mulheres, falleceu 1 homem; existem em tratamento 74, sendo: 3 homens e 42 mulheres. Existem de bexigas 30 doentes, sendo: 15 homens e 15 mulheres.

— Na do Giquiá, até o dia 7 do corrente, continuavam em tratamento 14 doentes, sendo: 6 homens e 8 mulheres; existem em tratamento 14, sendo: 6 homens e 8 mulheres.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 7 do corrente, continuavam em tratamento 204 doentes, sendo: 88 homens e 116 mulheres; entraram 10, sendo: 3 homens e 7 mulheres; sahiram 12, sendo: 7 homens e 5 mulheres; existem em tratamento 214 doentes, sendo: 91 homens e 128 mulheres; existem 86 leitos vasios, sendo: 49 para homens e 37 para mulheres.

Cemiterio publico.— Obituario do dia 5 de novembro:

José Vicente de Maria, pardo, Parahyba, 28 annos, casado, hospital Pedro II; bexigas.

Manoel Francisco Guedes preto, Pernambuco, 38 annos, Boa Vista: idem.

Thereza, branca, Parahyba, 5 annos, Recife; idem confluente.

Auta, parda, Pernambuco, 4 annos, Bôa-Vista; idem hemorrhagica.

Ignacio, pardo, Pernambuco, 9 annos, Recife; entero colite.

Manoel, branco, Pernambuco, 3 mezes, Recife; idem.

Maria, branca, Pernambuco, 2 annos, Bôa-Vista; idem.

Manoel, pardo, Pernambuco, 10 mezes, S. José; idem hepatite.

João Correia de Amorim, pardo, Pernambuco, 68 annos, casado, hospital Pedro II; diarrhéa.

Claudino, preto, Pernambuco, 53 annos, viuvo, idem; camaras de sangue.

Nazario, preto, Pernambuco, 57 annos, solteiro, Bôa-Vista; rheumatismo.

Paula Ferreira parda, Pernambuco, 80 annos, solteira, idem; enterite.

Maria, parda, Pernambuco, 1 1/2 mezes, Santo Antonio: convulsões.

Francisco de Paula Albuquerque, branco, Pernambuco, 78 annos, viuvo, Recife; beriberi.

Maria Sandiar, branca, Hespanha, 100 annos, viuva, Bôa-Vista; assificação muscosas.

Emilia G. Borges Diniz, branca, Pernambuco, 30 annos, solteiro, idem; bronchite capilar.

.*. Remettidos pelo Dr. delegado:

Ricardo de Souza Mattos, branco, Parahyba, 2 annos, solteiro; hydrema.

Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 20 annos, solteiro; febre ataxica.

Remettido pelo subdelegado da Bôa-Vista:

Maria, parda, Ceará, 5 mezes; bexigas.

Pelo subdelegado de Belém:

Josepha, branca, Pernambuco, 7 annos; diarrhéa.

Filizardo M. de Mello, branco, Parahyba, 35 annos, casado; febre perniciosa.

Pelo subdelegado da Graça:

Juliana Felicia da Silva, parda, 5 annos.

— 6 —

Maria Joaquina da Conceição, parda, Rio Grande do Norte, 40 annos, casada, hospital Pedro II; bexigas.

Narciso Barbosa da Cruz, pardo, Ceará, 26 annos, viuvo, idem; idem.

Antonio Emenalyso Ramos, pardo, Pernambuco, 26 annos, solteiro, idem; idem.

Alexandrina Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 26 annos, casada, idem; idem.

Manoel Pereira Santiago, pardo, Parahyba, 50 annos, casado, Boa-Vista; idem.

Patricio, escravo, preto, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-Vista; idem.

Julia, parda, Pernambuco, 13 mezes, Boa-Vista; idem.

Severina Maria da Conceição, pardo, Pernambuco, 13 annos, solteira; bexigas confluentes.

Francelina, parda, Pernambuco, 6 annos, casa dos expostos; febre perniciosa.

Carolina, branca, Pernambuco, 12 mezes, Santo Antonio; febre paludosa.

José, pardo, Pernambuco, 2 annos, S. José; anazarca.

Carolina Maria R. Ferreira, branca, Pernambuco, 48 annos, viuva, S. José; tuberculos pulmonares.

José Gabriel da Silva, pardo, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa-Vista; diarrhéa.

Joanna Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 45 annos, solteira, hospital Pedro II; sem declaração.

Remettidos pelo Dr. delegado:

José Maria, pardo, Parahyba, 15 dias, solteiro; ulcera gangrenosa.

Manoel, branco, Parahyba, 9 annos, solteiro; diarrhéa

Francisco R. Salles, branco, Parahyba, 44 annos, casado: idem.

José Antonio Pereira, branco, Ceará, 14 annos, solteiro; anemia.

Remettido pelo subdelegado do Recife:

João, branco, Ceará, 7 annos; bexigas.

Remettido pelo de Belém:

José, pardo, Rio Grande do Norte, 3 annos; hydropisia.

CHRONICA JUDICIARIA

Juizo de orphãos e ausentes

AUDIENCIA DA VARA ESPECIAL DE ORPHÃOS, EM 7 DE NOVEMBRO DE 1878

JUIZ O SR. DR. LUNA FREIRE

Cartorio do Sr. Brito.

Publicações

Inventarios: Tenente-coronel João de Sá e Albuquerque.—Vista ao Dr. curador geral sobre as avaliações.

Francelina Ermina da Silva Ramos.—Homologada a avaliação na forma requerida.

Felisberto Ferreira de Oliveira. — Vista ao Dr. curador geral sobre o requerimento de folhas 68.

Manoel Jovino do Carmo Souza.—Marcou-se prazo de 5 dias para pagamento dos impostos devidos pela adjudicação.

Joaquina Bernardina de Castro Rios.—Vista ao Dr. curador geral sobre as avaliações; juntem-se os conhecimentos de decima.

Guilhermina Schnoder. — O mesmo despacho.

Contas de titulos: No inventario de Candido Peixoto de Albuquerque Maranhão.—Aceita a desistencia, mandou-se arrematar as rendas do sitio do Alto, na Boa-Viagem.

No de Joaquim José Dias Pereira.—Mandou-se proceder a sequestro nos bens do ex-tutor, cujas contas serão tomadas á revelia.

No de José Claudino Leite. — O mesmo despacho.

No de Joaquim José de Mello. — Deferido o requerimento do Dr. curador geral.

No de Hemeterio Maciel da Silva.—Deferida a 2.ª parte da petição de folhas 321.

Nomeação de tutores. — No inventario de João Gonçalves Lucas Lisboa.—Seja intimado o tutor nomeado para assignar o termo no prazo de 5 dias.

Do menor Manoel José, desligado da companhia de aprendizes marinheiros. — Sejam os autos archivados.

Permuta de predios.—No inventario de Francisco Seraphico de Assis Carvalho. Seja satisfeita a exigencia do Dr. curador geral.

Citação

Foi accusada a de Francisco Baptista da Silva, inventariante dos bens de seu casal para dar andamento ao inventario.

Prazos

Foi marcado o de cinco dias ao tutor Sebastião Antonio da Silva Baixa, para provar estarem pagas as decimas e annuidades dos predios pertencentes á suas tuteladas, e o de 24 horas ao inventariante Francisco de Carvalho Paes de Andrade, para preparar a carta de editos.

Partilha

Procedeu-se a de Rita Maria Ferreira de Almeida.

Cartorio do Sr. Dr. Pontes.

Inventario: Viscondessa de Suassuna.—Vista ao Dr. procurador dos feitos da fazenda provincial.

Constantino Rodrigues Mendes.—Foi julgado o protesto de folha 214 e sustentado o despacho de folhas 220.

Manoel José de Aguiar.—Diga o tutor sobre o parecer do Dr. curador geral ás folhas 125 v.

José Maria Palmeira. — Julgada a partilha.

Bernardino José Leitão.—Vista ao Dr. curador geral.

Vicente de Araujo Costa.—Julgado o lançamento, vista ao Dr. curador geral.

Emilia Ignacia Avila.—Intime-se o inventariante para pagar no prazo de cinco dias os direitos fiscaes.

Maria Polycarpa das Neves.—O mesmo despacho.

Caetana Maria da Conceição Raposo.— Mandou-se vender judicialmente a escrava Rosa, para depois ser emendada a partilha.

Joaquim Ribeiro de Aguiar Montarroyos.—Deferida a petição de folhas 6.

Contas de titulos. — No inventario de Maria do Monte Coelho Alem.—Julgado o lançamento, mandou se proceder a sequestro nos bens do ex-tutor.

No de Manoel Antonio Vieira.—Foi concedida a autorisação requerida ás folhas 1,030.

Justificação: De D. Anna Clara Diniz.—Foi julgada procedente.

Citação

Foi accusada a de João Valente da Cruz, socio sobrevivo de José Antonio Coelho para dizer sobre o requerido pelo Dr. curador geral.

Do Dr. curador geral para louvar-se em peritos para avaliações dos bens constantes da precatoria vinda do termo de Barreiros.—Procedeu-se á louvação.

JUIZO DE AUSENTES

Cartorio do Sr. Barros Brandão.

Publicações

Artigos de habilitação de Honorio José Pereira.—Vista ás partes sobre os embargos de folhas 172.

Cartorio do Sr. Guimarães.

Inventario do padre João Cyrillo de Lima.—Seja satisfeita a exigencia do Dr curador de ausentes.

JUIZO CRIMINAL DO 1º DISTRICTO.

Inquerito contra Manoel dos Santos Ferreira pelo assassinato de Felix Pereira dos Santos. Remetteu-se ao Dr. 1.º promotor publico para dar a denuncia perante o Dr. juiz substituto.

Juizo especial do commercio

AUDIENCIA DO DIA 7 DE OUTUBRO DE 1878

JUIZ.—DR. MANOEL CLEMENTINO CARNEIRO DA CUNHA

Cartorio do escrivão interino Silveira

Acções ordinarias

Autor—Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.—Julgou-se procedente a justificação para ter lugar a citação por editaes com o prazo de 30 dias.

Acções de dez dias

Autor—Joaquim Antonio Pereira.—Recebidos os embargos.

Acções summarias

Autor—Manoel José Soares Guimarães.—Julgou-se improcedente a acção.

Autor—Antonio Feliciano da Silva.—Julgou-se improcedente a acção.

Execução de sentença

Exequente—Antonio Duarte Carneiro Vianna.—Deferido o requerimento do exequente.

Protestos de prescripção

Protestantes—João Christiane & C.—Julgada procedente para ter lugar a intimação por editaes.

Protestante—José Joaquim Pereira de Mendonça.—Julgada procedente para ter lugar a intimação por editaes.

Arresto

Supplicante—H. Nuesch & C.—Procedente a justificação.

Fallencias

Fallidos—Souza Ramos & Almeida.—Vista ao Dr. promotor publico.

Fallido—Fernando Stepple da Silva.—Mandou-se intimar o depositario depois nomeado administrador, sob as penas da lei para no prazo de 6 dias apresentar a conta de sua administração, recolhendo a um estabelecimento bancario ou ao deposito publico o saldo em seu poder.

Escrivão José Franklin

Acções ordinarias

Autores—Augusto Tappembeck, por seu procurador.—Recebida a appellação em ambos os effeitos.

Autor—Joaquim Lopes da Silva, por seu procurador.—Recebida a appellação em ambos os effeitos.

Acção de deposito

Autor—José Theotonio de Magalhães.—Sejam appensos os autos da fallencia.

Prescripções

Autores—Mendes & C., successores de Mendes & Guimarães.—Julgada procedente a justificação para se fazer a intimação por editaes com o prazo de 30 dias.

Autores—José da Silva Loyo & Filho.—Julgada procedente a justificação para se fazer a intimação por editaes com o prazo de 30 dias.

Classificação de creditos

Da massa fallida de Machado & Brandão.—Julgada procedente a classificação.

Fallencia

Fallidos—W. Inglis & C.—Mandou-se cumprir o accordão e convocar os credores para a verificação dos creditos, deliberação sobre a concordata, se for apresentada pelos fallidos ou formar-se o contrato de união e nomeação de administradores.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. S T. Villas-Bôas, rua de Gervasio Pires n. 28, consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19. 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde. Vacina nos domingos e quintas-feiras.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso continua com consultorio na sua antiga residencia á rua de Barão da Victoria n. 45, 1.º andar.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 3 horas.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lateada de Nestle, para os meninos de peito.

Despachos

De importação e exportação, bilhetes de capatazia, vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 32.

Pharmacia Homœopathica

Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, n. 43, rua do Barão da Victoria (antiga Nova). Homœopathia pura. Medicamentos inglezes, francezes americanos, chá, chocolate, carteiras, livros, etc. Todos os vidros, tubos, carteiras de medicamentos, etc., que não levarem o retrato do fallecido do Dr. Sabino, não são sahidos da nossa pharmacia. Inutilisem completamente o retrato quando tiverem de mandar encher os vidros.

A. Caors, rua da Cruz n. 22, unico depositario dos productos homœopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Encontra-se na mesma pharmacia, variado sortimento de carteiras para globulos e tinturas, tubos e frascos vasios, chá e chocolate homœopathico.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr Constantin. Unico deposito na Botica Franceza de A. Caors, 22 rua da Cruz.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28. director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Roupa branca e artigos de moda, Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral, em seu estabelecimento de fazendas e modas, denominado Armazem do Louvre, recebe mensalmente das grandes fabricas da Europa, todos os artigos da ultima moda e por isso está em condições de offerecer aos compradores maiores vantagens do que outro qualquer. Rua Primeiro de Março n. 20 A, de Francisco Gurgel do Amaral.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores. acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Pranchões de pinho da Suecia

Vendem Fonceca Irmão & C., na saboaria do Recife, por menos que em outra qualquer parte.

A Rosa dos Alpes, rua do Barão da Victoria n. 32, fitas de gorgorão, completo sortimento, perfumarias dos melhores fabricantes. Artigos de moda para presente. Só na Rosa do Alpes.

AGRICUTURA

A agricultura em Pernambuco

BANCOS AGRICOLAS HIPOTHECARIOS

I

Em nossos precedentes artigos, temos dito e sustentado que a 1ª das necessidades que a lavoura das provincias do norte sente, é *dinheiro a juro modico, e prazo longo*; e que o dinheiro sómente se podia conseguir mediante a creação de bancos ruraes, á semelhança do *credit foncier de França*, e outros identicos da Allemanha; mas fundados exclusivamente pelo Estado, já que de outra sorte não é possivel: porque os agricultores do norte estão pobres, e os capitalistas não quererão de certo concorrer para uma empreza que virá prejudical-os.

Tambem no congresso agricola, sustentando esta necessidade, que aliás a commissão especial tambem reconhecia em sua resposta ao 5º quesito, propusemos uma emenda additiva á resposta do 1º em que o governo imperial interroga; quaes as necessidades mais urgentes da grande lavoura? Para que a resposta principiasse nos seguintes termos=Em 1º lugar bancos agricolas hypothecarios.=

Necessidade tão palpitante não podia deixar de ser reconhecida, pela quasi unanimidade dos membros presentes, assim como foi posteriormente pela maioria da commissão, que abraçou aquella emenda, admittindo-a em 1º logar na reforma do parecer, posto que sob outra redacção.

Nos artigos que publicamos, nos *Diarios* de 5 e 6 de julho, indicamos os meios praticos de fundar taes bancos, com mais facilidade e promptidão.

Fundados os bancos ruraes, e libertadas as provincias com a reforma da lei restrictiva e centralisadora de 22 de agosto de 1860, o espirito de associação, que dá vida e força á sociedade tornará a desenvolver-se nesta provincia; e consequentemente a agricultura, reerguendo-se do estado de prostacção em que se acha, cuidará melhor em seus interesses; principiando pela formação de comicios, que assim como em França, tomem a seu cargo as escolas praticas, e fazendas-modelo, bem como as estradas vicinaes; reclamando apenas do governo geral a instrucção superior, e a construcção das vias-ferreas, e da assembléa provincial a das principaes estradas de rodagem.

Vamos agora mostrar a nossos leitores o que são os bancos agricolas na Europa, tomando por modelo o=*credit foncier de França*=, e o importante auxilio que prestam directamente á agricultura e industria d'aquelle paiz, e indirectamente ao Estado, e á sociedade em geral.

Existem em França 3 sociedades ou bancos de *credit foncier*

1º A sociedade de *Marselha* cuja circumscripção comprehende a jurisdicção do tribunal de *Aix*;

2º A sociedade de *Nevers*, comprehendendo o *Cher*, o *Nièvre* e o *Allier*;

3º O *credit foncier de França*, cujas operações se estende a aos 80 departamentos.

Todos estes bancos têem por fim: auxiliar a propriedade immovel, principalmente a agricultura, adiantando aos proprietarios os capitaes, que necessitem, offerecendo-lhes a facilidade de se libertar inteiramente por meio de annuidades a longo prazo.

Para tal fim, estes bancos executam uma dupla serie de operações; uma emprestando aos proprietarios sommas, que estes lhe reembolsam, pagando durante um numero de annos determinado, uma annuidade de tantos por cento, calculada de maneira a representar o capital recebido com juros correspondentes e á cobrir as despezas da sociedade; outra procurando haver estas sommas emittindo obrigações, immobiliarias (foncieres) ou letras hypothecarias, vencendo juros, e reembolçaveis em proporção das sommas assim adquiridas.

Nas 2 primeiras sociedades os directores são nomeados pelos accionistas, e approvados pelo ministro das finanças, que nomeia commissarios encarregados de fiscalisar todas as operações do banco, e de dirigir cada trimestre um relatorio ao governo.

Por outra parte a directoria tem de submetter suas contas á verificação dos inspectores das finanças e dirigir todos os semestres um balanço de seo estado ao ministro, ao Prefeito, ao tribunal de commercio e agricultura, e aos escrivães dos tribunaes de sua circumscripção.

O *credit foncier de França* é dirigido por 1 governador e 1 conselho administrativo de 20 membros. O 1º nomeado pelo chefe do Estado, escolhe e demitte os agentes, preside o conselho administrativo e assembléa geral de accionistas, visa as obrigações, e com sua aprovação faz exequiveis as deliberações do conselho. Abaixo d'elle ha dous sub-governadores, que o substituem no caso de impedimento. Tres dos membros do conselho administrativo, são escolhidos entre os recebedores geraes das finanças.

Ha tambem uma commissão fiscal de 3 membros, encarregada especialmente do registro dos resultados e actos financeiros do banco.

O capital deste é de 60 milhões de francos (24 mil contos de nossa moeda) destinado a despezas geraes do 1º estabelecimento, e a servir de garantia ás operações que effectua. Metade sómente tem sido chamado até agora.

O capital real que o *credit foncier* põe a disposição dos proprietarios, que recorrem a este banco, é obtido por meio de obrigações que negocia, ou que entrega por seu valor nominal aos proponentes, os quaes tratam de realisal-os ao curso do mercado. Na Bolsa são o objecto de transacções bastante seguidas, de facil e prompta realisação.

As obrigações são de duas naturezas: Umas nominativas, e outras ao portador. Aquellas pagam um imposto de transmissão de 1/2 0/0: e estas apenas de 1/4 0/0 annualmente.

As nominativas são do valor de 500 francos, vencendo o juro de 5 0/0. As pagaveis ao portador, são do valor de 1,000 francos divididas em duas partes (cupures) de 500 francos. ou em decimos de 100 francos: vencendo aquellas o juro de 4 0/0 e estas o de 3 0/0 com direito aos premios de loterias trimensaes.

Estas loterias comprehendem todos os annos 800 mil francos, variando os premios de 5 mil até 100 mil francos.

Das obrigações ao portador, as que vencem o juro fixo de 3 0/0 annual gozam mais o premio de 20 0/0 pagavel na occasião do re-embolço; as que vencem o juro de 4 0/0, não gozam deste premio são re-embolçaveis ao par.

As obrigações deste banco são assemelhadas pela lei aos fundos do estado, e ás acções do banco de França, para o emprego dos valores pertencentes aos menores e interdictos, e aos dotes de mulheres casadas, etc., etc. Nestes casos não podem ser penhoradas.

Quanto aos passos a dar para obter um emprestimo são quasi os mesmos nos tres bancos: e por isso nos limitaremos a indicar os do *credit foncier de França*.

No recinto de Paris devem os proponentes dirigir-se a directoria do banco e nos departamentos ao tabellião (notaire) correspondente do mesmo.

O *credit foncier de França* empresta por um periodo de 20 a 50 annos, mediante o pagamento pelo tomador de uma annuidade, cujo maximo se eleva a 6 0/0 com a garantia de uma primeira hypotheca. O emprestimo não póde exceder de metade do valor da propriedade hypothecada, e do terço somente se se trata de uma propriedade plantada de vinhas ou de arvoredos; os edificios de officinas e fabricas não são avaliadas senão como edificios e não em relação ás industrias, as quaes são applicadas; e finalmente não pode obrigar-se a pagar uma annuidade superior á renda annual de sua propriedade.

O pedido para um emprestimo deve conter os requisitos seguintes: 1.º os nomes, pronomes, qualidade ou profissão, e domicilio do proponente; 2.º a somma que deseja obter; 3.º a descripção detalhada do immovel offerecido em garantia, o lugar onde está situado, sua extensão superficial e seu valor.

Ao pedido a junta-se como documentos de apoio: 1.º a exposição dos titulos de propriedade do immovel, redigida, se possivel fôr, por um tabellião, com os titulos de propriedade na pessoa do proponente ou de seus constituintes. 2.º a copia certificada da matriz cadastral. 3.º os arrendamentos ou estado das locações. 4.º a declaração assignada pelo proponente da renda e gastos, assim como indicação das servidões e outros onus reaes. 5.º a quota das contribuições. 6.º a apolice de seguro contra incendio, se existir 7.º o registro de inscripções, demonstrando a situação hypothecaria. 8.º a declaração do estado civil do proponente, e todos os outros documentos que possam esclarecer a sociedade, sobre a regularidade da propriedade e sobre a solidez da hypotheca.

Entre o pedido do emprestimo e a entrega deste, póde haver um intervallo de 3 mezes, empregados na verificação dos factos e titulos apresentados pelo proponente, na avaliação do immovel pelos agentes da sociedade e na apuração das hypothecas, se existirem. As despezas do contrato se elevam ordinariamente a 3 0/0 do capital emprestado. O pagamento deve ter lugar immediatamente; mas quando se não queira deduzil-o do capital emprestado, póde-se emprestar mais a somma necessaria para essas despezas, annexando-as ao capital, e na mesma annuidade re-embolçaveis.

Assignado o contrato entre a companhia e o tomador, este deverá cuidar com a mais rigorosa exactidão da execução das convenções.

As annuidades deverão ser pagas regularmente nas épocas fixadas, sob pena de ver a companhia sequestrar o immovel hypothecado, proseguir na desapropriação e venda dentro de 6 semanas, sem que o julgamento proferido seja susceptivel de appellação.

De outra sorte é facultado ao tomador libertar se antecipamente e neste caso a companhia leva em conta as annuidades satisfeitas; reclamando apenas uma indemnidade de 1/2 0/ do capital re-embolçado, destinada a compensar o prejuizo que possa resultar de re-embolço imprevisto.

Este re-embolço póde-se effectuar de duas maneiras: ou em moeda. ou em obrigações hypothecarias (foncier). Esta segunda maneira é ordinariamente preferida, quando as obrigações se vendem na Bolsa, abaixo do par.

Este modo de emprestimo, re-embolçavel por annuidades á longo prazo não é o unico que possa fazer o *credit foncier*. O decreto de 6 de julho de 1854 permitte-lhe tambem fazer emprestimos hypothecarios á prazo curto e sem amortisação.

—

Ainda ha poucos dias vimos neste *Diario* uma publicação em que tratando-se da fundação de um banco commercial e hypothecario avaliou-se os lucros annuaes da provincia em 40 mil contos de réis! Houve muita exageração! Se tirarmos o algarismo 4 acharemos talvez a realidade! Os prejuizos da provincia, excedendo de muito aquella somma, não ha nem póde haver balanço a favor; — quasi todas as industrias tem perdido nestes ultimos annos, sómente os capitalistas lucraram mais ou menos, e destes alguns, para não se arriscarem a perder, preferirão aferrolhar seus capitaes.

Actualmente não ha dinheiro na provincia com disposição para a fundação de bancos por mais exiguo que seja o capital proposto, nem o commercio tem urgencia de bancos, porque o dinheiro superabunda nos dous bancos inglezes existentes nesta praça.

Só com dinheiro do estado é actualmente exequivel á fundação de bancos agricolas, e não é necessario grande somma. Adoptando-se o systema do *credit foncier*, bastam 4 mil contos para esta provincia, ou 6 mil incluindo o auxilio ás duas provincias visinhas, como dissemos em nosso artigo de 6 de julho.

Pelo que temos exposto, vê-se com que facilidade podia o governo imperial ter fundado no paiz estabelecimentos de credito real, sobre a base da propriedade immovel, tomando por modelo o *credit foncier de France*, senão prevalecesse o systema restrictivo!

E porque prevalesse ainda não nefando systema?

Por ser contralisador e nesta qualidade merecer o apoio dos financeiros da côrte, em sua quasi totalidade accionistas do Banco do Brasil, o mais poderoso elemento da politica centralisadora.

E' preciso, pois, combater este systema, e reclamar mais alguma liberdade para as provincias, como temos proposto em nosso precedente artigo, e isto em quanto estas tem um resto de força e prestigio para fazel-o com probabilidade de serem attendidas.

A decadencia desta provincia e outras do norte, é maior do que muita gente pensa. Não basta olhar para os valores officiaes e para a receita do estado, porque muitas vezes, como actualmente, os impostos em sua maior parte, são tirados do capital e não da renda.

Olhemos antes para a quantidade de engenhos que estão de fogo morto, ou tirando diminutas safras, e para as fazendas abandonadas na zona da catinga e do sertão. Nem é preciso ir tão longe: aqui mesmo, nesta capital, olhemos para a grande quantidade de estabelecimentos commerciaes que se acham fechados ou annunciados para serem vendidos, ou foram já substituidos por casas de adelo e de cigarreiro! Convém ainda saber que o negocio das que se acham abertas, e com aparencia de prosperidade, acha-se tão reduzido a que muito felizes se consideram aquelles que ainda tiram lucros para pagar a renda da propriedade, o ordenado dos caixeiros e os impostos geraes, provinciaes e municipaes!

A unica industria que prospera é a do leiloeiro! Nunca trabalhou ella tanto como actualmente. As columnas dos jornaes estão constantemente cheias de annuncios de leilões de mobilias, casas, terras, acções, joias, escravos, animaes, etc., etc., para serem vendidos ao correr do martello, tudo por metade ou menos do seu valor! *Triste para não dizer desolador quadro!* Os grandes leilões de fazendas, em que outr'ora se vendia centenas de contos em dias consecutivos, com lunchs opiparos, é cousa que desde alguns annos não se vê nesta praça!

E ainda vamos á peior: outra cousa se não deve esperar, da pequenhez da safra actual, de preços tão reduzidos como os de 1$800 pelo assucar bruto, e 3$000 pelo branco, algodão de 6$ e aguardente de 80 rs. cada litro!

Sómente os bancos ruraes nos podem salvar, porque, fornecendo dinheiro á lavoura á juro modico e prazo longo, permittir-lhe-ha dar trabalho aos proletarios e augmentar a cultura da terra, e, aperfeiçoando o fabrico, augmentar igualmente a producção, de que resulta sufficientes meios para pagamento dos impostos e despezas, e finalmente saldo para ser derramado por todas as outras industrias.

A instituição é facilima de plantar se em nosso paiz, e com pouco dinheiro para quem entende do negocio e tiver boa vontade de realisal-o.

Assim como o *credit foncier* com o capital realisado de 12 mil contos soccorre a agricultura e a propriedade immovel de toda a França, assim tambem com uma emissão de igual somma póde o governo imperial soccorrer a agricultura das provincias do norte, que mais necessitam de auxilio do estado, fundando nellas bancos especialmente agricolas e hypothecarios.

Não faltam nessas provincias pessoas habilitadas para montal-os e bem dirigil-os, sem carencia de tutela de banco matriz.—*Não queremos mais filiaes.*

Assim como os financeiros da côrte nos concederam filhos bastardos, assim nós provincianos não desejamos ficar dependentes, nem mesmo em intimidade com tão ruim madrasta.

Nada mais de centralisação. E' preciso resguardarmo-nos desta cruel fera que nos sorve a seiva e pretende ainda asphixiar-nos.

Venham pois os bancos agricolas-hypothecarios em quanto ha vivos para soccorrer.

Ceresiades.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Exm. Sr. presidente da provincia e Dr. chefe de policia

Não podemos deixar de clamar e pedir providencias ao Exm. Sr. presidente da provincia, e Dr. chefe de policia contra a policia deste districto, por isso que corre tudo á revelia.

Os criminosos não são punidos, o subdelegado do districto vive e convive com elles em seus batuques e bebedeiras, tornando-se continuadamente em estado de embriaguez, expondo-se á irrisão publica, a ponto de ser mal tratado em tal estado pelos seus comparsas, com o que se não incommoda.

Referir todos os factos que se vão dando nesta localidade, seria enfadonho; tornaremos apenas patentes alguns delles, e pedimos aos Srs. presidente e chefe de policia, a sua attenção para esta infeliz terra.

Não é o espirito politico que nos atira nesse terreno, e sómente a falta de segurança de vida e propriedade de que todos estamos ameaçados.

O roubo, o furto de animaes vaccuns e cavallares, os ferimentos e espancamentos se repetem todos os dias. O subdelegado a todos estes factos se torna mudo e quedo. Não se move mesmo em face do facto mais provado, e sobre o qual a voz publica clama por punição.

Para não ser vaga a nossa narrativa, apresentaremos alguns desses factos e não receiamos que sejam contestados.

Sebastião Januario de Paula, morador neste districto, roubou dous bois mansos pertencentes ao Sr. José do Rego Lima, morador no engenho Ribeirão, do termo de Gamelleira, o mesmo Lima tendo noticia de semelhante facto; constituio seu procurador ao tenente-coronel Mathias Ferreira de Mello, afim de requerer a apprehensão dos referidos bois, pois que existiam em poder do tal Januario. O subdelegado recebeu a petição e nem sequer a quiz despachar, de maneira que ficou semelhante crime, que cabe na alçada da justiça publica, de ser devidamente punido, e o dono dos bens roubados sem os poder haver, porque o subdelegado se não quiz prestar a mandar fazer a apprehensão pedida.

Tambem Joaquim Gomes da Silva, morador no lugar Varzea Alegre, deste districto, roubou uma vacca pertencente ao portuguez Antonio Botelho de Mendonça, morador no povoado de Ribeirão, do termo de Gamelleira, e a fez matar e conduzir a carne para sua casa. O subdelegado a que nos referimos, teve noticia desse facto, foi-lhe requerida a apprehensão da carne que ainda existia em ser em casa do mesmo Joaquim Gomes, entendeu, porém, que nenhuma providencia devia tomar a semelhante respeito e apresenta-se hoje a promover a defeza de Gomes, a quem aconselha que não pague o valor da vacca roubada.

Ha dous mezes, pouco mais ou menos, um filho de João Ferreira de Souza, morador no lugar denominado Riacho Secco, deu um tiro em seu proprio irmão, cravando-o todo do chumbo, e produzindo no offendido ferimentos graves. O subdelegado ainda quedo, não procedeu á competente vistoria, e nem ao inquerito policial para base do processo.

Ha dous mezes pouco mais ou menos, Jeronymo Barbosa espancou barbaramente, no lugar Miucaba, a Donaria de tal. Semelhante crime ficou tambem impune. Não se procedeu á vistoria, e nem ao inquerito policial. A mesma Donaria, dias depois no mesmo lugar, incendiou a casa de Maria Pestana, tendo sido devorado pelas chammas tudo quanto se achava na mesma casa. O subdelegado de Cabelleira não se moveu, tornou-se impassivel como d'antes; os furtos de cavallos se repetem.

No lugar denominado Estiva furtaram cinco cavallos, pertencentes á familia de Amaro José Ribeiro. Este levou o facto ao conhecimento do tal subdelegado, e pedio-lhe uma guia para seguir os ladrões. O subdelegado até a esse pedido se recusou.

Sr. presidente da provincia, Sr. Dr. chefe de policia, por amor desta terra, mandem syndicar desses factos e providenciem pelo amor de Deus.

Não nos move a publicação delles a arma da politica que tudo corrompe e destroe Contém a narração feita a verdade que repousa na consciencia dos habitantes deste districto.

Da syndicancia que pedimos, resultará infallivelmente o conhecimento dos mesmos factos e a consequente prova delles e então a toda luz será conhecido tambem que o subdelegado deste districto se embriaga constantemente com os seus comparsas Joaquim Gomes, Felippe Nery e outros, e que ha poucos dias todos juntos, e com armas em punhos tomando uma grande bebedeira, promoveram disturbios, e o subdelegado levou até cachações de seus proprios amigos do copo, tal era o estado de todos.

Bastam os factos expendidos para se poder fazer um juizo seguro do comportamento da policia desta localidade e quaes as garantias de que estamos cercados; aguardamos com confiança as providencias pedidas.

Ao publico

O abaixo assignado, tendo sido nomeado por portaria do Exm. presidente da provincia, de 19 de outubro do corrente anno, tabellião publico interino para servir durante o impedimento do tabellião proprietario seu pai o Sr. Antonio Borges da Silveira Lobo, avisa a todos os seus amigos e os de seu pai, bem como ao publico em geral, que o acharão sempre prompto, para os misteres de seu officio, em o antigo cartorio, á rua estreita do Rosario n. 15, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde; e desta hora em diante a casa de sua residencia á rua do Barão da Victoria n. 58, primeiro andar; certos de que, serão servidos com pontualidade, tendo em mão as copias dos instrumentos que celebrarem em seu cartorio com a maior brevidade.

Recife, 7 de novembro de 1878.

Pedro da Silveira Lobo.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães

O grão de instrucção consta :—leitura, caligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externa.

—

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica do Poço da Panella.

Na respectiva casa, á povoação do Monteiro, vaccina-se todos os dias, gratuitamente, ás 5 horas da tarde, a todos que alli se apresentarem para esse fim.

—

E' de interesse aos que soffrem

Nesta typographia e rua de Christovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico — Camaras de sangue—Enxaquecas—Erysipella—Tosse convulsa—Intermittentes—E falta de menstruação.

Instituto de N. S. do Carmo

Rua de S. Francisco, palacete numero 72, junto a estação.

Neste collegio o curso primario é de tres annos e ensina-se não só a ler, escrever (caligraphia) e contas até regra de juros, grammatica portugueza, analyse grammatical e logica e orthographia; como tambem noções de grammatica latina, de historia sagrada, historia do Brasil, geographia, geometria, chimica, physica, musica e artigos da constituição.

A instrucção secundaria consiste em todos os preparatorios para a matricula nas academias do imperio, cujos exames são prestados no collegio das artes, annexo á faculdade de direito. Ensina-se tambem musica vocal e instrumental, desenho e dança.

Para os alumnos que se quizerem dedicar ao commercio, ha um curso constante das linguas portugueza, franceza, ingleza e allemã, e de arithmetica e escripturação mercantil. Recebe allumnos internos, simi-internos e externos.

—

N. 310.—Prejudicial ao cabello.—E' por certo uma grande loucura o cerrar-se os poros do craneo com oleos e pomadas gordurentas e espessas que impedem a livre evaporação que tão essencial é para a sanidade do cabello.

Refresque-se e vivifique-se a cuticula frequentemente com o *Tonico Oriental*, o qual é promptamente absorvido e conduzido ás raizes dos cabellos, assimilando-se perfeitamente com elles.

Fazei isto duas vezes ao dia, e o vosso cabello nunca cahirá, nem tornar-se-ha secco, aspero ou duro. O tonico contem partes compostas de vegetaes que na chimica são equivalentes á mesma materia das fibras, por consequencia acha-se admiravel e philosophicamente adaptado para o fim á que se destina.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 7 DE NOVEMBRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 5 d/v. ao par.

Cambio sobre Pará, 15 d/v. ao par.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.

Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 6	142:564$165
Idem do dia 7	41:318$623
	183:882$788

Importação.

Vapor francez *Hoogly*, entrado dos portos da Europa em 7 do corrente e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Azeite duas caixas a J. Laguin. Ameixas 30 caixas á ordem, 16 a Ferraz e Pereira, 10 a Ramos & C., 17 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Botões uma caixa a José Antonio da Motta Guimarães. Brinquedos 2 caixas a Christiani & C.

Cognac 6 caixas a Joaquim Laguin. Cartas de jogar 1 caixa á ordem. Carne 1 caixa a Ramos & C Calçados 6 caixas á ordem, 2 a H Nuesch & C, 1 a Faria & Maia, 1 a João Christiani & C, 4 a Parente Vianna & C. Couros 4 caixas a Fernandes Carvalho & C., 1 a Oliveira, Bastos & C, 1 a Gomes de Mattos Irmãos. Camisas 12 caixas á ordem, 5 a A. Vieira & C., 3 a Loyo, Sobrinho & C., 2 a Eugenio Gonçalves Cascão. Chapéos 7 caixas a João Christiani & C., 1 a Joaquim da Silva Carvalho & C., 1 a Parente Vianna & C., 1 a H. Burle & C., 1 a Antonio Correia de Vasconcellos. Conservas alimenticias 5 caixas á ordem, 1 a Ramos & C., 1 a H. Nuesch & C. Champanha 15 caixas a Theodoro Christiansen.

Ervilhas 10 caixas a Monhard Mettler & C. Envelopes 1 caixa a H. Nuesch & C.

Formas de madeira 1 caixa a João Christiani & C. Fumo 1 caixa a Bourgard & C.

Joias 1 caixa a Lehmann Freres.

Luvas 1 caixa a Eugenio G. Cascão. Licores 6 caixas a Manoel da Silva Carvalho, 3 a Theodoro Christiansen, 4 a Lehmann Freres, 6 a J. Laguin, 11 a Ramos & C. Livros 1 caixa a De Lailhacar & C., 1 a Walfredo & Souza, 1 á irmã Lezart.

Mercadorias diversas 1 volume a P. Barutant, 2 a Adolpho Pereira Moutinho, 4 a Parente Vianna & C., 6 á ordem, 2 a Eugenio G. Cascão, 1 a Loyo Sobrinho & C Massas alimenticias 18 caixas a Francisco Guedes de Araujo, 12 a Ramos & C., 6 a Fauconmier & Filho, 1 a Domingos Ferreira da Silva & C. Moveis 2 caixas a D. Rouquayrol. Machinismos 5 caixas a Gonçalves, Irmão & C. Mostarda 6 caixas a Ramos & C.

Objectos para escriptorio 2 caixas a Walfredo & Souza.

Porcelana 1 caixa a D Rouquayrol. Pianos 1 caixa a João Christiani & C. Perfumarias 1 caixa a Adolpho Pereira Moutinho & C. Papel 2 caixas a H. Nuesch & C., 1 a Parente Vianna & C., 1 a Albert Hensckel & C

Queijos 65 caixas á ordem, 37 a Joaquim de Souza Lima & C., 14 a Corga, Figueiredo & C., 12 a Fernandes & Irmão, 4 tinas a B. Thompson & C., 2 a H. Nuesch & C, 1 á ordem.

Roupa branca 7 caixas a Francisco Gurgel de Amaral, 1 a Loyo Sobrinho & C, 2 a Monhard Mettler & C., 1 a Antonio Correia de Vasconcellos.

Sardinhas 25 caixas a Monhard Mettler & C. Sanguesugas 1 caixa a Manoel da Silva Faria & C. Salame 2 caixas a Ramos & C.

Tinturas para cabellos 1 caixa a J Languin. Tecidos 9 caixas a Antonio Correia de Vasconcellos, 2 a H Burle & C., 1 a Bernet & C., 1 a A. Vieira & C., 2 a Monhard Mettler & C.

Vinho 1 barril a W. A. Remahl, 4 a Klein Freres. 7 a Theodoro Christiansen, 8 a Lehmann Freres, 5 ao consignatario 4 a J. Laguin, 2 a A. B. Gheowy, 2 a Monhard Mettler & C., 3 a Francisco., 30 á ordem, 30 a Fauconmier & Filho X. Ferreira, 40 caixas a Ramos & Filho. Vinho medicinal 1 caixa a D. Rouquayrol.

—

Barca portugueza *Social*, entrada do Rio Grande do Sul na mesma data e consignada a Oliveira Filho & C., manifestou:

Bagaes seccos 5,100.
Couros de refugo 70.
Xarque 222,000 kilos á ordem.

—

Hiate nacional *Adelino dos Anjos*, entrado de Macáo na mesma data e consignado a Manoel José da Cunha Porto, manifestou:

Barris 100 á ordem.
Couros 25 a Cunha Irmãos & C.
Pipas 10 á ordem.
Sal 200 alqueires ou 25,600 litros á ordem.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 6 DE NOVEMBRO DE 1878

Portos do exterior

— No brigue inglez *Sancho*, carregaram:

Para o Canal, F. Cascão & Filho 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

— No patacho nacional *Sultão*, carregaram:

Para o Ceará, Amorim Irmãos & C. 100 saccos com feijão; L. G. da Silva & Pinto 100 ditos idem e 50 barris com 4,800 litros de aguardente; M. L. Paes Barreto 170 volumes com 13,583 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Cururipe*, carregaram:

Para o Natal, Lyra & Irmãos 1 barril com 48 litros de aguardente.

— Na barcaça *Feliz Sociedade*, carregou:

Para Mossoró, E. da Cunha Beltrão 21 barricas com 1,622 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Julieta*, carregaram:

Para Bahia da Traição, J. J. Gomes Teixeira & C. 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 6	4:172$293
Idem do dia 7	1:489$796
	5:662$089

—

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 6	24:301$852
Idem do dia 7	5:467$733
	29:769$585

—

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

—

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

—

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

—

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

—

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e moveis de uso, dispensando o

—

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Tomaseguros maritimos E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 7

Bordeaux com escala — 17 dias, vapor francez *Hoogly*, de 1,863 toneladas, commandante Reynier, equipagem 130, carga differentes generos; a Augusto Labille.

Rio-Grande do Sul — 21 dias, barca portugueza *Social*, de 254 toneladas, capitão José Francisco de Oliveira, equipagem 10, carga xarque; a Oliveira Filhos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Ceará—Brigue portuguez *Damião*, capitão Antonio dos Santos, carga varios generos.

Rio-Grande do Sul Patacho nacional *D. Antonio*, capitão José Henrique da Silva, carga assucar.

Buenos-Ayres com escala — Vapor francez *Hoogly*, commandante Reynier, carga parte da que trouxe da Europa.

EDITAES

A camara municipal desta cidade de Olinda, faz constar a quem interessar possa, que nos dias 7 e 14 do corrente mez, estarão novamente em hasta publica, para serem arrematados por tempo de um anno, a contar do 1º do mez proximo findo ao ultimo do mez de setembro do anno vindouro, servindo de base o preço da arrematação anterior, os impostos seguintes:

Aluguel das casinhas da ribeira por 262$; 500 réis sobre cabeça de gado vaccum, 650$; mascates e boceteiras 180$000; 120 réis por carga de qualquer producto ou genero exposto á venda no mercado publico, 100$500; 100 réis sobre cabeça de gado recolhido ao curral, 65$000; 200 réis por cabeça de gado suino, ovelhum e cabrum, 26$000; e repeso do açougue publico por 25$500.

Os interessados deverão comparecer nos referidos dias, habilitados na forma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda, 4 de novembro de 1878.

Barão da Tacaruna, Presidente.

Marcolino Dias de Araujo, Secretario.

Edital n. 377

De ordem do inspector geral da instrucção publica se exige dos Srs. professores e directores de quaesquer aulas ou estabelecimentos particulares de instrucção primaria ou secundaria, o cumprimento do disposto nos arts. 197, 199 e 200, § unico, do regulameto de 27 de novembro de 1874, sob pena de proceder-se contra os que se acharem em falta, nos termos do art. 202 do mesmo regulamento.

Art. 197.—O ensino particular, quer primario, quer secundario, póde ser exercido nesta provincia por qualquer nacional ou estrangeiro, sem dependencia de licença nem de prova de capacidade professional, ficando todavia os professores e directores de estabelecimentos de instrucção sujeitos ás seguintes obrigações:

§ 1.º—Communicar no prazo de um mez ao delegado litterario do districto a denominação e local do estabelecimento que houverem fundado, o programma dos estudos, o pessoal empregado no ensino e as alterações que se derem.

§ 2.º Remetter á mesma autoridade, em novembro de cada anno, uma relação dos alumnos que frequentarem o estabelecimento, com declaração da naturalidade, filiação, idade e aproveitamento; sendo que em relação ás aulas de instrucção primaria deverão remetter mappas trimensaes da frequencia dos alumnos declarando o numero de faltas e os motivos destas, quando sabidas.

§ 3.º Submetter-se á fiscalisação do inspector geral e seus delegados, restricta ao que fôr relativo á estatistica, e observancia das leis do paiz, aos preceitos da moral e da hygiene, devendo franquear as aulas, dormitorios e mais dependencias dos estabelecimentos aquelles funccionarios quando os quizerem inspeccionar.

Art. 199.—Os directores dos estabelecimentos particulares de instrucção deverão remetter ao delegado litterario dous exemplares do regimento interno ou estatutos, que deverão formular para regularidade dos trabalhos e disciplinas dos institutos a seu cargo.

Art. 20 .—O ensino no domicilio do alumno é isento de toda inspecção e das obrigações declarada no presente capitulo, devendo apenas o chefe da familia communicar ao delegado litterario o nome e residencia do professor e enviar-lhe uma relação dos alumnos que este leccionar em sua casa, com declaração dos nomes, filiação e idade delles.

§ unico.—No caso do ensino domestico ser tambem dado a alumnos de outras familias, o professor é obrigado a remetter ao mesmo funccionario nos primeiros dias de maio e novembro de cada anno, um mappa dos alumnos que assim ensinar, declarando seus nomes, idades, filiação e aproveitamento.

Art. 202 —Os professores e directores de quaesquer aulas e estabelecimentos particulares de instrucção primaria ou secundaria, de um ou outro sexo incorrerão em multa de 30$ a 100$ pelas infracções dos arts. 197 §§ 1º e 2º, 199 e 20 § unico, e de 100$ a 20 $ pelas dos arts. 197 § 3º, 198 e 201. imposta pelo inspector geral em portaria motivada, com recurso voluntario para o presidente da provincia.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 30 de outubro de 1878.

O secretario,

Joaquim Pereira da Silva Guimarães

—*O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial as relações abaixo transcriptas dos contribuintes da decima da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, do exercicio de 1876 a 1877 e do imposto de calçamento das ruas do Visconde de Goyanna, e Nova de Santa Rita, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, recolherem a importancia de seus debitos ao referido thesouro, certos de que, findo o indicado prazo, se procederá executivamente á cobrança. Recife, 16 de outubro de 1878. — João Francisco Teixeira.*

Relação dos proprietarios das casas sitas á rua do Visconde de Goyanna, da freguezia da Boa-Vista e de S. José da rua de Santa Rita Nova.

Visconde de Goyanna n. 63.

—D. Altina Poppe da Silva Lopes	73$800
Dita n. 15. — Angelica Bernarda Miranda	31$950
Dita n. 123. —Anna Candida de Sá Leitão	18$000
Dita n. 14.—Antonio Diogo da Silva	36$000
Dita n. 16.—O mesmo	36$000
Dita n. 24 —O mesmo	27$000
Dita n. 117.—Antonio Francisco dos Santos	28$800
Dita n. 60. — Antonio Fernandes dos Santos	28$800
Dita n. 6.—Bacharel Bento Ceciliano dos Santos Ramos	30$000
Dita n. 28.—Bacharel Christovão dos Santos Cavalcante	21$600
Dita n. 85.—Carlos Antonio de Araujo	60$000
Dita n. 19 —Domingos Antonio da Silva	41$000
Dita n. 119.—Francisco Ignacio Tinoco de Souza	36$000
Dita n. 121.—O mesmo	31$950
Dita n 91. — Herdeiros de Maria Joaquina d'Assumpção	45$000
Dita n. 79. — Irmandade do Senhor Bom Jesus da Via Sacra	45$000
Dita n. 103.—Irmandade do SS. Sacramento do Recife	14$400
Dita n. 10.—Joaquim de Azevedo Monteiro	36$000
Dita n. 31.—Joaquim Lopes Machado	45$000
Dita n. 21. — José Joaquim Pereira	45$000
Dita n. 41. — Bacharel José Rodrigues dos Passos	85$200
Dita n. 73.—José da Fonseca e Souza, e outros	28$800
Dita n. 83. — Jacintho da Motta	30$000
Dita n. 85.—João Gomes da Costa	28$800
Dita n 131.—José Maria Pereira da Rocha	50$400
Dita n. 141 —José Faustino de Lima, e outros	45$000
Dita n. 33. — Luiz Pereira Raposo	45$000
Dita n. 8.—Maria da Conceição Dourado	54$000
Dita n. 40. — Manoel Marques de Amorim	45$000
Dita n 54 —Maria Carolina Ferreira de Carvalho	45$000
Dita n. 29. — Manoel José Guedes de Magalhães	45$000
Dita n. 47.—Manoel Joaquim Fernandes Valença	45$000
Dita n. 49.—Maria, filha de Bellarmino do Rego Barros	36$000
Dita n 53. — Manoel José Guedes de Magalhães	41$000
Dita n. 93.—Manoel Gomes de Magalhães	41$000
Dita n. 97 — Manoel Gomes Viegas Junior	45$000
Dita n. 99 —Maria Thomazia de Souza Pinto	28$800
Dita n. 139.—Maria Victorina de Azevedo Varejão	36$000
Dita n. 114.—Olindina Joaquina Duarte e outras	90$000
Dita n 5.—Dr. Pedro Marinho Falcão	18$000
Dita n 12. — Rosa Carolina de Viterbo Santos	36$000
Dita n 23.—A mesma	45$000
Dita n. 87.—A mesma	45$000
Dita n. 32.—Rita Deodata de Souza Monteiro	45$000
Dita n. 107.—Cyrino Rodrigues da Silva Campos, e outros	28$000
Nova de Santa Rita n. 7.—Antonio Tavares Ferreira	150$000
Dita n. 15.—Domingos José da Costa Amorim	180$000
Dita n. 3. — Felismina de Mendonça Vasconcellos	123$000
Dita n. 13. — Francisco de Paula Gomes	207$000
Dita n. 9. — João de Brito Correia	72$000
Dita n. 11.—O mesmo	97$500
Dita n 4.—Maria Paulina da Silva Baptista	177$000
Dita n. 5 —Manoel José Pacheco de Mello	150$000
Dita n. 17.—Viuva de Antonio Dias da Silva Cardeal	120$000

Secção do contencioso do Thesouro Provincial, 16 de outubro de 1878.

O 2º official,

Manoel do Nascimento Silva Bastos.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

O ESCRIVÃO REGO BARROS

No dia 8 de novembro proximo vindouro, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia do juiz substituto se venderão em praça publica os bens seguintes:

A casa terrea sita no largo do Paraizo n. 1, avaliada por 1 800$000, pertencente á irmandade de Nossa Senhora da Paz da Soledade. A casa terrea sita á rua do Visconde de Albuquerque n. 86, avaliada por 2:500$000, pertencente a irmandade de Nossa Senhora da Soledade. A casa terrea n. 70, sita á rua de Santa Thereza, avaliada por 800$000, pertencente a irmandade de Nossa Senhora do Terço desta cidade do Recife. A casa terrea com um pequeno terreno e diversas fructeiras, sita atraz da igreja de Apipucos, avaliada por 500$000, pertencente a José Joaquim da Silva Alves, cujos bens foram penhorados para pagamento da fazenda nacional e custas.

Recife, 28 de outubro de 1878.

O solicitador,

Francelino Chacon.

DECLARAÇÕES

Sociedade Recreativa Minerva

De ordem do Sr. presidente são convidados todos os socios para a reunião da assembléa geral, domingo 10 do corrente, ás 4 horas da tarde, para tratar-se de negocios tendentes á mesma.—O 1º secretario,

Alleluia Patricio.

Associação commercial beneficente

A directoria desta associação convida todos os socios a se reunirem ás 11 horas do dia 11 do corrente, no salão do referido edificio, para discutir-se o projecto da reforma de seu estatuto. Recife, 7 de novembro de 1878

Manoel José da Silva Guimarães,

Secretario.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32.

Saca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75.
No Porto, rua dos Inglezes.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O STEAMER

Henri IV

Commandante Segond

Espera-se da Europa até o dia 11 do corrente, o qual depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul acima referidos, de sua escala.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações, a tratar com os

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42—Rua do Commercio—42

Entrada pela rua do Torres.

Ceará

Segue em poucos dias o patacho portuguez *Florinda*, por ter porção de carga engajada, e para a que lhe falta, trata-se com os consignatarios Beltrão & C., á rua do Commercio n. 10.

Companhia Brasileira

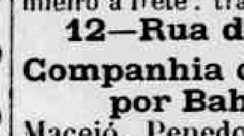
DE

Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Bahia



E' esperado dos portos do norte até o dia 16 do corente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Para passagens, carga, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na agencia

12—Rua de Bom Jesus—12

Companhia de Navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Dantas

Commandante Rodrigues

E' esperado dos portos acima até o dia 15 do corrente e seguirá para os mesmos portos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

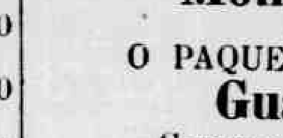
Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O paquete a vapor

Mondego

Commandante Compton



Espera-se da Europa, no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

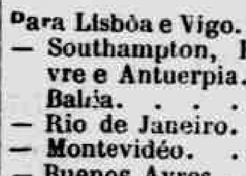
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

O PAQUETE A VAPOR

Guadiana

Commandante Brander

Tocando em Vigo



E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Anturpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisboa Vigo e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo. .	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia. .	£ 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro. .	100$	50$	30$
— Montevidéo. . .	£ 22	11	7
— Buenos Ayres . .	£ 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento. com o prazo de 12 mezes para os portos a Europa e de 6 mezes para os do sul.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar faser escala pelo porto deCherbourg. os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto findo.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Oinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

NAVIOS A CARGA

Para Lisbôa e Porto

Patacho portuguez *Santa Maria de Belem*; para o Rio de Janeiro brigue nacional *Alliança*; para o Rio Grande do Sul lugre nacional *Marinho VII*; para o Pará brigue hespanhol *Nueva Casimira*: a tratar com José da Silva Loyo & Filho.

- -Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo e Mossoró

Segue no dia 8 de novembro, ás 5 horas da tarde, para os portos acima, o vapor *Coruripe*, commandante *Penna*.

Recebe carga até o dia 7, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

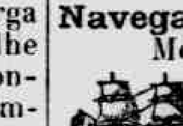
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Mossoró, Aracaty e Ceará



Segue no dia 12 do corrente o vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, ás 8 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 9, encommendas, dinheiro e passagens, até 3 horas da tarde do dia 11.

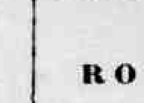
Escriptorio, á rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Guará



E' esperado dos portos do sul até o dia 9 do corrente e depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete, trata-se na agencia

12—Rua do Bom Jesus—12

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

O paquete

Galicia

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Liverpool, tocando em Lisbôa e Bordeaux, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

Agentes

Wilson Sons & C. Limited.

14—RUA DO COMMERCIO—14

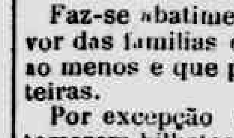
Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Equateur

Commandante Lecointre



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

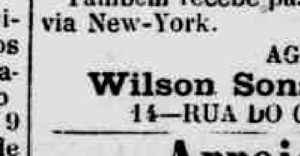
9—Rua do Commercio—9

U. S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR

AMERICANO

City of Parà



Espera-se dos portos do sul até o dia 11 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz, para onde recebe passageiros, carga encommendas e dinheiro a frete.

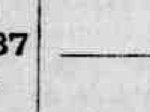
Tambem recebe passageiros para Liverpool, via New-York.

AGENTES

Wilson Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14.

Arroio malo



Maria das Dôres, F. Francisca e Jambolão.

Estes navios recebem carga a frete para o Rio Grande do Sul: a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILOES

LEILAO

de bons moveis

Hoje

Sexta-feira 8 do corrente

No 1.º andar do sobrado da rua do Torres n. 14.

ÁS 10 HORAS

Constando de uma boa mobilia de jacarandá, a Luiz XV, com tampo de pedra, 1 linda mobilia de vime, para gabinete, 1 sofá de páo d'oleo, cadeiras de jacarandá, consolos com pedra, mesa para advogado, cadeiras de balanço, americanas, 1 estante, 1 guarda louça, aparadores, 1 quartinheira, 1 cabide, 1 commoda pequena de jacarandá.

Transparentes, 1 rewolver de 6 tiros, 1 gamão, 2 serpentinas, 1 campainha, candieiro a gaz, 1 berço, 4 quadros, pequenos e muitos outros moveis que serão vendidos ao correr do martello.

O agente Martins fará leilão dos moveis acima, existentes no 1º andar do sobrado de 4 andares da rua do Torres n. 14.

Leilão

DE

um piano forte, uma rica mobilia a Luiz XV, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 4 cadeiras de braços, 12 cadeiras de guarnição, 2 espelhos grandes com moldura dourada, 6 quadros oleographicos, 1 tapete, panno de sala, 6 jarros para flores, musicas para piano, 1 cama franceza de jacarandá, 1 gurrda-vestidos, 1 commoda, 2 cabides, 1 cama de ferro, 1 sofá, 2 consolos, 6 cadeiras de guarnição, 1 mesa redonda com pedra, 1 mesa elastica, 1 gurda-louça envidraçado, 2 aparadores, 1 relogio de parede, 1 porta-queijo, copos, calices, garrafas, 1 apparelho de porcelana para jantar, 4 compoteiras, mesas, cadeiras e muitos outros objectos de casa de familia, existentes

No 1.º e 2.º andares do sobrado da rua do Rangel n. 8

Hoje

Sexta-feira 8 do corrente

O agente Pinto, autorisado por uma familia que mudou de residencia, levará a leilão o moveis e mais objectos acima mencionados existentes no 1º e 2º andares do sobrado da rua do Rangel n. 8.

A entrega deverá ter lugar em acto continuado.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Agente Remigio
LEILAO

de moveis, louças, vidros, diversas obras de ouro e muitos outros artigos

A saber:

1 mobilia de amarello a Luiz XV.
1 dita de dito idem.
1 cama franceza de mogno para casal.
2 marquezões de amarello.
1 guarda-vestido de dito.
1 aparador.
1 mesa para jantar.
1 estante.
1 escrivania de charão.
1 marqueza de amarello.
1 quartinheira.
1 sofá.
1 cabide.
1 lavatorio.
2 candieiros a gaz.

Hoje

SEXTA-FEIRA 8 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

Em seu escriptorio, sito á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos moveis e muitos outros artigos acima declarados, por ordem de uma familia que mudou de residencia, os quaes foram transportados para o seu escriptorio.

Agente Pestana
LEILAO

da armação, generos e mais utensilios da taverna sita no pateo da Santa Cruz n. 4

Hoje

8 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação de amarello, generos e mais utensilios existentes na taverna sita no pateo da Santa Cruz n. 4

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Leilão

O de moveis, louça e crystaes, annunciado por intervenção do agente Pinto, deve ter lugar hoje, 8 do corrente, nos primeiro e segundo andares do sobrado da rua do Rangel n. 8.

LEILAO

De um bote quasi novo e uma canôa grande para areia ou tijolos.

SABBADO, 9 DO CORRENTE

A's 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

No caes da rua do Apollo

Por occasião e em continuação do leilão de alvarengas já annunciadas.

Quarto e ultimo leilão

DO

Sobrado de quatro andares da rua do Amorim n. 17

Sabbado, 9 do corrente

AO MEIO DIA

Na rua do Imperador n. 16

O sobrado têm quatro andares, tendo no primeiro andar varanda de ferro, onde assentam duas portas de frente, uma janella no oitão, uma sala, e dous quartos, o segundo andar tem os mesmos commodos, varanda de ferro com tres portas de frente e duas janellas no oitão, com duas salas e um quarto que serve de cozinha, o quarto andar tem os mesmos commodos; o pavimento terreo em armazem tendo uma porta de frente, medindo o predio 3 metros e 66 centimetros de largura e 11 metros e 10 centimetros de comprimento.

O agente Stepple fará leilão do sobredito predio em virtude de autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos o qual faz parte do espolio do commendador José Jacomo Tasso.

Os pretendentes podem desde já examinar o dito predio, que rende 1:000$000.

Leilão

DE

alvarengas, catraias, canôas, suas pertenças e uma porção de pedras para lastro de navios:

A SABER

Uma alvarenga coberta, denominada *Matafome*, com o n. 269.
Uma dita coberta, denominada *Fome Mata*, com o n. 521 L.
Uma dita descoberta denominada *Giboia*, com o n. 184.
Uma dita descoberta, denominada *Certeza*.
Uma catraia já bastante servida.
Uma dita sem numero.
Uma canôa de carreira, de um páo.
Uma porção de pedras para lastro
Quatro varas, 3 baldes, 1 espia, dous remos e dous canecos de folha.

Sabbado 9 do corrente

A's 11 HORAS

No caes do Apollo, junto a rampa em frente do arsenal de marinha.

O agente Pinto, faz leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, em virtude de requerimento de João Martins de Andrade, procurador bastante de Antonio José Ferreira Refinador, das pedras para lastros de navios, alvarengas, catraias, canôas e mais pertenças, arrestados a Manoel Espindola de Mendonça, as quaes se acham ancoradas em frente ao caes do Apollo, junto á rampa do mesmo caes, defronte do arsenal de marinha, onde serão vendidas, ás 11 horas em ponto do dia 9 do corrente.

Agente Pestana
Leilão

Das dividas na importancia de...... 1:710$450, pertencente á massa fallida de Antonio Maia de Brito

Segunda-feira 11 do corrente

ás 11 horas em ponto

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Thenorio n. 12

O agente Pestana fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, e a requerimento dos interessados, das dividas acima mencionadas, pertencentes á massa fallida de Antonio Maia de Brito, conforme o inventario que se acha em mão do referido agente, para os Srs. pretendentes examinal-o.

LEILAO

de cerca de 130 barricas com farinha de trigo

(AVARIADAS)

SEGUNDA-FEIRA 11 DO CORRENTE

ás 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

No armazem do Rocha, no Forte do Mattos n. 15, junto á guarda-moria

LEILAO

DE

Cerca de 350 meios de sóla

SEGUNDA-FEIRA 11 DO CORRENTE

Ao meio dia

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

No trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo

Agente Silveira
LEILAÕ

SEGUNDA FEIRA 12 DO CORRENTE

A's 11 horas

Na Capunga, rua das Crioulas n. 15 C

O agente acima, devidamente autorisado pelo Sr. José Alves da Silva, venderá em leilão os seguintes artigos: traves, enchamés, caibros, ripas, telhas, tijolos e portas já feitas, e muitos outros artigos que estarão patentes á vista dos Srs. concurrentes.

LEILAO

De fazendas, chapéos, mindezas e moveis de escriptorio

(POR LIQUIDAÇÃO)

Constando de madapolões, algodões, chitas, brins, gangas, oxfords, popeline, chales, brins brancos e pardos, camisas de lã, de meia, de linho para homens, chapéos para homens, meninos e senhoras, chapéos de sol, panno preto, casemiras, cobertores, chapéos do Chile e outras fazendas.

Tesouras para costura, alfaiate e cabelleiro, facas para mesa, colheres, jarros para flores, quartinhas, linhas em meadas, esporas e uma machina de costura.

TERÇA FEIRA 12 DO CORRENTE

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 8.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

Em continuação

venderá o mesmo agente um repartimento de escriptorio, 2 burras, uma carteira para 2 pessoas, 1 secretaria com armario, 1 cadeira de braços com rosca, 1 machina para copiar cartas, 1 mesa para escriptorio, 3 môchos, 5 mappas, 2 balaios para papeis, 1 relogio de parede, 2 cadeiras de balanço, 4 cadeiras de guarnição, 1 cabide, tinteiros, regoas e mais objectos de escriptorio.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

LEILÃO

DE

Moveis, louça, vidros e um faqueiro de prata

QUARTA-FEIRA 13 DO CORRENTE

No segundo andar do sobrado da rua do Duque de Caxias n. 36 (outr'ora rua das Cruzes).

Constando de:

Um piano forte, 1 mobilia de junco preto, com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 1 mesa de jacarandá, 1 espelho oval com moldura dourada, 6 quadros, 1 relogio de parede, 2 candieiros a gaz, 2 vasos para flores, 1 porta charuto, 1 porta licôr, 1 tinteiro, 2 escarradeiras, 1 fechadura franceza e 1 consolo com pedra e espelho.

Uma cama de ferro franceza, 1 dita de jacarandá, 1 commoda, 1 guarda vestido, 2 lavatorios, 3 cabides, 1 bidet, 1 mesa de cama, 1 cama de amarello, 1 banheiro, 2 tapetes e 1 mesa redonda, 1 faqueiro de prata, obra do Porto, 1 sofá, 2 consolos e 12 cadeiras de amarello, 1 guarda louça envidraçado, 1 quartinheira, 1 mesa elastica (grande), 1 espreguiçadeira, 1 aparador, 2 ettagers, 2 figuras, 6 lythographias, 2 candieiros a gaz, 1 armario guarda louça, copos, calices, louça, 2 jarros, mesa de engommar, trem de cozinha e outros objectos existentes

No segundo andar do sobrado da rua do Duque de Caxias n. 36

Carlos Cighera, tendo de retirar-se para Europa, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos existentes na casa em que residio á rua das Cruzes numero 36.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Monte de Soccorro de Pernambuco
LEILAO DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 14 de novembro proximo vindouro, por intervenção do agente Martins á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas: a dinheiro de contado.

Cautelas

N. 776 —1 trancelim de ouro de lei, 1 par de castiçaes, 12 colheres para sôpa, 12 garfos, 1 colher para tirar sôpa, prata de lei.

N. 788—1 adereço de ouro de lei com 24 brilhantes grandes, 1 cruz de ouro com brilhantes, 1 annel de ouro com um brilhante grande.

N. 789—1 par redsoetas de ouro com brilhantes, 1 pulseira, 2 fivelas. 2 trancelins, 1 par de botões para punhos, ouro de lei, 2 salvas de prata de lei.

N. 791—1 alfinete de ouro com brilhantes pequenos, 1 trancelim de ouro de 18 quilates.

N. 946—1 annel de ouro com 2 brilhantes e 1 rubim, 1 volta de trancelim, 1 alfinete, 1 par de brincos, 1 cruz, 1 figa, ouro de lei, 1 relogio de ouro.

N. 977—1 gargantilha de ouro, 1 pulseira, 2 peças de brincos, 1 alfinete, 1 par de rosetas, 1 medalha, ouro de lei.

N. 1015—1 trancelim fino, 1 annel e 1 par de brincos, ouro de lei.

N. 1053— trancelins, 1 par de brincos, 1 dollar com laço, 1 dedal, 1 emblema de S. Braz, 1 dito da Conceição, ouro de 18 quilates.

N. 1081—1 trancelim e caçolêta, ouro de 18 quilates.

N. 1085—1 corrente para relogio, ouro de 18 quilates.

N. 1122—1 par de rosêtas de ouro com brilhantes e 1 botão tambem com 1 brilhante.

N. 1129—1 corrente para relogio, 2 pares de botões para punho, 3 ditos para abertura e 1 annel, ouro de 18 quilates.

N. 1173—1 corrente e caçolêta para relogio, ouro de 18 quilates.

Monte de soccorro de Pernambuco, 22 de outubro de 1878.

O gerente,

Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

AMA Precisa-se de uma que engomme e cozinhe, forra ou escrava; no 3.º andar da rua Duque de Caxias n. 42.

URGENCIA

Precisa-se alugar um sitio na Torre, que tenha casa para familia regular: a tratar nesta typographia, das 9 ás 4 horas da tarde

O Tonico Oiental
PARA O
CABELLO

E' uma agradavel e fragrante preparação para pentear os cabellos, evitar as cãs e extirpar a tinha, a caspa e todas as molestias da cabeça, conservando o cabello sempre abundante, lustroso e fino como a seda.

Vendem

todas as pharmacias e drogarias da provincia.

— No sobrado da saboaria do Recife, precisa-se de um criado, uma engommadeira e uma cosinheira: paga-se bem, agradando.

Aluga-se A casa da rua do Coronel Suassuna n. 167, com 5 quartos, duas grandes salas, quintal, cacimba, cozinha e um grande sotão: trata-se á rua de Lomas Valentinas n. 23.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Lucillo da Siqueira Varejão de vir ao segundo andar da casa n. 41, á rua do Rangel, a negocio.

— O bacharel Gaspar de Vasconcellos Menezes de Drummond, tendo aberto um curso para explicar arithmetica e geometria em sua casa, á rua da Aurora n. 65, recebe discipulos das 3 ás 6 horas da tarde.

— Precisa-se de uma escrava que seja boa quitandeira: na rua Direita n. 43, ou na mesma rua n. 1, fabrica de cigarros.

— Roga-se ao Illm. Sr. Joaquim José Coimbra de Andrada o favor de apparecer na rua do Marquez de Olinda n. 10, ou indicar sua morada.

— Vende-se ou hypotheca-se por 1:000$, uma casa sita á rua do Fogo n. 43, contendo 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, cacimba e quintal soffrivel; quem pertender dirija-se á rua estreita do Rosario n. 4 loja, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama, livre ou escrava, para comprar, engommar e lavar para 3 pessoas; no pateo do Carmo n. 7, 1º andar.

— Os abaixo assignados apressem-se em ir pagar o que devem na rua dos Prazeres n. 50: a Sra. D. Maria Lins Baia, aluguel de casa; o Sr. Tito José de Couto, aluguel de casa; o Sr. Antonio Martins Saldanha Junior, telhas que comprou; o Sr. Norberto Teixeira Guimarães, materiaes que comprou para tornar a vender; em quanto não o fizerem serão chamados pelos jornaes.

— Uma mulher offerece-se para ama de casa de homem solteiro, viuvo ou de pouca familia, a qual cozinha perfeitamente engomma e lava: quem pretender, procure na rua do Padre Floriano n. 47.

— Alfredo Lopes da Gama declara que sendo senhor e possuidor de uma letra da quantia de 1:000$, de seu saque, e aceita pelo Sr. Bernardo da Cunha Teixeira, em 1º de fevereiro de 1876, a vencer-se a seis mezes, se acha desencaminhada de seu poder, pelo que, de accordo com seu devedor aceitante, a fez substituir por outra da quantia de 900$, por já ter recebido 100$ por conta de dita letra, ficando aquella de nenhum effeito, como se não existisse, e para garantia do mesmo devedor faço publico pela imprensa; e se por acaso alguem a tenha achado e a queira restituir a seu dono, Alfredo, não só lhe ficará obrigado, como lhe gratificará, pois só a elle póde ser util dita letra. Recife, 2 de novembro de 1878.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, para casa de pouca familia: a tratar na rua do Livramento n. 4.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, para caixeiro do deposito da rua de S. José n. 56, dando fiador á sua conducta.

— Precisa se tomar a premio 2:500$, dando-se por garantia hypotheca em predios de dobrado valor: a quem convier este negocio, pode deixar declaração de sua residencia na typographia deste jornal, em carta fechada, com as iniciaes F. G. C., para ser procurado.

— Ha necessidade de uma senhora honesta que dedique-se a cuidar de uma menina de seis annos em a casa paterna: quem se achar nestas condições, dirija-se á rua da Gloria numero 86.

— O Dr. José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drummond, póde ser procurado em sua casa á rua da Aurora n. 65, onde abrio um curso de portuguez, latim, francez, historia e philosophia, das 4 ás 8 horas da noite.

O Illm. Sr. Dr. Christovão do Rego Barros, é de novo convidado a apparecer á rua da Cadeia n. 32, loja.

— ALUGA-SE a casa n. 49 á rua de S. João, com apparelho de illuminação a gaz, por preço razoavel: a tratar na rua de S. Jorge, em fora de portas, no 2º andar da casa n. 153. Para ser vista, está a chave na casa contigua, n. 47.

ALUGA-SE uma casa terrea, que tem 4 quartos, sala adiante e atraz, copa, cozinha, quarto de criado, gallinheiro e deposito de agua encanada, e um grande quintal, na rua de Luiz do Rego, quasi confronte ao hospital do Dr. Ramos, [outr'ora inglez]: a tratar no Hospicio, sitio n. 77. No mesmo sitio precisa-se de um homem, que seja do paiz, e entenda de plantações, e de uma preta de meia idade, que carregue agua, e venda na rua.

— Alugam-se duas casas terreas com bastantes commodos para grande familia, com encanamento d'agua e gaz, muito frescas e perto dos banhos salgados, sitas em Olinda, á rua Vinte Sete de Janeiro ou Paço Castelhano: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, terdeiro andar; onde está ainda para alugar a loja do mesmo e uma boa casa terrea na rua Imperial, por modico preço.

— Aluga-se o sobrado da rua dos Coelhos n. 26, e a casa terrea n. 8: a tratar na rua dos Prazeres n. 50.

— ALUGA-SE a casa da rua do Carmo, em Olinda, n. 2, muito perto dos banhos, muito bom lugar: a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

— Aluga-se duas escravas, optimas para todo o serviço: na rua do Livramento n. 15, loja de calçado.

— Aluga-se duas escravas, excellentes engommadeiras: na rua da Praia n. 33, primeiro andar.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 41 á rua do Rangel, o 1º de n. 3 á rua da Penha, o 2º de n. 16 á rua de Hortas, a casa terrea n. 77 á rua de S. João, o sobrado de 1 andar n. 52, á rua da Guia, o pavimento terreo de n. 64 á rua Direita, e 1 casa com sotéa, bons commodos externos, banheiro, pintado de novo, na 2 travessa do Principe: a tratar no 2º andar da casa n. 41, rua do Rangel.

Thescuro

Roga-se ao Sr. Lindolpho Olympio dos Reis Campello de mandar levar á rua do Bernardo n. 74, a resposta da carta que lhe foi entregue a 2 de setembro ultimo.

— Na rua do Atalho n. 9 (oitão da caixa d'agua), ha para alugar uma escrava moça, recolhida, que cozinha, lava e engomma.

AMA Precisa-se alugar uma cozinheira: no penultimo sitio á quem da estação do Espinheiro, nos Afflictos.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52—Rua da Imperatriz—52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas especialmente em roupas feitas, sendo os preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mas vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continuar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupas feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aosdous mil
Aos dous mil
Paletots
Palelots
Paletots
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Efficaz para curar Erysipela e obstar o seu reapparecimento.
De igual efficacia para curar Bexigas e Rheumatismo do peito.

APPROVADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Depositos unicos—Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, Chora-Menino, junto á Pontezinha.

EAU SALLES PLUS DE CHEVEUX BLANCS

Com o uso d'esta agua maravilhosa qualquer pessoa, pode dar aos cabellos e á barba a sua côr natural e primitiva. Basta empregal-a duas vezes, não se precisa preparar nem lavar os cabellos. SUCCESSO GARANTIDO!—SALLÈS, chimico, rue Turbigo, 78, Paris. Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e Ce. e nos cabelleireiros e perfumarias

---

TINTAS D'IMPRENSA
DE
CH. LORILLEUX
Paris, 16, rue Suger
TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA

Cores e Vernizes

Desconfiar das falsificacoes de *Alemanha* sob os nomes L. Legros e Ce e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

RELOJOARIA E LUNETARIA
DE
VICTOR GRANDIN

Rua do Marquez de Olinda n. 26, outr'ora da Cadeia do Recife.

Esta relojoaria recebeu pelo ultimo vapor da Europa grande sortimento de elogios de ouro, prata e prata dourada, dos melhores fabricantes; vidros de todas as qualidades para os mesmos; assim como muitas joias de ouro e brilhantes dos ultimos gostos de Paris, correntes, transelins, lunetas e oculos de ouro, prata dourada e de metal fino para todas as vistas; no mesmo estabelecimento existe grande sortimento de ferramentas, peças e machinas para o officio de relojoeiro, e concerta-se qualquer relogio, garantindo-se a perfeição do trabalho, por ser desempenhado por um artista francez perito na sua arte. Compra-se constantemente prata e ouro velho.

PERSEVERANÇA - BRASILEIRA

ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIOS MUTUOS E CAIXA ECONOMICA AUXILIAR

GARANTIDA PELO GOVERNO IMPERIAL

Por sua immediata fiscalisação

CAPITAL SOCIAL: 7,000:000$000

Administração e direcção:

Fiscal do governo:—Conselheiro Dr. Cardoso de Menezes e Souza, director geral do thesouro nacional.

Direcção geral:—J. F. Clapp, Vicente Marques Lisboa e capitão Manoel José Rodrigues.

Presidente do conselho fiscal:—Conselheiro Joaquim Antão Fernandes Leão, ex-ministro do estado e director geral das rendas publicas.

Inspector geral dos agentes:—Bacharel Paulo Cazenave de Lalorde.

Thesoureiro—O BANCO DO BRASIL

NOTA:—Os capitaes dos Srs. associados são convertidos em apolices da divida publica geral e outros titulos GARANTIDOS PELA NAÇÃO, conforme os estatutos.

Os contratos de beneficios mutuos para a formação de capitaes podem se fazer nas duas classes principaes seguintes:

1.ª classe:—Com perda do capital e lucros no caso de morte do beneficiado, podendo liquidar de cinco em cinco annos depois do primeiro quinquennio.

4.ª classe:—Sem perda de capital nem lucros em caso algum, nem mesmo pela morte do beneficiado, podendo liquidar em qualquer anno, depois do primeiro quinquennio.

Vantagens de juro composto baseadas na pratica:

Um contrato de 100$000 entrados annualmente deve dar em resultado.

1.ª classe:—No fim de 5 annos	1:175$6 0	*4.ª classe*:—No fim de 5 annos	669$750
Idem de 10 idem	5:540$500	Idem de 10 idem	2:336$250
Idem de 15 idem	21:747$200	Idem de 15 idem	6:483$150
Idem de 20 idem	81:921$000	Idem de 20 idem	16:800$875
Idem de 25 idem	322:244$400	Idem de 25 idem	42:748$225

OPINIÃO DA IMPRENSA SOBRE A DISTRIBUIÇÃO DO DIVIDENDO

A Asociação Perseverança Brasileira acaba de declarar um dividendo, além dos juros abonados nas respectivas cadernetas, aos seus depositantes, levando ainda 45 % a fundo de reserva. Estas verbas são provenientes dos lucros obtidos pelas transacções da sua Caixa Economica Auxiliar.

Este facto é novo na vida das caixas economicas estabelecidas entre nós, mas taes resultados só podem conseguir-se por meio de boas administrações.

(*Gazeta de Noticias* de 1º de março de 1877).

PERSEVERANÇA BRASILEIRA.—Pelo annuncio que faz hoje a Associação Perseverança Brasileira, vê-se que ella convida aos depositantes da sua Caixa Economica a receber um dividendo além dos juros abonados nas respectivas cadernetas, levando ainda 45 % ao fundo de reserva.

Tal é o resultado dos lucros alcançados pelas transacções da Caixa Economica Auxiliar.

E' este, portanto, um facto novo na vida das caixas economicas estabelecidas entre nós.

(*Globo* de 1º de março de 1877).

A Perseverança-Brasileira é a instituição por excellencia que pelas suas reaes garantias e vantagens, proporciona aos Srs. chefes de familias o bem estar no futuro para si e seus filhos.

As pessoas que desejam effectuar contrato, são rogadas a dirigir-se ao escriptorio do inspector geral dos agentes e principal representante nesta provincia,—Sr. Bacharel Paulo Cazenave de Laborde, do meio dia ás 2 horas, no Hotel da Europa, á rua do Commercio n. 12, no Recife.

Attenção

Aluga-se a casa bem tratada e limpa, na rua do Paysandú, na linha dos bonds, para passamento de festa ou moradia, com bastantes commodos para familia, junto a taverna da esquina que vai para o hospital portuguez: a tratar na mesma taverna com o Sr. Braga.

GRANDE FABRICA

De carvão animal

EM SANTO AMARO DAS SALINAS

Este estabelecimento industrial concluio-se agora de remontar com todos os melhoramentos, que a hygiene e a sciencia exigem de conformidade com o progresso mais moderno.

Tem a honra de annunciar ao respeitavel publico em geral que o seu mechanismo, produz 3 toneladas metricas cada 10 horas de trabalho; por este motivo, pode com muita brevidade aprompfar qualquer encommenda de granito entre-fino, em pó impalpavel.

Os engenhos centraes e os particulares que já tenham apparelhos modernos, acharão nessa casa o que lhes falta para completa perfeição dos seus productos; e se fará toda a vantagem possivel de conformidade com a quantia que comprar.

Porte franco para os portos de embarque, e estações de vias-ferreas da cidade do Recife.

Aluga-se

o segundo andar e sotão do sobrado da rua de S. Jorge n. 83, está pintado e caiado de novo e tem commodos para familia: a tratar na rua do Queimado n. 45, loja.

NOVA CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

A' rua do Imperador (antiga do Collegio) n. 61

Brandão & C., acham-se estabelecidos á rua do Imperador, antiga do Collegio n. 61, onde tem exposto á venda bilhetes garantidos da 5.ª parte das loterias a beneficio da Casa dos Expostos [281.ª] cuja extracção deverá realisar-se n. dia 14 do corrente, pelo que convidam ao respeitavel publico a honral-os com a sua coadjuvação, experimentando os seus bilhetes, cuja garantia será paga logo que for publicada a respectiva lista.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$870

PILULAS do Dor CRONIER
DE
IODURO DE FERRO
E DE
QUININA

O IODURO DE FERRO E O DE QUININA *por suas propriedades tonicas e depurativas*, é o remedio mais activo no tratamento da Chlorose, das Flores brancas, da Suspensão e regras, das Menstruações difficeis, das Dores de estomago e das Affecções escrofulosas. Estas PILULAS, *preparadas com esmero* que se *conservam indefinidamente*, restituem ao sangue sua força, e fortificam as pessoas de Constituções lymphaticas, debeis e gastas.

Deposito geral, rua de Grenelle-St-Germain, 9, em PARIS.

Em *Pernambuco*, em casa de ELIAS de MOURA e Ce, e nas principaes pharmacias.

PORTA-REMEDIO REYNAL

Dissoluvel e a todos os medicamentos.

VELINHAS E SUPPOSITORIOS

Este novo modo de trazer o remedio em contacto com as muquosas urethrales o vaginales he reconhecido pelas celebridades medicas como sendo o que se tem feito de melhor até hoje. Ver os annaes de Dermathologia e Syphiliographia (4 *anno* nº 1) a these defendida pelo Doctor DUFOUR perante a faculdade de medicina de Paris (*Julho de 1873*), a broxura do Doctor JARDIN, etc., etc.

Doença alguma do canal da uretra, recente ou inveterada resiste ao emprego das **VELINHAS-REYNAL**; bem como os **SUPPOSITORIOS-REYNAL** para as *doenças das mulheres*, e para as *affecções do anus*, assim como o contastam numerosos ensaios feitos no hospital do meio-dia, e nas clinicas especiaes.

Paris, 28. rue Taitbout. **REYNAL**, pharmaceutico.

Deposito em *Pernambuco*: BARTHOLOMEO e Ce;—A. CAORS, e nas principaes pharmas.

Xarope de Rabano Iodado

PREPARADO A FRIO E CONCENTRADO NO VACUO
DE
GRIMAULT E Cia
Pharmaceuticos em Paris

PHILADELPHIA 1876

O **Xarope de Rabano iodado de Grimault e Ca** é uma feliz combinação do **iodo** com as plantas antiscorbuticas seguintes: **Agrião, Rabano** e **Armoracio**, cuja efficacia é popular desde os tempos mais remotos.

Todas as affecções, em que o uso do oleo de figado de bacalhau e dos medicamentos iodados é indicado, são combatidas victoriosamente pelo **Xarope de Rabano iodado**, que apresenta a vantagem de ser facilmente aceito e tolerado pelos estomagos mais delicados, ao passo que o oleo de figado de bacalhau, as pilulas e o xarope de ioduréto de ferro occasionam, ás mais das vezes, desgosto, diarrhea, ou accidentes de intolerancia.

Já depois de mais de vinte annos, este medicamento offerece os resultados mais notaveis no tratamento da **Tisica** e das **molestias dos meninos**; é soberano contra as **escrofulas**, o **lymphatismo, rachitismo, entupimento, inflammação das glandulas do pescoço**, os **tumores**, o **usagre**, e as varias erupções da **pelle**, da **cabeça** e do **rosto**. Excita o **appetite, fortalece os tecidos, combate a pallidez** e a **molleza das carnes**, e restitue aos meninos o seu vigor e alegria naturaes. Tambem é um admiravel medicamento depurativo, sobretudo excellente contra as **crostas de leite**.

« Cada vez que o oleo de figado de bacalhau inspira demais desgosto, ou quando não e supportado pelo estomago dos doentes, e sobretudo quando provoca a diarrhea nos meninos, supprir-se-ha com vantagem pelo **Xarope de Rabano iodado de Grimault e Ca**. »

Dr PETIT,
Extracto da *Tribune Medicale* de Paris.

« Fica provado pelos factos chimicos que esta preparação e prescripta nas molestias do peito, escrofulas, o lymphatismo, rachitismo, pallidez e molleza das carnes nos meninos, e em certas affecções da peile; n'uma palavra, em todas as molestias que provêm d'um vicio no sangue. »

(*Le Scapel Médical Belge*, 1º de fevereiro de 1877).

« Eu não poderia recommendar bastante o **Xarope de Rabano iodado**; emquanto a mim, e um dos mais poderosos medicamentos para as constituições lymphaticas. Ja vi, com a sua influencia, cicatrisarem se promptamente certas ulceras escrofulosas que nada podia curar, e que resistiram a acção de todos e quaesquer causticos.

Nos meninos, vi affecções tuberculosas dos ossos modificarem-se e curar pela administração do **Xarope de Rabano iodado**. »

GUESNARD,
Antigo interno dos hospitaes de Paris, e Medico na Nova-Orleans.

« Damo-nos por feliz podendo assignalar os excellentes resultados que sempre obtivemos com o emprego do **Xarope de Rabano iodado**, como medicamento regenerador, em certas affecções devidas a acrimonia do sangue, quando o ioduréto de potassio, a Essencia de Salsaparilha, o Oleo de figado de bacalhau, e mais depurativos em voga eram insufficientes ou não podiam ser supportados pelos estomagos mui delicados. »

Dr A. FAVROT,
Autor do *Traité des maladies des femmes et des affections cancéreuses*.

« O **Xarope de Rabano** iodado exerce a mais feliz influencia sobre as funcções respiratorias. E' util, sobretudo, no principio da tisica pulmonar; a sua acção não é menos efficaz nas affecções escrofulosas e rachiticas. Pois, é um medicamento precioso, cujo sabor não e desagradavel e que o estomago digere facilmente: não podemos, então, recommendar bastante o seu uso. »

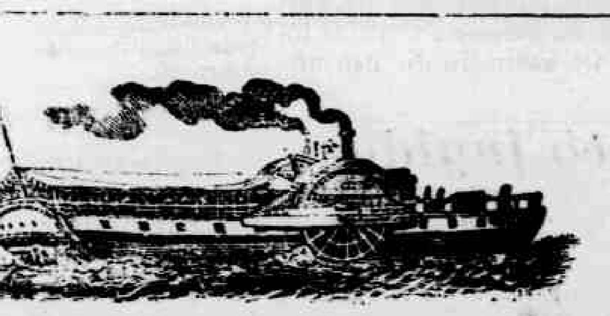
Dr E. GUIBOUT,
Medico dos Hospitaes de Paris.

« A menina M.... filha d'um banqueiro, tinha esgotado, desde a idade de cinco annos, toda a serie dos medicamentos antiscorbuticos e antiscrofulosos, sem alcançar o menor allivio. O **Xarope de Rabano iodado** foi prescripto, e depois de empregal-o durante tres mezes com dose de 8 a 10 colheres de cha cada dia, a cura foi completa e radical. »

Extracto do *Jornal Medical de Vienna* Austria.

Em Paris, casa GRIMAULT e Cia, 8, rue Vivienne

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.



AO NOVO BAZAR DA MODA

81—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 81

Os proprietarios deste importante estabelecimento, attentos em caprichar tant quanto lhes é possivel em face desta quadra calamitosa, em proporcionar á todas as Exmas. familias a proverem-se de fazendas para seu uso por preços inteiramente reduzidos, tem a honra de lhes offerecer o seguinte annuncio, contendo o preço de parte de seus numerosos artigos, nos quaes não só se encontra extrema barateza, como a boa escolha de novos e bonitos padrões de fazendas de phantasia para vestido de senhora, como sejam: percalinas, popelines, brocados, lãs, batistes, etc ,assim como casemiras de côres e pretas, brins brancos e de côres para roupas de homens.

Artigos para senhora.

Vestidos feitos de percalinas, a 4$500.

Brocados para vestidos, a 360 réis o covado.

Nanzuk de uma só côr, a 300 réis o dito.

Percalinas com barra, a 280 réis o dito.

Popelines muito bonitas, a 640 réis o dito.

Castorinos em quadros, e 280 réis o dito.

Maripozas arrendadas, brancas e de côres, de 400 a 500 réis o dito.

Gorgorões de seda preta, largo, a 2$600 o dito.

Foulard de seda lavrado a 640 réis o dito.

Maripozas estampadas, a 240 réis o dito.

Fustões brancos, a 700 réis o dito.

Batistes de côres, de 200 a 240 réis o dito.

Lã de uma só côr, a 400 réis o dito.

Alpacas muito largas, de côres, inglezas, a 500 réis o dito.

Ditas de uma só côr, a 400 réis o dito.

Luvas de Jouvin, brancas e de côres, a 2$500.

Camisas brancas, duzia 36$000.

Penteadores de 3$000 a 5$000.

Vestidos feitos, muito bons, é para acabar, a 25$000.

Cintos para suspender vestido, objecto de gosto, a 3$000.

Meias inglezas, duzia, de 5$ a 12$.

Leques, um completo sortimento de 2$ para cima.

Gollinhas e punhos bordados, de 2$ e 3$.

Bonito sortimento de gravatas, desde 500 até 1$000.

Chales de caxemira escocesa, a 2$.

Fichus de touquim, a 4$ e 5$.

Espartilhos muito bons, 5$.

Cortes á ultima moda, com 25 covados, para vestido, a 7$.

Coques muito modernos, a 4$000.

Um completo sortimento de lãs, que se vende a 160 e 200 réis o covado.

Sahidas de baile, de 6$ a 13$.

Artigos para homens.

Costumes de casemira de côr, completos, promptos a vestir, 30$.

Cortes de casemira, a 5$.

Casemira de côres, em peça, a 2 800 e 3$200 o covado.

Brim de linho branco, para calça, de 1$280 a 1$600 a vara.

Lenços brancos, abainhados, duzia 1$800.

Ditos em peça, com barra de côr, a 600 réis.

Meias inglezas, de 5$ a 6$ a duzia.

Camisas de cretones de côres e brancas, a 2$500.

Ceroulas de 1$ a 3$.

Artigos diversos.

Cortinados bordados para cama, a 15$.

Pannos felpudos para cadeira a 500 réis.

Ditos de crochet a 2$500 o par.

Colchas de crochet muito finas, de diversos preços

Madapolões francezes de 20 varas, muito bom, a 5$ e 6$.

Ditos inglezes, de 4$400 a 5$

Algodão listrado para escravo, a 280, 320 e 400 réis o covado.

Dito azul americano, a 400 réis o dito.

Algodãozinho muito bom, peça 3$800.

Cobertores cinzentos, a 2$ um.

Tapetes inteiros para sala, um só panno 36$.

Pannos de côres para cobrir mesa de jantar, a 1$600 o covado.

Toalhas adamascadas, para meza de jantar, a 6$.

Guardanapos de 2$ a 4$ a duzia.

Atoalhado em peça, tanto de linho como de algodão de diversos preços.

Bramante de linho, com 4 larguras, a 2$.

Para noivas.

Capellas com véos, popelines brancas, gorgorões brancos, leques, camisas de cambraia de linho bordado, saias, fronhas, e outros artigos que vende-se por limitados preços.

E muitos outros artigos que se encontram em seus vastos mostradores: e para as pessoas que não poderem vir a nosso estabelecimento, nos promptificamos as mandar-lhe em sua morada as fazendas que desejarem.

José Martins de Amorim

Manoel Martins de Amorim Santa Rita convida seus parentes e amigos para assistirem ás missas, que por alma de seu irmão José Martins de Amorim, manda celebrar na igreja da ordem terceira de S. Francisco, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 8 do corrente; por esse obsequio antecipa seus agradecimentos.

Major Francisco Borges de Lima

O alferes José Aurelio d'Oliveira, sua mulher, e cunhado, possuidos do mais doloroso sentimento, agradecem do intimo de sua alma a todos os seus parentes e amigos e do seu sempre chorado sogro e pai, major Francisco Borges de Lima, que se dignaram acompanhar no dia 3 do corrente, ao cemiterio publico, os restos mortaes do mesmo finado, e de novo os convidam para assistirem ás missas que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar na igreja da Conceição dos Militares, pelas 7 horas da manhã, no dia 9 do corrente, setimo do seu passamento, pelo que desde já se confessam summamente gratos.

Emilia Guilhermina Borges Diniz

João Hermenegildo Borges Diniz, sua mulher, filhos e nora agradecem do fundo d'alma aos seus parentes e amigos, que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de sua assás chorada, nunca esquecida e por demais amante filha irmã e cunhada, Emilia Guilhermina Borges Diniz, e de novo rogam-lhes a caridade de assistirem ás missas, que por sua alma mandam resar no dia 11 do corrente, pelas 8 horas da manhã, em a matriz da Boa-Vista, confessando-se desde já penhoradissimos por esse acto. filho dos corações bemfazejos.

Maria das Mercedes

Bartholomeu Lourenço, sua mulher D Antonia Julia Lourenço e nora Norberta Antonia, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de sua sempre lembrada mãi, sogra e irmã, mandam celebrar na igreja da Santa Cruz, segunda-feira, 11 do corrente, pelas 6 horas da manhã, setimo dia do seu passamento; e desde já agradecem a todos os que se dignaram comparecer a este acto de caridade.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro na padaria da rua Vidal de Negreiros n. 153, antiga rua Imperial, defronte do viveiro do Muniz.

Aluga-se

a casa terrea n. 24 da rua dos Ossos, com commodos para grande familia, e está completamente limpa: a tratar na rua do Apollo numero 20.

Alugam-se

as seguintes casas: rua dos Guararapes n. 30, Recife; rua do Tambiá n. 30, Bôa-Vista; Campo das Princezas ns. 5 e 13, Santo Antonio: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 19 botica, ao entrar da rua do Aragão.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua Imperial n. 61, taverna.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes o inteiro n. 752 com a sorte de 4:000$000, um meio n. 2568 com a de 800$000, o inteiro n. 2731 com a de 200$000 e outras sortes de 100$000, 40$000 e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir (280.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5.ª parte das loterias a beneficio da Casa dos Expostos (281.ª), que se extrahirá na quinta-feira 14 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Officina de calçado, do Silva

AVISO

Recommenda-se ao respeitavel publico que tendo chegado da Europa um artista portuguez, propõe-se a fabricar qualquer obra de calçado, tanto de senhora como de homem e crianças, trabalho feito com gosto, solidez e perfeição, a rivalisar com as melhores obras estrangeiras; assim como faz qualquer concerto: na rua de Pedro Affonso n. 26.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro para o mato: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 12.

Aluga-se

uma casa na travessa da Jaqueira, com muitos commodos e á beira do rio: a tratar na rua do Apollo n. 20.

Amas de leite

Na rua da Aurora n. 157 (Santo Amaro) ha para alugar, como amas de leite, duas escravas pretas, moças e sadias: a tratar na mesma casa.

Em Jaboatão

Com a estrada de ferro val muito mais de 1 000$, porém dá-se por 600$000 uma grande casa com bastantes cafeeiros, nesta comarca: quem a pretender, poderá ir ve-la, que achará na mesma com quem tratar.

Sitio para alugar

Aluga-se um sitio na Capunga á rua das Pernambucanas n. 66 com bastantes commodos, 10 quartos, 3 salas, todo murado, com bastantes pés de laranja d'umbigo, de sapotas e abacates, além de muitos arvoredos: a tratar na rua do Crespo n 8 A, ou em Santo Amaro n. 21, rua de Luiz do Rego.

Feitor

Para tratar de um pequeno sitio precisa-se de um que seja cuidadoso e entenda de flores. Tambem precisa se de um moleque ou cabrinha de 12 a 14 annos, para serviço de casa e que sejam fieis, paga-se bem: no Caes do Appollo n. 63

FERRO DO Dr GIRARD

A Academia de Medicina de Paris

verificou n'um de seos relatorios que o **Ferro** do **Dr Girard** é o unico efficaz contra a prisão de ventre, que não cança o estomago como o *ferro redusido pelo hydrogeneo* e cura rapidamente as affecções seguintes:

Chlorose,	**Irregularidades da menstruação,**
Anemia,	**Hysteria,**
Pobreza do sangue,	**Falta de forças,**
Dôres d'estomago.	**Hemorrhoïdes.**

Fortifica os convalescentes e pessoas de um temperamento fraco.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

ASTHMA

Alliviada e curada por meio dos

CIGARROS INDIOS

DE GRIMAULT E Cia, PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este remedio heroico e novo é superior a tudo que se conhece para combater as affecções das vias respiratorias. Basta aspirar a fumaça dos **Cigarros indios** para fazer desapparecer completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Rouquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea*.

CADA CIGARRO TRAZ A ASSIGNATURA GRIMAULT e Cia.

Cada estojo traz o sello do Governo Francez.

Depositos em Pernambuco: A. CAORS. — FRANCISCO Mel da SILVA & Ce. — FERREIRA MAIA & Ce.—MANOEL ALVES BARBOZA.—BOTICA CENTRAL.—MANOEL da SILVA FARIA & Ce. — J. MAURER, KIRCHOFF Succs.—BARTHOLOMEO & Ce. — HERMES de SOUZA PEREIRA.—FIRMINO & FERREIRA.

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE
DE
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

CASA IMPORTADORA
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
CASA DE CONFIANÇA

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artigos de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.

Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qaulquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar primeiramente o nosso estabelecimento.

Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.

As Exmas. familias pedimo-lhes se dignem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.

Temos constantemente um grande deposito dos acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Delofire.

Luvas de pellica, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.

Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.

Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.

Temos presentemente verdadeiras pechinchas:

Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 13$000.

Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs o covado.

Completo sortimento de popelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs. o covado. Ricos cortinados bordados, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lençoes, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Cretones, superior fazenda de bonitos padrões, a 320 o covado.

Superiores meias cruas, para homens, a 6$000 a duzia.

Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs, o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.

Grande sortimento de camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.

Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

MACHINAS PARA COSTURA
BAZAR DAS COSTUREIRAS
Inclusivamente machinas para costura
GASPAR AUGUSTO SOARES LEITE
N. 28—RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.—28

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Este grande estabelecimento acaba de receber machinas para costura (motor) de trabalho por corda, podendo uma creança cozer sem trabalho algum, assim como de mão e pé, de todos os fabaicantes, que vendem por preços muito mais baratos que outra qualquer casa, visto ser agente das principaes fabricas dos Estados-Unidos e Hamburgo.

Recebe machinas para concertar, de todos os fabricantes, (concertos garantidos) para o que tem um bom machinista.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

GASPAR AUGUSLO SOARES LEITE

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PHOTOGRAPHIA
MENNA DA COSTA
Rua da Imperatriz n. 48, 1.° andar

Nesta já bem conhecida casa tiram-se finas photographias a 4$ e a 5$ a duzia! até ao fim do anno.

Retratos de porcelana a 10$ a duzia.

Os afamados do *carvão* a 15$; é crise. é crise!!

Os retratos de crianças conservam os preços.

Retratos de mortos, vistas, grupos e qualquer trabalho fóra do estabelecimento, por commodo preço.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 a 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia 30$000
« « « garrafa 3$000

Unico deposito em Pernambuco
PHARMACIA AMERICANA

XAROPE DE
JARAMACARU' COMPOSTO
DE
CARLOS BETTENCOURT
Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital. um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENNORRHAGICA
Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO
Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.
TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA
DE CARLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittente é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O' doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim, na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio* por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bettencourt
Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

ELIXIR
DE
Jurubeba, quina e pega-pinto
FORMULA E PREPARADO OFFICINAL
DE
CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue*. È um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a incompatibilidade da *quina* com o *ferro*!

Preços para a capital:
1 frasco 2$000
1 duzia 22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarù composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarù composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica*, especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia*, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica; pelo que subscrevo o presente.

Recife 2 de janeiro de 1878.
Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarù composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse,** a **dyspnéa** e a **expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Galeno
Carlos Bettencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51
Pernambuco

Museu de Joias
N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha abertodas 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade: foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

AO FIGARO PARIZIENSE
51 — Rua do Marquez de Olinda — 51

Luiz Chautin, cabelleireiro francez tem a honra de communicar ao publico desta capital, e especialmente ás Exmas. senhoras, que tem resolvido ganhar pouco para vender muito, pelo que reduzio extraordinariamente os preços dos productos e trabalhos de sua arte, conforme a tabella seguinte:

Crescentes de cabellos, 5$ a 20$.

Tranças de dito com 1 metro de comprimento, 10$ a 15$.

Cachos de dito de 50 centimetros de dito, 5$ a 7$.

Coques, grande novidade, 8$, 12$ e 15$.

Magdalenas de 1 metro de comprimento, 25$ a 30$000.

Gommos de cabello, 3$ a duzia.

Grampos frisados, 2$ idem.

Penteados de coques, 1$000.

Idem de cachos, 500 rs.

PENTEADOS DE SENHORAS, dentro da cidade, fornecendo todos os preparos, 3$.

Troca-se tambem coques e tranças usadas por novos, mediante uma paga razoavel.

Garante-se perfeição em todos os trabalhos.

Modista

Faz-se vestidos por figurinos, para casamento, baile, visita e passeio, por preços razoaveis; assim como corta se e alinhava-se sómente; tambem faz-se roupinhas para criança e enxovaes de baptisado; enfeita-se e concerta-se chapéos de senhora; recebe-se encommendas para fora da cidade: a tratar na rua da Roda n. 48, sobrado de um andar.

Escravo fugido

No dia 6 de julho do corrente anno de 1878 fugio da villa do Brejo da Madre de Deus um escravinho de nome Casimiro, pertencente á Francisco Berenguer de Carvalho Cesar, sobrinho do reverendo vigario desta freguezia, em cuja casa mora o mesmo Berenguer; os signaes caracteristicos do dito escravinho são os seguintes: mulato acabralhado, de 15 annos de idade, secco, de seis palmos, pouco mais ou menos de altura, olhos pretos e grandes, olhar amortecido, vista espantada, sonso, e ao mesmo tempo regrista, cabellos agastados, orelhas acabanadas e testa larga, pernas finas, pés grandes, tem uma cicatriz de um talho em cima de um dos pulsos e outra em um dos tornozelos ou ossos dos pés, e talvez apresente um signal de queimadura no peito; levou vestido calça e camisa de cretone e chapéo de couro usado; póde ter outros signaes, porém não se recorda. E porque talvez esteja passando por forro, a titulo de retirante, roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo escravinho, e promette-se bem recompensar a quem entregar na referida villa ao respectivo senhor.

Sorvete a 100 rs.

Do 1º de novembro em diante encontrará o respeitavel publico desta capital sorvete a 100 rs., de meio dia em diante: no bazar de horticultura á rua do Imperador n. 12.

Aos Srs. academicos

No bazar de horticultura, á rua do Imperador n. 12, recebe-se encommendas de bouquets para actos, bailes, casamentos, etc., etc., por menos do que em outra qualquer parte.

Assucar turbinado

Para o grande estabelecimento de molhados Flor do Progresso, á rua do Barão da Victoria n. 59 (antiga rua Nova) de Manoel Cruz & C., chegou o apreciavel e saboroso assucar de turbinas, cuja excellencia acha-se provada, sendo que na presenta safra tem excedido ao que de melhor ha a desejar, devido aos incessantes cuidados e melhoramentos empregados no seu fabrico, e acha-se á venda, em grosso e a retalho, dando-se abate vantajoso em grandes porções.

Os proprietarios deste importante armazem de molhados e casa de commissões, tudo tem envidado em ordem a satisfazerem as exigencias do publico em geral e dos seus freguezes em particular; certos de que a par da modicidade de preços, encontrarão um profuso e variado sortimento de generos alimenticios, do que ha de melhor no mercado.

Encarregam-se de desempenhar com promptidão qualquer pedido que lhes seja dirigido, e bem assim recebem consignações, mediante commissão razoavel.

Casa em Apipucos

Aluga-se as duas casas unidas, situadas á direita e as primeiras antes da povoação, confronte ao sitio do major Maia, com muitos commodos para familia, agua encanada, e um excellente salão: para ver, as chaves acham-se no mesmo sitio, e tratar na livraria Parisiense, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

Aluga-se

por preço commodo a casa terrea n. 18, á rua do Capitão Lima, em Santo Amaro, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, quintal e cacimba; tem esta casa nos fundos uma outra com um excellente forno para quem quizer se estabelecer com padaria: a tratar na mesma rua numero 30.

FUGIO

do engenho Pisba, da freguezia de Serinhãem, no dia 21 do mez passado, o escravo Luiz, com os signaes seguintes: idade vinte e tantos annos, pouco mais ou menos, baixo, secco, côr fula, pouca barba, olhos grandes: roga-se a apprehensão deste escravo, e a pessoa que o pegar, leve-o ao dito engenho, ou no Recife, ao Sr. Theodoro Christiansen, á rua da Cruz n. 10.

Aluga-se

para passar a festa a casa do sitio Graveiro, em Beberibe de baixo, junto a Fundão: a tratar na rua da Aurora n. 5.

Padaria

Pede-se encarecidamente aos devedores da padaria sita á rua dos Coelhos, que venham saldar os seus debitos até o fim do corrente mez, certos de que se o não fizerem serão chamados individualmente por este jornal; e depois disso se promoverá a cobrança judicial.

COMPRAS
Carrapato

Compra-se constantementee smente de carrapato: na antiga fabrica de oleo de ricino em Santo Amaro, rua da Aurora n. 161.

VENDAS
Formicida Capanema
PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a 2$570
Dita de dous « « 4$500
Dita de cinco « « 10 000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

Tinta pernambucana

O Bazar Victoria, vende tinta preta para escrever, a melhor que se conhece pela sua duração, fluidez, inalterabilidade na côr e não ataca as pennas d'aço, pelo modico preço de

Uma garrafa . . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas . 8$000.

— TRANSPARENTES de pinho, pintados á agua e a oleo.

— COSTUMES de casimira, para crianças de 3 a 6 annos, côres lindas e fazenda muito boa.

— BANDEJAS de charão e de metal, de varios tamanhos.

— ESTAMPAS de imagens, de cidades, paysagens, etc., etc., a fumo e coloridas.

Vende-se por commodo preço: no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Para presepios

Lindissimos fructos feitos de vidro, e balões de papel: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

MILHO NOVO
Vende-se á rua do Vigario n. 1

250$000

Vende-se um piano de tres cordas, perfeito, pela quantia acima: na rua da Imperatriz numero 46.

Novo em folha.

Vende-se um jogo de fronhas bordadas em esguião de linho, assim como um cueiro de casemira bordado e preparado a capricho; a pessoa que quizer comprar, póde mandar dizer por escripto, na rua de Hortas n. 17, para ser procurada.

XILOL

Especifico recommendado como infallivel no tratamento da *variola*, por ter a propriedade de diminuir a febre e accelerar a sahida das pustulas.

Deposito na pharmacia e drogaria de

Bartholomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

Vende-se ou aluga-se por preço commodo

uma casa na Ilha do Monteiro, toda reedificada, pintada e caiada, com 2 salas, 2 quartos e cozinha, com forno e 1 quarto junto a dita casa, que rende 5$ por mez: a tratar na rua do Rangel n. 51.

Um bom emprego de capital

Vende-se a antiga e acreditada casa de pasto, sita á rua de Mariz e Barros n. 13, Forte do Mattos. Este estabelecimento torna-se muito recommendavel por estar bem afreguezado, e o mais proximo do porto de embarque e desembarque, e estar ao alcance de qualquer principiante, por depender de pequeno capital. O proprietario faz venda deste estabelecimento por ter de retirar-se para fóra da provincia, o qual acha-se quite com a praça: quem o pretender, dirija se ao mesmo estabelecimento, que achará com quem tratar.

Padaria a vapor

Vende-se um cylindro novo, todo de ferro, prompto para trabalhar a vapor: a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 131.

Taverna

Vende-se a taverna do largo do Mercado n. 13; a tratar na mesma.

Aos senhores capitães de navios

Vende-se um oculo proprio para os senhores nauticos: na travessa do Livramento numero 16.

200 RS.
O COVADO
Rua do Queimado n. 43

Batistes com desenhos muito lindos, ultima novidade, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, valem 320; aproveitem em quanto tem. Dão-se amostras com penhor

No 43.

Padaria

Vende-se uma pequena, porém bem afreguezada, sita na Matriz da Varzea, propria para principiante por depender de pouco capital, o motivo da venda é o dono ter de retirar-se para Portugal, no dia 14, a tratar de sua saúde: trata-se na rua Duque de Caxias n. 30, padaria.

Com certeza !!

O 59 é uma das casas que tem sempre sortimento de tecidos especiaes para vestidos, por preços baratissimos! ....

LEIAM A REALIDADE.

Alpacas lizas, lindas côres, a 500 rs. o covado.

Ditas bresilienes, padrões modernos, que fazenda excellente! a 640 rs. o dito; a ellas.

Merinós lisos, a 750 rs.; sempre vendem a 900 rs.

Cachemiras, linda fazenda, lisas e de quadros para robes e croisés, a 360 rs.! poucas peças restam!

Folards de Escocia, ricos desenhos em quadros e listras, a 700 rs. o covado! muitissimo largo.

Popelines do ultimo gosto, a 360 e 400 rs; é sêda!

Ditas de fantasia, lindos padrões, a 500 e 800 rs.!

Gorgorão preto, muito superior, a 2$000 e 2$80 o covado.

Blouses a Luiz X V, para meninos e meninas, fazenda em cortes bordadas, acompanhadas de figurino em cartões, a 7$000! aproveitem: é baratissimo.

Cretones allemães e austriacos, a 320 rs. o covado.

Baptistes finissimas, a 200 rs. o dito.

Flôr da noite, arrendadas, proprias para noivas, a 360 rs

Cortes de cambraia, com listras de sêda, a 4$500; já vendemos a 8$!

Cambraia Victoria, muito fina, com 10 jardas, a 3$ a peça!

Gravatas finas para senhora, a 1$500 e 2$000!

Chales de cachemira á rainha Victoria, a 7$; côres novidades!

Toalhas acolchoadas grandes, a 4$ a duzia!

Ditas felpudas, superiores, a 7$ a dita!

Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$600 a dita!

Só o 59

Á RUA DUQUE DE CAXIAS

LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

ATTENÇÃO

Preços baratissimos

Fitas de gorgorão de todas as côres e larguras, especial sortimento.
Enxovaes para baptisado.
Fitas de sarja, velludo e seda.
Flores artificiaes, de côres e pretas.
Sipós de flor de larangeira.
Grinaldas com véo para noiva.
Luvas de pellica, retroz, seda e algodão.
Perfumarias dos principaes fabricantes.
Especiaes machinas para costura, de dous pospontos a 25$.
Leques e uma infinidade de miudezas por preços sem competencia.

BAZAR DA MODA
Rua do Barão da Victoria n. 50
DE
B. A. Soares Leite

Alpacas de seda para vestidos

O que ha de melhor, mais moderno e de mais gosto em alpacas de côres para vestidos, só se encontra á rua do Livramento n. 6. Dão se amostras com penhor
Preços resumidos.

FARINHA NOVA
DE
SANTA CATHARINA

Ha para vender boa, recentemente chegada, em retalho, a granel ou ensaccada a bordo do navio *S. Benedicto*, consignado a Amorim Irmãos & C.

Farinha de Suruhy

Na rua do Apollo n. 20 vende-se farinha de mandioca de Suruhy, superior á melhor de Muribeca.

— No armazem Progresso, pateo da Penha n. 10, vende-se milho superior a 280 réis o meio decalitro, e a 70 réis o kilo. Quem duvidar, traga dinheiro e venha ver!!

Novas pechinchas

A ellas

Cortes de casemiras inglezas com pequeno toque de mofo a 2$500! E' baratissimo.

Madapolão francez finissimo, peças de 12 jardas a 3$200! E' bom verem, para crer.

Toalhas grandes, acolchoadas, duzia 3$800!

Cambraias Victoria, muito finas, 10 jardas, a 3$000! Onde tem?

Os unicos barateiros
CARNEIRO DA CUNHA & C.
59 - Rua do Queimado - 59

ENGENHO

Vende-se um engenho copeiro, perto do porto de embarque, muito abundante d'agua, com superiores varzeas para plantações, bem montado e prompto para safrejar em grande escala, completo de tudo e em perfeito estado: a tratar com Joaquim José Rodrigues da Costa, á rua do Bom Jesus n. 4, 2º andar.

Calçado francez

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um pequeno, porém completo e escolhido sortimento de calçado francez, constando do seguinte: botinas pretas e de côres para senhoras e meninas, sapatinhos do ultimo gosto para senhoras, elegantes chiquitos para creanças, botinas e sapatos de Suser e Milié.

Fumo para torrado

Velho, de superior qualidade: na rua Duque de Caxias n. 68.

Viveiros com peixes

Vende-se uma propriedade á margem da Cambôa dos Remedios, com casa, olaria e viveiros com abundante peixe: n'esta typographia se dirá quem vende.

Asphyxiador de formigas.

Vende-se na botica do largo da feira, na villa do Cabo, pelo mesmo preço como o da capital.

Machina a vapor

Vende se uma machina a vapor de força de tres cavallos, em perfeito estado: para ver, na estação das officinas, e tratar, á rua Primeiro de Março n. 7 A, livraria Parisiense.

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.

Merinós lisos e de côres lindas a 600 rs. o covado.

Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.

Popelines de linho e seda a 600 rs. o covado.

Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.

Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.

Cortes de cretone, com figurino, a 8$, 10$ e 12 000.

Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.

Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.

Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.

Fustão branco a 500 rs. o covado.

Dito dito bordado a 1$000 o covado.

Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.

Gollinhas e punhos a 2$, 2$500 e 3$000.

Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.

Batistes finas a 200 e 240 rs.

Percales, côres claras, a 320 e 360 rs. o covado.

Cretones superiores, lindos padrões, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8 , 10$ e 15$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Bombazinas pretas muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.

Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.

Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.

Cretones com barra a 320 rs. o covado.

Penteadores bordados a 5$000.

Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000

Bordados e entremeios de diversos preços.

Fichús de lã a 2$500 e 3$000.

Cambraias brancas, diversas qualidades

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000.

Bramante com quatro larguras a 1$ 00 e 1$400 o metro.

Lenços abainhados a 1 500 e 1$800 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par.

Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Para baptisados

Lindos vestidinhos de cambraia bordados e enfeitados, toucas, chapéos de fustão e de setim, sapatinhos de merinó e de setim: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

A Magnolia

A' rua Duque de Caxias n. 45

ANTIGA DO QUEIMADO

Tem para vender por preços muito razoaveis os seguintes artigos que recebeu pelo ultimo vapor da Europa: grande sortimento de bordados finos, flôres, fitas de sarja, gorgorão, setim, velludo de todas as larguras, um completo sortimento de perfumarias o que ha de mais fino, lã e sêda frouxa para bordar, cutilaria fina, como seja: tesouras, canivetes, facas, navalhas, etc., etc.; completo sortimento de botões para vestidos, a verdadeira tinta para tingir os cabellos na côr que se quizer, ricas franjas pretas, os verdadeiros bicos valencienes, talagarças diversas grossuras, baleias para vestidos, coques modernos, lenços de labyrintho feitos na terra, assim como bicos e rendas, toucas e sapatinhos para baptisados, bolsas pretas para senhora, homem e menina, completo sortimento de espelhos brinquedos para crianças, espartilhos baratos, linhas para machinas, ricas caixinhas com extractos, proprias para presentes, graxa para calçados que dá lustre sem se escovar, meias parapadres, assim como um grande sortimento para senhora, homem e menino, punhos de linho para homem a 500 rs o par, punhos e collarinhos para senhora, muito modernos, capellas com manta para noivas, assim como um completo sortimento de miudezas que se tornaria enfadonho mencionar, e attendendo ao mau negocio que se vai fazendo, o dono deste estabelecimento resolve vender as suas mercadorias por menos que outro qualquer, isto devido ás boas condições em que negocia; é na Magnolia, á rua do Queimado n. 45, defronte da pracinha da Independencia.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é duradouro, podendo qualquer pessoa applical-o: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro
BAZAR DA MODA

A 1$500 o covado

Merinó preto, por ter um pequeno toque de mofo.

A 360 rs. o covado

Moreninhas, padrões novos: só na rua do Crespo n. 20, Almeida & Campos.

Rapé francez

O Bazar Victoria, tendo recebido porção de rapé francez, tem resolvido vender 1 pacote de 5 hectogrammas por 4$000, 1 dito de 2 por 1$800: na rua Nova n. 2

RELOGIO despertador americano o que ha de mais elegante e de melhor qualidade: vende o Bazar Victoria na rua Nova n. 2.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Potassa da Russia

A mais nova que ha no mercado e em barris pequenos: vende-se n escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 7.

N. 20

ALMEIDA & CAMPOS

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Desejando vender barato para vender muito, resolveram fazer grande reducção nos preços de suas fazendas

Moreninhas de lindos desenhos, a 360 rs. o covado.

Oxforde para vestidos, fazenda fina, a 200 rs. o covado.

Grande sortimento de batistes, de 200 a 240 rs. o covado.

Chitas escuras e claras, de 240, 280 e 320 rs. o covado.

Cretones com barra e sem ella, a 400 e 440 rs. o covado.

Jaynes lisas de cores modernas, a 600 rs. o covado.

Fustão branco para vestido de senhora, o 1$000 o covado.

Dito dito para roupa de meninos, a 800 rs. o covado.

Brim branco de linho a 1$500 a vara.

Colchas de fustão, muito grandes a 3$000 uma.

Punhos e collarinhos, para senhoras, a 2 000 o par.

Gravatas para senhora, de 1$000 a 3$000.

Ditas para homens, de todas as qualidades

Bramante de algodão, muito largo, a 1$400 a vara.

Dito de linho, a 2$000 e 2$500 a vara.

Fazendas para ceroulas, de linho e algodão, de 800 rs. a 1$000 a vara.

FAZENDA PARA LUTO

Merinó preto, de 1$500, 2$000 e 3 000 o covado.

Lãs pretas, de 360, 400 e 440 rs. o covado.

Cantão preto, muito fino, a 800 rs. o covado.

Chitas pretas e com flôres, a 240, 300 e 320 o covado.

Finalmente um completo sortimento de fazendas que deixamos de mencionar, por se tornar enfadonho.

Almeida & Campos

N. 20— Rua do Crespo — N. 20

3,200 A PEÇA.

Só o 59

Recebemos 2,000 peças do verdadeiro madapolão francez, com 12 jardas, e vendemos por este modico preço. Somos os unicos que recebemos esta fazenda, assim como chita setim da China, para vestidos, e vestuarios para meninas e meninos, pelo preço de 400 réis o covado, unicos que receberam esta fazenda.

Só o 59

Rua do Queimado, loja de Carneiro da Cunha & C.

Mais um que não mente

Venham á rua das Trincheiras, loja n. 1, junto a de cirgueiro, encontrarão doces de goiaba, banana, araçá, geléas de diversas qualidades, tudo bom e barato, menos 10 0/0 que em outra qualquer parte.

BOM TOM

Rua Duque de Caxias n. 43

ANTIGA DO QUEIMADO

DEFRONTE DA PRACINHA

BARATO E BARATO

Zefire de furta-côres, propria para vestidos, a 320 rs. o covado, valem 800 rs.

Fustão branco lavrado a 400 rs. o covado.

Cretones indianos para vestidos a 160 e 200 rs. o covado.

Batistes finas matisadas a 200 rs. o covado.

Popelines de linho e seda a 200 e 280 rs. o covado.

Chitas escuras e claras a 200 e 240 rs. o covado.

Colchas de fustão, finas, a 2$ e 3$ uma.

Chales de laia a 2$ um.

Brim branco de linho a 500 rs. o covado.

Bramante de quatro larguras a 1$ e 1$400 a vara.

Camisas inglezas bordadas para homem a 36$ a duzia.

Toalhas acolchoadas e felpudas a 4$ e 5 500 a duzia.

Mariposas de côres e listras assetinadas, côres fixas, a 280 e 320 rs. o covado.

Cambraia victoria e transparente a 3 e 3$500 a peça.

Chita encarnada, fina, propria para vestidos, a 280 rs. o covado.

Merinó preto trançado, de 8 palmos de largura, proprio para luto, a 2$ e 2 500 o covado.

Alpaca preta a 320 rs. o covado.

Mariposa branca arrendada a 320 rs. o covado.

Lãzinha de quadros, novos padrões, a 100 rs. o covado.

Chapéos de palha para homens a 1$200 um

Madapolão fino enfestado a 5$000 a peça.

Algodão *T*, largo, a 4$ a peça.

Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.

Madapolão francez com 20 varas a 4$500, tem pequeno toque.

E muitos outros artigos por menos do seu valor, é para acabar: o **43** do Queimado, junto á loja da Magnolia.

CAL NOVA

JOAQUIM RODRIGUES TAVARES DE MELLO, á praça do Corpo Santo n. 15, tem para vender cal de Lisboa muito nova, e por muito commodo preço.

Taverna

Vende-se a taverna, sita á rua do Rangel n. 8, bem afreguezada, tanto para a praça como para o mato, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Chegou

A 3$500 a peça

A terceira remessa de superior esguião, com 10 jardas, para a rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

Ao sexo amavel

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte:

Um completo sortimento de entremeios bordados, transparentes e tapados, de muitas larguras e desenhos. Bonitos chapéos primorosamente enfeitados, para senhoras e meninas. Lindas tesouras com os cabos de madreperola, e outras de mola que se dobram sobre si mesma Commodas caixas vazias, com chaves, para costura, ou outro qualquer mister. Lindas ventarolas de palha, muito em moda actualmente. Modernissimos leques para senhoras e meninas de 4 á 10 annos de idade. Especiaes luvas de pellica, para crianças de 4 a 8 annos, e tem para homens e senhoras.

Economia domestica

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63 está resolvida a vender os artigos em si existente por menos 20 por cento de que em outra qualquer parte, e para prova do exposto, apreciem os preços seguintes: papel amisade, de boa qualidade a 500 rs. a caixa, envelopes a 500 rs. o cento, fita de linho muito boa, a 60 rs. a peça, botões de osso para calça, a 180 rs. a caixa; linhas de 200 jardas, a 80 rs o carretel; caixas com colchetes, a 60 rs.; cordão para vestidos, a 20 rs a peça; peitilhos e punhos de cambraia, para senhora, a 500 rs.; gravatinhas com laço e alfinete, a 300 rs. uma; ditas de diversas qualidades para enfeitar o cabello, e 500 rs. uma, uma grande barra de sabão inglez, por 500 rs.; lenços para algibeira, a 200 rs. um, e tudo mais que se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para prateiar os metaes: vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa) a NOVA ESPERANÇA acaba de receber nova remessa desta excellente graxa, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Cimento Portland

Em barricas de 400 libras

Vende se na rua do Imperador n. 75, garantindo-se sua superior qualidade.

Luso-Brasileira

Empada de camarão a 100 rs.
Bolinhos para cha a 800 rs. a libra.
Pão-de-ló torrado a 1$000 a libra.
Linguas afiambradas a 400 rs.

Especialidade

Sem competencia

Ricas bandejas com armação para casamentos, bailes, baptisados, etc., de 10$ a 25$000.

CHA verde e preto o melhor que tem vindo á este mercado.

VINHOS, cervejas, licores e biters. Só na confeitaria

Luso-Brasileira

14—Rua do Imperador—14

280 RÉIS

o covado de popeline

Rua do Queimado n. 43

Que pechincha!

Popelines de listras assetinadas, padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, valem 500 rs., é para acabar; só se vende por este preço, para fechar conta de venda; aproveitem que a occasião é propria. Só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

O Novo Bazar da Moda rua Duque Caxias n. 81

Acaba de receber pelo ultimo vapor um completo sortimento de luvas de pellica brancas e de côres, para homens e senhoras.

Vende- or 2$500 par.

A rosa dos Alpes

32 Rua do Barão da Victoria ds

Recebeu completo sortimento dos seguintes artigos, que vende baratissimo:
Fitas de gorgorão, côres especiaes.
Ditas de sarja, idem.
Ditas de velludo, escocezas e de setim.
Grinaldas com véo para noiva.
Luvas de pellica para homem e senhora.
Flôres artificiaes, grande variedade.
Sipós de flôres de larangeira.
Plumas de todas as côres para chapéos.
Leques brancos, de côres e pretos.
Luvas de sêda e de retroz preto.
Caixinhas com perfumarias para presentes.
Ditas com preparos para costura.
Toucas e sapatinhos de setim bordados para baptisado.
Espartilhos couraça e outras qualidades.
Véos de varios gostos para chapéo.
Franja de sêda e de lã, côres da moda.
Botões de gorgorão, setim e corosé
Espelhos com moldura dourada, ovaes para sofá e quadrados para cima de consolos.
Mignardise para trabalho de crochet
Collarinhos e punhos para homem, ditos para senhora.
Lenços, gravatas e coques.
Preparos para flôres e perfumarias dos melhores fabricantes.

ROSA DOS ALPES
Rua do Barão da Victoria n. 32

Rua da Madre de Deus n. 10 A

Vende-se a retalho e em grosso, a preços modicos:
Azeite de coco.
Dito de mamona.
Dito de peixe.
Verniz do gaz.
Oleo de ricino.
Kerosene.

Azeite de carrapato

Para vender em barris, no archi-armazem do Campos, rua do Imperador n. 28.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito ruado Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nunca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo, evaporação ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer dessesapparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sentalos, ensinar seu trabalh, oresponsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; se á bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO

CALDEIRARIA NACIONAL
FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS
D
CARDOZO & BRUNO

Rua do Barao do Triumpho, antiga do Brum n 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes:

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques,* de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

LITTERATURA

Visão

N'uma destas somnolencias
Em que as almas, indulgencias
Parecem pedir ao céo,
Estava eu reclinado
Quando se poz arreado
Ante meus olhos um véo.

Travéz desse reposteiro
Especie de paradeiro
Que tudo deixavá ver,
Divulgo vasto aposento
De sedas, flores, alento
Do gosto, amor, e prazer.

No entanto mais realçava
Um molle divan qu'estava
Sob um grande espelho oval;
Cravado á tapeçaria
Brilhantava a pedraria
Rivalisando o coral.

Eis quando do lado opposto
Vejo apparecer um rosto
Par'cendo querer entrar;
Rosto que ninguem sonhara
E por mais que se forçara
Zeuxis, não o póde mostrar.

Era de mulher. De leve
No seu collo côr de neve
Que parte se póde ver:
Perolas, rubins s'estendem;
Seus negros cabellos pendem
Como a flor a fenecer.

Ella avança resolvida;
Mas quasi nada envolvida
No seu alvo penteador;
Roliças fórmas, contornos!...
Pelo que isento de adornos
Era a deusa do amor!

Junto ao divan permanece;
O leve penteador desce,
Fazendo-o a seus pés cahir!...
E ella firme, em mesura
Qual modelo de esculptura,
Deslisa um almo sorrir.

Ambos nús erguia os braços
Como para em finos laços
Seus cabellos apanhar;
O corpo um tanto vergado
E para o espelho, de lado,
Dirige um furtivo olhar.

Seus roseos seios tremiam...
Dous mundos que pareciam
No infinito se firmar!...
A' vista de tal belleza
Foi que um grito de surpreza
Creio, deixei escapar.

Ella ouvio-o. E de espanto
Póde agachar-se um tanto...
E o véo se desvaneceu.
Torno a mim; e o resultado
Foi conhecer ter sonhado
O que a alma pretendeu.

ORIEB.

—

Carlos Gomes

(Conclusão)

A principio o *Guarany* só tinha o magnifico preludio em estylo Meyerbeeriano; foi a 2 de setembro de 1871, quando se representou, em Milão, o *Guarany* para solemnisar a abertura da Exposição Industrial, que pela primeira vez se applaudio a magestosa ouvertura, cuja audição agora, em Paris, foi assim enthusiasticamente descripta pelo illustre amador Alfredo Taunay:

« Descrever o que é a Exposição Universal de Paris fôra verdadeiramente impossivel. Não me abalanço á semelhante tarefa, pois no deslumbrante espectaculo que a capital da França presentemente desenrola aos olhos maravilhados do mundo ha tanto que ver, que estudar, admirar e contemplar, que passa os limites possiveis de perfunctorias e ligeiras noticias.

Cada sala pode ser motivo de um *in-folio*, cada vitrina, de um livro, cada estante de longos e estirados artigos.

O que quero communicar hoje ao Brasil é o triumpho que acaba Carlos Gomes de colher no grande concerto dado pela orchestra do theatro *Scala* no palacio do Trocadero. Imagine-se antes do mais uma sala immensa, podendo conter mais de seis mil pessoas, parecendo pelas proporções singelas, apezar da riqueza de ornamentação, de excellente acustica, unindo a elegancia á magestade, o apuro da perfeição em todas as minudencias á nobreza e correcção das linhas. Causou-me muito mais impressão do que a tão fallada sala da opera, que é uma boceta de ouro, uma especie de pesadelo, em que se amontoam marmores de todas as côres, enormes caryatides douradas, emblemas, allegorias, pinturas colossaes, luzes por toda parte, emfim uma ostentação baralhada de luxo e pompa, que traz logo á lembrança a critica do mestre á uma estatua muito gabada de Venus: « Não podeste fazel-a bella, disse elle ao autor, fizeste a rica. »

Figure-se agora naquelle salão do Trocadero a melhor orchestra do mundo, como eu ainda não ouvira igual, nem approximada, composta de cento e quatorze mestres, dos quaes vinte e seis primeiros violinos, e ha de comprehender-se o estremecimento de enthusiasmo que me despertaram os primeiros compassos da ouvertura do Guarany.

Infelizmente talvez fossemos nós os unicos brasileiros naquellas quatro ou cinco mil pessoas, que, affrontando a chuva torrencial do dia, concorriam ao primeiro concerto milanez.

A energia, firmeza, grandeza de estylo, suavidade e delicadeza com que foram interpretadas todas as bellezas daquella pagina inspirada de Carlos Gomes, passaram minha espectação. Por vezes assomaram-me lagrimas aos olhos; por vezes ia insensivelmente levantando-me. Parecia que um sopro—o sopro da patria, ingente, irresistivel, arrebatava-me, conturbando-me o espirito, causando-me insolita inquietação. Quando aquellas rabecas todas, obedecendo ao aceno magistral do regente, desferiam em um conjuncto admiravel melodias aos centos, como que sobresaltava me o receio de ouvir de repente estalar uma corda e sahir uma nota desafinada, uma dissonancia qualquer que tudo perdesse. Qual! La ia a symphonia caminho do triumpho: tambem apenas morreram os ultimos accordes nos echos, da sala romperam palmas freneticas, espantaneas, duradouras. palmas de um auditorio que se sente penetrado da inspiração de um grande artista.

Deveras o meu orgulho nacional ficou plenamente satisfeito. O exito foi completo.

Dei por vezes o signal *bis*, que outras vozes em diversos pontos repetiram, mas o programma era tão extenso, que passou-se adiante.

Em todo caso applaudimos com frenesi, fazendo das mãos verdadeiras manoplas.

Perto de mim havia uma senhora de certa idade, que exclamou em dous ou tres trechos: *C'est tres bien! Mais c'est superbe!*

Não pude conter-me mais. « Este compositor Gomes », disse-lhe eu, « é brasileiro, é meu compatriota ». *Je vous en fais nom compliment*, respondeu-me ella, *il a beaucoup de talent. C'est un maitre!* Tive impetos de abraçal-a.

Podemos proclamar bem alto que a symphonia do *Guarany* significa uma grande victoria neste immenso Paris, onde tudo e todos se confundem, passam desconhecidos, confundidos n'uma mó enorme de gente, nesta multiplicidade de vertiginosa de sensações, successos, futilidades e divertimentos.

—

Agora podemos dizer aos nossos leitores o que é o maestro brasileiro Carlos Gomes na decada actual.

E' incontestavelmente o herdeiro presumptivo da sublime corôa de Verdi.

Debalde se obstinarão os allemãs pelo seu imaginoso Wagner; debalde appellarão os francezes para Gounod; os inglezes para Flotow; e os italianos pyrrhonicos para Marchetti e Ponchielli.

Debalde! O throno de Verdi pertence de direito a Carlos Gomes.

E' de todos os maestros existentes o unico a poder produzir, em menos de oito annos, quatro partituras como *Guarany, Fosca, Salvator Rosa e Maria Tudor,* além de dous actos dos *Mosqueteiros do Rei*, do *Hymno do Centenario*, etc.

E' o unido a competir com Verdi no amor da gloria, no ardor pela victoria e na devotação pelo trabalho.

Guiseppe Verdi e Carlos Gomes, como o imperador romano desceriam do throno para irem aos jogos olympicos demonstrar ao mundo que tambem lhes pertencem as corôas da musica e da poesia.

A. R.

[Do *Novo Mundo*.]

VARIEDADE

Escola de tiro

Utilidade das escolas de tiro. — Differenca ent·e os exercitos antigos e modernos.—Superioridade incontestavel do novo armamento.—Missão de cada uma das tres armas.—Subordinação da tactica ao effeito das novas armas.

I

Ha cerca de 40 annos, os exercitos europeus, dos quaes o nosso tem sido até hoje uma cópia mais ou menos pallida, possuiam uma organisação tactica differente da actual e um armamento uniforme, sem a menor probabilidade de passar em tão rapido periodo de duração por transformações tão radicaes como aquellas que se hão operado ultimamente.

Até 1840 estiveram em voga as espingardas de alma lisa, os canhões Paixhan, os obuzes, as caronadas, os morteiros, a artilharia ligeira de Frederico o Grande, a da commissão belga nomeada pelo imperador Carlos V, a dos principes de Nassau e um ou outro specimen calcado sobre os mencionados modelos, sem nenhuma alteração que desfigurasse o velho systema.

A França parecia condensar e resumir a superioridade militar sob aquelle ponto de vista, graças á habilidade e esforço de seus industriaes, á sua indole essencialmente guerreira, ás campanhas da republica e do primeiro imperio e á preeminencia que a seus exercitos tinha communicado uma serie não interrompida de grandes generaes.

A Prussia começou em 1841 a ensaiar o fuzil Dreyse. O capitão Delvigne da infantaria franceza principiou a lutar contra a má vontade da rotina que se oppunha systematicamente á adopção do armamento raiado, até que o formidavel acontecimento da Criméa veio soprar no animo dos mechanicos e fabricantes de armas na Europa e Estados-Unidos uma tendencia muito pronunciada para as innovações, e d'ahi essa marcha vertiginosa da industria da guerra, que os contemporaneos observam sem poder avaliar-lhe a velocidade nem antever o ponto onde irá parar.

Até então as escolas de tiro de alguma utilidade aliás, limitavam se, em face do quietismo das faculdades inventivas dos constructores, quando muito a reproduzir e a proporcionar, em cada anno, o ensino methodico de noções já estabelecidas, ensino que estava para o resto dos conhecimentos praticos que era mister obter, quasi nas mesmas condições em que as linguas mortas estão para a litteratura.

As armas de fogo daquelle tempo não tinham alça de mira;

O atirador habituava-se a calcular empyricamente os desvios horisontaes de sua bocca de fogo;

O resultado do tiro era uma funcção de phenomenos aleatorios;

A communicação do fogo ás cargas de camara fazia-se por processos mui rudimentares;

Nas pontarias com os canhões regulava o antigo quadrante de fio á prumo;

Era impossivel saber á priori, o lado para onde desviaria uma bala de artilharia, por isso que esse desvio dependia da situação de um dos quatro pontos culminantes, onde por ventura chocasse o projectil no acto de deixar a bocca de fogo;

A trajectoria dos projectis era excessivamente curva, em vista da necessidade em que estava sempre o artilheiro de dar ao canhão um grande angulo de tiro, mesmo para o caso de querer obter amplitudes pouco acima de oitocentos metros;

A resistencia do ar variava, segundo Newton, sómente na razão do quadrado das velocidades;

Não eram conhecidas nem a polvora prismatica nem a polvora granulada;

Não havia a mais ligeira idéa da *densidade de carregamento*, isto é, da grande importancia que tem no tiro a relação por quociente entre o volume da camara e o do cartucho;

Finalmente ninguem sonhava com esse acêrvo de melhoramentos que transformaram completamente o material de guerra de todas as potencias militares do globo.

Se recuassemos, de algumas dezenas de seculos, os limites da historia e syndicassemos do modo de ser da arte da guerra, então tornava-se assombrosa a differença entre o armamento antigo e o moderno.

Figure-se que Cyro, Alexandre, Anibal e Cesar acordam repentinamente do somno eterno da morte, e á semelhanda de Epimenide tem a phantasia de passar uma revista em completa ordem de marcha ás tropas do seculo XIX.

Estupefactos e aturdidos em face do esplendido apparelho de um exercito moderno, sentir-se-hão amesquinhados ante o juizo severo dessa mesma historia que lhes decretara tão grandes galardões

Viam a elasticidade da madeira sem a menor applicação nas armas de arremêsso, desde que se podia manusear, por assim dizer, um corpo infinitamente mais elastico que a madeira, podendo, além disso, accommodar-se, antes de sua prodigiosa expansão, em espaços limitadissimos.

Viam os piques transformados em bayonetas, como um simplis appendice da arma de fogo portatil da qual não tinham a mais fugitiva noção.

Viam as balistas, os arietes e as catapultas substituidas por poderosas machinas de metal lonçando massas de ferro a consideraveis distancias.

Notavam que os sagitarios e os fundibularios haviam cedido seu lugar de honra e preeminencia á infantaria de linha e aos caçadores á cavallo.

Observavam, tomados de surpreza, o desapparecimento das torres de guerra conduzidas por elephantes, e uma ausencia absoluta de carros de combate, munidos de fouces nas extremidades dos eixos.

Achavam sensivel a prescripção systematica do antigo capacete, das perneiras, do escudo ou rodella e das pesadas armadura-apparelhos que actualmente prejudicariam a mobilidade e seguridade individual das tropas.

As massas cerradas dos hoplites e dos peltastas haviam cedido lugar ás linhas, ás columnas de maior ou menor fundo e aos grupos de atiradores de infantaria.

E finalmente a força physica se achava convertida em serva humilissima do calculo, das combinações mathematicas e da coragem moral—esse sentimento que consiste na energia da vontade e na elevação do espirito, tornando o guerreiro superior á bôa e á má fortuna.

Sómente a cavallaria, como um vestigio quasi extincto, ou como uma sombra tenue da mais remota analogia com aquella nobre arma dos tempos idos, mantinha sua principal machina de guerra—o corsel—mas já sem as bardas de ferro, sem os peitoraes-espeto e sem um grande numero de peças do antigo ajaezamento.

***

Comparando as tropas da actualidade com as do começo deste seculo, vemos uma completa revolução em seu armamento, quer no que respeita ao material de confecção, quer no que concerne ás propriedades mecanicas e balisticas de cada typo que vai diariamente sahindo das fabricas e officinas, para inscrever-se no corcurso geral das modernas armas de fogo.

Temos alças de mira rigorosamente calculadas:

Proporções definidas entre a carga de camara de um canhão e o peso de seu projectil;

Processos inteiramente novos que subordinam a força expansiva da polvora á capacidade resistente dos metaes empregados na confecção da artilharia;

Fuzis e canhões raiados; dous systemos de raias—o eliçoidal e o parabolico;

Armas de anti-carga e armas de retrocarga;

Para as armas de retro-carga, um systema de obturação tão perfeito quanto é possivel;

Fuzis de repetição, metralhadoras e canhões rewolver;

Artilharia de montanha funccionando sabre o dorso dos muares.

Cartuchos metallicos para a artilharia ligeira, trazendo em si o elemento por onde começa a inflammação da carga de camara;

Projectis ócos com espoletas de tempo, de percussão e de concussão e tempo, permittindo que o artilheiro modifique o angulo de projecção ou a quantidade de alça, independentemente do conhecimento prévio da distancia em que se achar a bateria, do objecto a ferir.

Granadas que se inflammam ao calor desenvolvido pelo choque contra alvos mui resistentes;

Artilharia de sitio atirando sob o angulo 75º em substituição aos morteiros;

Reparos de ferro munido de apparelhos que assegu ram a a ção dispersiva os fogos, quando se faz uso dos canhões rewolver;

Machinas de guerra que lançam 80 balas de artilharia em um minuto sem que haja receio sensivel nos reparos sobre que se acham montadas;

Em conclusão, um sem numero de melhoramentos e innovações, que, inutilisando a efficacia das antigas armas, transformaram completamente as condições mecanicas e geometricas do tiro.

Tudo isto são melhoramentos que não existiam ha quarenta annos e e que as actuaes escolas praticas dão completa noticia e o mais detalhado ensino, correndo-lhes, além disso, o dever de não ficarem indifferentes á nenhuma novidade que entenda com este ramo especial da instrucção das tropas —o tiro— por isso que, em assumptos mecanicos e industriaes, a utopia de hontem pode ser uma cousa muito exequivel hoje.

A escola geral de tiro do Campo Grande, situada a seis leguas da côrte, na planicie do Realengo, é actualmente a unica instituição militar do Brasil onde os officiaes subalternos e inferiores de nosso exercito podem adquirir com vantagem a instrucção pratica que lhes permitte tirar todo o partido do armamento moderno, e bem assim assentar uma opinião sobre a nova organisação a dar ao serviço de atiradores.

Não é bastante que um exercito possúa o melhor armamento para ter de seu lado a presumpção da victoria nas lutas cruentas da guerra; é necessario além disso, conhecer muito em detalhes esse armamento e saber empregal-o a proposito, para estar certo de que vai colher todo o proveito de que elle é capaz.

O melhor material de guerra unido aos melhores desejos do governo não previnem uma derrota.

O tiro das armas é hoje, mais que nunca, um ramo importante da instrucção militar.

As condições da velha tactica achamse em verdadeira crise em face do aperfeiçoamento crescente que os processos industriaes vão constantemente realisando, e dahi a indeclinavel necessidade de dotar as escolas praticas, de meios de ensino que sejam proporcionaes aos melhoramentos effectuados.

E' de toda a urgencia que o poder competente trate de alterar o que se tem seguido até aqui para as diversas formações em combate e adoptar novos preceitos que regulem a proporção entre as armas, sem o que haverá manifesta preterição do effeito util que o moderno armamento promette e assegura.

Um bom instructor de tiro transforma o soldado em um perfeito instrumento de pressão, ensina-lhe o modo de zelar e conservar sua arma e inspira-lhe a convicção de que sua nova machina de guerra trouxe-lhe além de maior alcance e precisão de tiro as seguintes vantagens:(referimo-nos á carabina de retro-carga)

Torna inutil a vareta que é muitas vezes, para o atirador, uma peça incommoda e embaraçosa;

O carregamento é prompto e facil, mesmo durante a noite, e pode ser effectuado sem ruido, em toda e qualquer posição;

A celeridade da operação —carregar— e a rapidez do tiro que resulta dessa celeridade, augmentam virtualmente o numero de combatentes;

Pode-se carregar a carabina na posição de — cruzar bayonetas —, o que é de summa importancia quando se esta a braços com escaramuçadores de cavallaria;

Qualquer que seja a posição que o fuzil tome, nunca pode o cartucho sahir do cano.

A bala repousa sempre sobre a carga de polvora, em vez de ficar engasgada no cano, como soia acontecer com as velhas armas;

E' impossivel carregar o fuzil com mais de um cartucho;

Pode-se sempre descarregar a arma sem deformar o cartucho nem queimal-o em pura perda;

O emprego de cartuchos especiaes trazendo em si o principio da inflammação pelo choque, contribue muito para resumir os detalhes da operação —carregar e armar—, e augmenta por consequencia a velocidade do tiro, o que é de immensa vantagem em certos casos;

Finalmente o atirador, em caso algum terá necessidade de trazer por precaução sua arma carregada, o que diminue muito a probabilidade dos sinistros.

Muitas destas vantagens são extensivas á artilharia raiada de retrocarga systema a cujo respeito poderiamos dizer o seguinte:

Que os canhões modernos de carregamento pela culatra, em presença das vantagens que o completo forçosamente da bala realisou, sem o menor prejuizo de obturação, dão lugar:

A uma grande estabilidade do projectil sobre a linha de evolução, produzindo trajectorias excessivamente tensas e augmentando as dimensões da zona batida pelos fogos directos:

Que prestam-se á um funccionamento tão rapido, que se póde dar, sem o menor atropello, de seis a oito tiros por minuto sobre massas situadas á distancia previamente conhecidas pelo artilheiro;

Que se com taes canhões, não é facil obter a mesma velocidade inicial que se obtinha outr'ora com os de alma lisa, em compensação os alcances daquelles são muito mais consideraveis, e a precisão de tiro é tal, que o atirador está sempre em condições de affirmar *á priori* que o projectil attingirá a qualquer ponto que possa ser visado;

Finalmente, que o apparecimento de um canhão-rewolver, capaz de dar 80 tiros por minuto, augmenta de um modo descommunal a importancia da artilharia ligeira, de posição e de sitio.

II

Todo o militar instruido sabe o papel que cabe na guerra a cada uma das tres armas, estas noções, aliás veem consignadas em qualquer compendio de tactica elementar.

A infantaria tem por missão principal, nos campos de batalha, arrancar as posições do inimigo e assegurar a victoria por meio da intrepidez de seus movimentos e acção certeira de seus fogos.

E' uma arma de importancia tão decisiva que por si só póde bastar, n'uma grande acção de guerra, desde que os dous belligerantes se achem em face um do outro, em *rasa campina*.

A artilharia, arma mais pesada e menos movel, tem por objecto: [em campanha.]

Superar os obstaculos que o exercito encontra em seu caminho;

Collocar a vanguarda das tropas em condições de resistir ao choque do inimigo;

Guarnecer e garantir a retaguarda por occasião das retiradas;

Proteger a passagem dos rios, pontes e desfiladeiros;

E finalmente bombardear as posições fortificadas do inimigo e concentrar, no momento supremo da luta, todo o seu fogo para o ponto mais forte da linha inimiga.

A cavallaria explora, franqueia e assegura as communicações. Tem a faculdade de assistir ás batalhas fóra do alcance das linhas de infantaria, sem comtudo descuidar-se de uma de suas principaes tarefas, tirar todo o partido de sua mobilidade, sempre que fôr necessario converter em derrota a retirada do inimigo.

N'um campo de batalha não podem estas tres armas prescindir uma da outra; devem ao contrario prestar-se mutuo apoio e nunca fazer obra sendo em vista de um plano de solidariedade que lhes será traçado pela natureza do solo em que houverem de combater e pela maior ou menor energia da acção que se pretende ferir.

Que a instrucção e a disciplina supprem, dentro de certos limites, a cifra dos combatentes, é proposição que assumira, desde muito tempo, os fóros de axioma.

O dever imperioso dos governos é facilitar por todos os meios á seu alcance a diffusão da instrucção militar e procurar manter á todo o transe, nos exercitos, o principio da dissiplina que é a base de toda a ordem.

As intituições que no Brasil proporcionam tal instrucção, são as escolas militares da Praia Vermelha e Rio Grande do Sul e a escola do tiro do Gampo-Grande.

Nas duas primeiras adquire-se o cabedal de noções theoricas indispensaveis ao officio de general, e na ultima aprende o official a tirar todo o partido das armas de que se servem as tropas.

Alli, o estudo dá uma erudição completa; é mais amplo e synthethico.

Aqui, o ensino é menos desenvolvido, tem o caracteristico da especialidade, e pelo lado das noções a adquirir predomina a feição pratica sem prejuizo da theoria que em todo o caso é um preludio obrigado da pratica.

Nas academias militares, o alumno, concluido uma vez o seu curso, tem satisfeito os requisitos necessarios á sua evolução; não estuda mais senão em seu gabinete.

Na escola de tiro, o official e o inferior teem sempre que aprender, porque a industria da guerra não pronunciará tão cedo sua ultima expressão.

A instrucção militar adquirida nos cursos superiores não resolve definitivamente a questão de aptidão tactica no momento preciso.

E' certo que se consegue lutar com muito menos difficuldade quando a erudição serve de proemio ao estudo das questões praticas, mas isto não quer dizer que obtido uma vez o curso de uma das tres armas, fique o official em condições de bem dirigir as fracções de tropa que lhe foram confiadas.

As theorias sem a applicação pratica de principios assimilados no gabinete de estudo imprimem certo vicio que se traduz no desdem solemne e formal por tudo quanto não é theorico.

(Continua]

FOLHETIM

—

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO IV

A CHEGADA DO ORPHÃO

[Continuação do n. 256]

IX

DEUS OS FEZ...

Voltemos ao gabinete do conde da Fé.

Quando sahio Daniel, o conde conservou se immovel e pensativo durante algus segundos. De certo alguma idéa o preoccupava, o absorvia, porque parecia uma estatua. Afinal, os olhos brilharam-lhe de modo sinistro e um sorriso satanico lhe entreabrio os delgados labios.

— Se o meu plano se realisar,—disse entre si—a vingança será completa! Preparemos tudo.

E depois de carregar n'um timbre, estendeu-se negligentemente na poltrona.

Um criado appareceu immediatamente.

— Diga ao meu secretario que venha cá

Pouco depois entrou no gabinete um homemzinho de rosto alegre e vivo e perfeitamente barbeado. Saudou o conde com um sorriso, que nunca se lhe apagava dos labios.

— Tenha a bondade de fechar a porta, Sr. Castro, e sentar-se, porque temos que fallar—disse o conde.

O secretario fechou a porta. sentou-se em frente do conde, e fitando nelle os seus olhos vivissimos, disse sorrindo:

— A's ordens de V. Exc.

Seguio-se uma curta pausa.

— O Sr. devia de estar n'um presidio—disse afinal o conde com o maior socego.

O homemzinho accentuou mais o sorriso e respondeu:

— Consola-me a idéa, Sr. conde, de que muitos estão no mesmo caso do que eu.

— Tem razão; neste grande mercado que se chama Madrid andam á solta muitos infames; mas agora fallo só com o senhor

— Escuto a V. Exc. com o maior respeito.

— Continuarei recordando-lhe que, graças ao meu dinheiro e á minha influencia, conseguio-se pôr pedra em cima n'um certo caso não muito limpo succedido na modesta aldeia de Mohernando.

Castro fitou intencionalmente o fidalgo e redarguio:

— Creio que o Sr. conde está esta noite de máo humor.

— Pelo contrario, estou alegre, e por isso o mandei chamar.

— Como o Sr. conde me recorda uma época que eu já tinha apagado da memoria...

— Deve suppôr que não o faço sem motivo.

Acredito.

— Haverá um quarto de hora veio visitar-me o filho de Angela Cantero.

Ouvindo este nome, Castro estremeceu.

— O pobre rapaz ficou orphão—proseguio o conde—e como sua mãi lhe deu pouco antes de morrer uma carta pora mim, veio apresentar-m'a.

— Uma carta para o Sr. conde!

— Parecia-lhe muis logico que Angela tivesse escripto ao general Lostan, não é verdade?

— De certo...

— O mesmo pensou a pobre Angela; mas o marquez del Radio recebeu friamente Daniel, despedindo-o com rudeza, o que me determinou a protegel-o.

— Não comprehendo.

Pois facilmente se explica o meu procedimento para com o orphão. O general tem uma filha, e se consigo que ella se enamore do meu protegido, então...

O conde despedio uma gargalhada. Os olhos de Castro brilharam d'um modo singular.

— Mas a filha do general...

— Bem sei o que vai dizer-me, e é por isso justamente que me constituo protector de Daniel; estou certo que o Sr. Castro me ajudará a realisar o *feliz pensamento* que tive.

— Estou sempre ás ordens do Sr. conde.

— Em primeiro lugar, saiba que, desde amanhã, Daniel viverá nesta casa; quero que seja tratado como meu proprio filho. Seduz-me a idéa de casal-o com Clotilde de Lostan.

F o conde, fitando Castro, esboçou um sorriso repugnante.

— O senhor foi antigamente util ao general—accrescentou o fidalgo—e espero que o seja agora a sua filha. Preciso, pois, que me alcance um retrato da formosa Clotilde. Convém que o meu protegido veja no seu quarto essa imagem encantadora.

— E' um pouco difficil...

— Ora adeus! nada ha difficil empregando boa vontade. Hoje abundam as photographias; as jardineiras das salas estão cobertas de albuns, portanto, deve ser facil adquirir um retrato da gentil filha do general Lostan; conseguido isto, d'uma photographia pequena faz-se um retrato grande, e colloca-se no gabinete de Daniel.

— Visto o Sr. conde ter tanto empenho, que remedio ha senão satisfazel-o.

— Passemos a outro assumpto. Decerto comprehende que, sendo Daniel meu filho adoptivo, é necessario que se apresente na sociedade com a importancia devida á minha classe. Necessitamos, portanto, de um bom alfaiate que lhe transmitta uma certa elegancia, e d'um mestre de esgrima que lhe adestre o braço, que nos póde ser preciso mais dia menos dia. Quero fazer alguma cousa desse rapaz; foi-me recommendado por sua mãi, e cumpre acatar a vontade dos mortos.

E esboçando um sorriso frio e zombeteiro, o conde relanceou um olhar para a alcova, accrescentando:

— E que o diga aquella caveira, que ha alguns annos me serve de lamparina para ler as obras dos meus queridos mestres Voltaire e Volney.

Ouvindo aquella zombaria sacrilega, Castro mostrou-se impressionado.

— O senhor é um homem incomprehensivel—volveu o conde.—Ha na sua vida alguns episodios não muito santos, que dão prova de ter uma consciencia pouco escrupulosa, e, sem embargo, quando fallo dos mortos, isto é, do nada, estremece e impressiona-se. d'onde concluo que, ou é hypocrita, ou crê em Deus e no diabo.

— E' que não posso comprehender, Sr. conde, o prazer que tem em conservar na sua alcova aquelle craneo descarnado que outr'ora pertenceu a uma mulher formosa.

— Aquella caveira é para mim um objecto de arte, ao qual dirijo sempre um olhar antes de adormecer.

— Entretanto, aquelle craneo vazio tem uma historia que lhe custou muita lagrima, Sr. conde.

—Historia de que me recordo a miudo, com o fim de preservar-me dos laços do bello sexo. O meu protegido Daniel, rapaz ingenuo e inexperiente, pelo que está muito exposto a ser o ludibrio das mulheres, algum dia me agradecerá o ter-lhe contado a historia dessa caveira.

— E tem coragem para?...

— Coragem! creio que não é preciso muita para relatar um facto historico. E depois, sendo eu um millionario completamente ocioso, de nenhum outro modo posso empregar melhor o tempo do que em educar aquelle rapaz, a quem abri as portas da minha casa. O Sr. Castro bem sabe que me fervilha na mente ha vinte annos uma idéa de vingança, e que sempre a fatalidade se tem opposto á realisação. Oh! mas agora espero que não será assim. O dia em que se realisar o meu pensamento, será o mais feliz da minha vida! Mas já vai longa a nossa conferencia, e o senhor precisa de tempo para cumprir as minhas ordens. Póde retirar-se.

E o conde pegou n'um livro que estava sobre a mesa, começando a ler com indifferença, sem mais se occupar do seu secretario, que sahio do gabinete, murmurando:

— O pobre orphão cahio nas garras do diabo. Muito em que trabalhar o seu anjo da guarda para conseguir salvar-lhe a alma.

(Continuar-se-ha.)

Typ.—do *Diario* rua Duque de Caxias